

PROCE N° 182 /15

ARQUIVO
CAIXA N°



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
Estado de São Paulo

2º VOLUME

EXERCÍCIO DE 2015

Interessado: **ELIAS CHEDIEK**

Doc. Processado: PROJETO DE RESOLUÇÃO N° **005** / 2015

Data do Processo: 14/07/2015	Data do Documento Processado: <i>14 de julho de 2015</i>
---------------------------------	---

Assunto:

Cria Comissão Especial de Estudos – CEE, denominada 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', com o objetivo de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada e dá outras providências.



FLS.	2021
PROC.	182/15
C.M.	llc

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Nesta data, com o mesmo número e especificações, abre-se o 2º Volume para o Processo nº 182/2015, iniciando-se com a folha nº. 202, não sendo permitido que tramitem separadamente.

Araraquara, 14 de dezembro de 2016.

Maísa F. dos Santos
Chefe do Setor de Arquivo e Protocolo

123
0000
40



FLS.	803
PROC.	182/15
C.M.	llc

PARA RESERVA TÉCNICA DO PARQUE DE MUSEUS - ARARAQUARA/SP
MAPA, MIS, MUSEU FERROVIÁRIO, MUSEU HISTÓRICO E MUSEU DO
FUTEBOL

OBSERVAR TEXTO: A RESERVA TÉCNICA TAMBÉM É MUSEU

MINHAS SUGESTÕES

- 1) Adequação do espaço existente no Museu Ferroviário para abrigar acervos de todos os museus do parque a partir de Projeto Arquitetônico
- 2) Definir no projeto arquitetônico a acessibilidade;
- 3) Definir a disposição dos equipamentos no interior de cada espaço para permitir a mobilidade e manuseio dos acervos;
- 4) Instalação de mobiliário adequado com armários deslizantes garantindo a armazenagem segura, envolvendo suportes e suplementos estáveis e inertes para devido acondicionamento e abrigar todos os tipos de acervos em cada uma das reservas técnicas;
- 5) Controle ambiental de todos os espaços da reserva técnica com temperaturas iluminação, umidade, poluição e ataque biológico para garantir a estabilidade dos acervos;
- 6) Sistema de segurança contra acidentes, roubos e vandalismos;
- 7) Sistema anti incêndios;
- 8) Definir sala de quarentena e desinfecção;
- 9) Criar sistema de controle de acessos.

ROBSON RODRIGUES

EM BRANCO

22. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO (De acordo com lista de itens em anexo e com o plano de distribuição)

Item Código	Item Descrição	Unid. (Ex. Mês)	Quant.	Ocorr.	Valor Unitário	Total	Em Dias Recurso	Fonte de Recurso	Unidade da Federação	Município
Etapa: Pré-Produção / Preparação (4 meses)										
	Curador	mês	3	2	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00			SP	Araraquara
	Museólogo	mês	4	1	R\$ 5.026,69	R\$ 20.106,76			SP	Araraquara
	Pesquisar (Arqueólogo)	mês	1	1	R\$ 5.026,69	R\$ 5.026,69			SP	Araraquara
	Pesquisador (Historiador)	mês	1	1	R\$ 5.026,69	R\$ 5.026,69			SP	Araraquara
	Especialista (arquiteto)	mês	1	3	R\$ 74,03	R\$ 222,09			SP	Araraquara
	Capacitação	mês	2	2	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00			SP	Araraquara
	Técnico de informática	mês	4	4	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00			SP	Araraquara
	Técnico em programas em informática	mês	2	2	R\$ 400,00	R\$ 1.600,00			SP	Araraquara
	Projeto mobiliário	mês	1	1	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00			SP	Araraquara
	webdesigner	mês	1	1	R\$ 1.647,82	R\$ 1.647,82			SP	Araraquara
						R\$ 306.630,05				

Etapa: Produção / Execução

	Transporte do acervo para a reserva técnica	mês	3	2	R\$ 974,00	R\$ 5.844,00			SP	Araraquara
	Equipe técnica	mês	2	12	R\$ 800,00	R\$ 19.200,00			SP	Araraquara
	Impressoras	2	2		R\$ 500,00	R\$ 1.000,00			SP	Araraquara
	Microscópio Ótico Trinocular Profissional	3	3		R\$ 2.200,00	R\$ 6.600,00			SP	Araraquara
	Mesas e cadeiras	2	2		R\$ 1.958,90	R\$ 3.917,80			SP	Araraquara
	Nobreak APC Back-UPS 1200 VA	2	2		R\$ 480,00	R\$ 960,00			SP	Araraquara
	HD Externo Portátil para fazer cópias de segurança (back-up), USB, com capacidade para 2 TB	1	1		R\$ 650,00	R\$ 650,00			SP	Araraquara
	Softwares: Sistema operacional Windows® 7 Home Premium 64-Bit, Microsoft® Office 2010, Norton Antivírus	2	2		R\$ 150,00	R\$ 300,00			SP	Araraquara
	Computadores	2	2		R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00			SP	Araraquara
	Óculos Lupa Dupla - iluminação Led - Zoom de 20x	2	2		R\$ 40,00	R\$ 80,00			SP	Araraquara
	Lupa de mesa Com Led Luz e garras de suporte	2	2		R\$ 100,00	R\$ 200,00			SP	Araraquara
	Balança de Piso Filizola Star (150Kgx50g) (44x60cm)	1	1		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00			SP	Araraquara
	Balança Eletônica Digital 30kg Alta Precisão	2	2		R\$ 114,00	R\$ 228,00			SP	Araraquara

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

FLS. 207
 PROC. 182/15
 C.M. llc

22. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO (De acordo com lista de itens em anexo e com o plano de distribuição)

Custo do Produto Principal:

Item	Item Descrição	Unid. (Ex. Mês)	Quant.	Ocorr.	Valor Unitário	Total	Em Dias	Fonte de Recurso	Unidade da Federação	Município
	Curador	mês	3	2	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00				
	Museólogo	mês	4	1	R\$ 5.026,69	R\$ 20.106,76				
	Pesquisar (Arqueólogo)	mês	1	1	R\$ 5.026,69	R\$ 5.026,69				
	Pesquisador (Historiador)	mês	1	1	R\$ 5.026,69	R\$ 5.026,69				
	Especialista (arquiteto)	mês	1	3	R\$ 74,03	R\$ 222,09				
	Capacitação	mês	2	2	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00				
	Técnico de informática	mês	4	4	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00				
	Técnico em programas em Informática	mês	2	2	R\$ 400,00	R\$ 1.600,00				
	Projeto mobiliário/Arquivo desluzantes	mês	1	1	R\$ 1.120.560,00	R\$ 1.120.560,00			SP	São Paulo
	webdesigner	mês	1	1	R\$ 1.647,82	R\$ 1.647,82				
					R\$	R\$ 1.177.190,05				

Etapa: Produção / Execução

1	LEITREIOS DE IDENTIFICAÇÃO; PINTURA	1	1		R\$ 480,00	R\$ 480,00				
2	CABO 2 PARES BLINDADO	metro	1200		R\$ 0,60	R\$ 720,00				
3	MONITORAMENTO DO SISTEMA DE ALARME 24 HORAS	9	9		R\$ 90,00	R\$ 810,00				
4	INSTALAÇÃO DO ALARME	SV	1		R\$ 550,00	R\$ 550,00				
5	ALARME MONITORADO	SV	1							
	CONTENDO:	Kil			R\$ 2.033,00	R\$ 2.033,00				
	- 02 CENTRAIS DE ALARME 32 SETORES;									
	- 21 SENSORES INFRAVERMELHO;									
	- 08 SENSORES EXTERNO DG85;									
	- 04 SIRENES;									
	- 03 BATERIAS SELADAS;									
	- 01 BATERIA FLUTUANTE.									
6	GELADEIRA 1 PORTA 240 L Modelo RE 28 Marca: Eletrolux		1		R\$ 680,00	R\$ 680,00				
7	APARELHO TELEFONICO; TIPO DE MESA ; FUNÇÕES: FLASH; REDIAL/REDISCAR E MUTE; GARANTIA: 1 ANO Marca: INTELBRÁS;		2		R\$ 29,90	R\$ 59,80				
8	ARMÁRIO DE AÇO FECHADO COM 2 PORTAS, C/ CHAVES, MEDIDA APROX.2.00X0.90M Marca: W3;		5		R\$ 400,00	R\$ 2.000,00				
9	CADEADO 50MM Marca: PAPAIZ;		2		R\$ 24,00	R\$ 48,00				
10	CADEADO 25 MM Marca: PAPAIZ;		5		R\$ 9,66	R\$ 49,30				

EM BRANCO

11	ALAVANCA APICAL 302, EM AÇO INOXIDÁVEL, RESISTENTE A ESTERILIZAÇÃO EM ESTUFA A AUTOCLAVE, CONTENDO A MARCA NO CORPO DO INSTRUMENTAL.	3	R\$	19,00	R\$	58,74
12	AGULHA DE LUCAE RETA; PARA PARACETESE	1	R\$	57,60	R\$	57,60
13	BISTURI ESMARCH 18CM; PARA GESSO	1	R\$	94,88	R\$	94,88
14	BISTURI ABRAHAM 21CM; PARA AMIGDALAS	1	R\$	94,88	R\$	94,88
15	CABO PARA BISTURI 3 E 4 DUPLO PARA LÂMINA 10 A 36	1	R\$	33,78	R\$	33,78
16	ESPÁTULA FLEXÍVEL 300 X 25MM	1	R\$	97,80	R\$	97,80
17	PINÇA ANATÔMICA 18CM; PARA DISSECÇÃO	4	R\$	19,80	R\$	79,20
18	GANCHO DE GILLIES DELICADO Nº1	1	R\$	78,37	R\$	78,37
19	LUPA DE BANCADA;LENTE COM 135 CM DIÂMETRO; BRAÇO ARTICULADO 1,0 M; BIVOLT; 60 HZ	4	R\$	498,00	R\$	1.992,00
20	Lupa de mesa Com Led Luz e garras de suporte	2	R\$	100,00	R\$	200,00
21	LUPA DE BOLSO 27MM DIÂMETRO; EM AÇO INOXIDÁVEL;LENTE DE AUMENTO DE 10X.	3	R\$	29,00	R\$	87,00
22	Óculos Lupa Dupla - Iluminação Led - Zoom de 20x	2	R\$	40,00	R\$	80,00
23	LUMINÁRIA DE MESA; 9W; 220V; BRANCA	6	R\$	29,07	R\$	174,42
24	PCT SAGO PLÁSTICO C/ FECHO ZIP 4X5,5CM C/ 100 UM	5	R\$	1,25	R\$	6,25
25	PCT SAGO PLÁSTICO C/ FECHO ZIP 6X10,5CM C/ 100 UM	5	R\$	2,48	R\$	12,40
26	PCT SAGO PLÁSTICO C/ FECHO ZIP 17X26CM C/ 100 UM	5	R\$	12,50	R\$	62,75
27	PCT SAGO PLÁSTICO C/ FECHO ZIP 30X40CM C/ 100 UN.	5	R\$	39,15	R\$	195,75
28	INSTALAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	1	R\$	25,00	R\$	25,00
29	Transporte do acervo para a reserva técnica	mês	R\$	974,00	R\$	5.844,00
30	Equipe técnica	mês	R\$	800,00	R\$	28.800,00
31	Impressoras	2	R\$	500,00	R\$	1.000,00
32	Microscópio Ótico Trinocular Profissional	3	R\$	2.200,00	R\$	6.600,00
33	Mesas e cadeiras	2	R\$	1.958,90	R\$	3.917,80
34	Nobreak APC Back-UPS 1200 VA	2	R\$	480,00	R\$	960,00
35	HD Externo Portátil para fazer cópias de segurança (back-up), USB, com capacidade para 2 TB	1	R\$	650,00	R\$	650,00
36	Softwares: Sistema operacional Windows® 7 Home Premium 64-bit, Microsoft® Office 2010, Norton Antivirus	2	R\$	150,00	R\$	300,00
37	Computadores	2	R\$	2.500,00	R\$	2.500,00
38	Balança de Piso Filizola Star (150Kgx50g) (44x60cm)	1	R\$	1.550,00	R\$	1.550,00
39	Balança Eletrônica Digital 30kg Alta Precisão	2	R\$	114,00	R\$	228,00
40	Paquímetro Digital Profissional 300mm C/estajo	4	R\$	180,00	R\$	720,00
41	Desumidificador de ar, capacidade de 50L/dia plambiente de até 1500m² - Desidrat Plus V - Thermomatic Desidrat Plus	4	R\$	2.970,00	R\$	11.880,00
42	Termohigrômetro Digital (THT)-2200 + Termômetro Infravermelho 530°C ITI-550	4	R\$	298,20	R\$	1.192,80
43	Datalogger de Umidade + Temperatura Extech RH520A	4	R\$	1.427,00	R\$	5.708,00
44	Máquina Fotográfica Nikon D40x Profissional C/ Acessórios	2	R\$	3.500,00	R\$	7.000,00
45	Pen Drive Sandisk Usb 2.0 16gb Cruzar Blade 16g	2	R\$	32,00	R\$	64,00

EM BRANCO

FLS. 209
 PROC. 182/15
 C.M. elc

Total pré produção									
Subtotal									

Custo do Produto auxiliar:

Item Código	Item Descrição	Unid. (Ex. Mês)	Quant.	Ocorr.	Valor Unitário	Total	Em Dias	Fonte de Recurso	Unidade da Federação	Município
Etapa: Pré-Produção / Preparação										
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
Etapa: Produção / Execução										
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
Etapa: Divulgação / Comercialização										
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
Subtotal										

Custos do Projeto (referentes à execução)

EM BRANCO

Item Código	Item Descrição	Unid. (Ex. Mês)	Quant.	Ocorr.	Valor Unitário	Total	Em Dias	Fonte de Recurso	Unidade da Federação	Município
Etapa: Custos / Administrativos										
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
						R\$ 0,00				
Etapa: Elaboração e Agenciamento										
206	Elaboração e Agenciamento					R\$ 0,00				
Etapa: Recolhimentos										
						R\$ 0,00				
Subtotal										
						R\$ 0,00				
Custo total do projeto										

FALTA SUB TOTAL DE PRODUÇÃO/EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL DO PROJETO

EM BRANCO

FLS.	211
PROC.	182/15
C.M.	llc

PROPOSTA DE PROJETO

Reforma e adequação do Barracão da antiga estação ferroviária de Araraquara e *Modernização e difusão das informações do acervo arqueológico do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA)/Centro de Conservação e Restauo de Acervos Diversos (CECRAD)*, Araraquara, SP

Novembro 2012

EM BRANCO

FLS.	272
PROC.	182/15
C.M.	llc

Reforma e adequação do Barracão da antiga estação ferroviária de Araraquara e Modernização e difusão das informações do acervo arqueológico do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA)/Centro de Conservação e Restauro de Acervos Diversos (CECRAD)", Araraquara, SP

Resumo

O presente projeto, a ser desenvolvido na cidade de Araraquara- SP, no "barracão da antiga estação ferroviária" parte do atual museu Ferroviário "Francisco Aureliano Araújo", com duração de 12 meses. Tem-se o objetivo de conservar e disponibilizar o acervo arqueológico por meio virtual e físico para pesquisadores e estudantes, bem como, restaurar e adequar o espaço para acomodar a reserva técnica. A consecução do projeto permitirá salvaguardar artefatos da região e fomentar pesquisa e difusão do patrimônio material e imaterial arqueológico.

1. Introdução/Apresentação

O local a ser desenvolvido o presente projeto é a cidade de Araraquara, localizada na região central do Estado de São Paulo, a qual se destaca pelo seu enorme potencial cultural e econômico. Fundada em 22 de agosto de 1817, foi uma das personagens centrais de um dos mais importantes capítulos da história moderna do Estado de São Paulo, o Ciclo do Café. Hoje é uma cidade moderna, com elevado IDH e significativo nível de urbanização, características que estão em equilíbrio com uma notável taxa de arborização e um grande número de jardins e praças públicas. A cidade se destaca pelo elevado número de escolas e universidades, compondo assim um ambiente que favorece e demanda intensas ações na área cultural. Além disso, o município de Araraquara contribui para a reconstrução da história e dos hábitos dos povos nativos do Estado de São Paulo e do Brasil que ocuparam a região antes da colonização européia, por meio do estudo do valioso patrimônio arqueológico encontrado em diversos sítios da cidade e da região.

Neste sentido, o governo municipal de Araraquara, preocupado com a conservação dos seus patrimônios públicos, históricos e arqueológicos, vem investindo na criação, implantação e manutenção de espaços que visem sua preservação e a difusão desta memória histórica. Entre eles, destacam-se o *Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria"*, o *Centro de Educação Ambiental*, a *Sala de História Natural e Etnografia*, a *Pinacoteca Municipal "Mário Ybarra de Almeida"*, o *Museu da Imagem e do Som (MIS)* e, finalmente, o *Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA)*.

O "*Centro de Conservação e Restauro de Acervos Diversos*" (CECRAD), que é vinculado ao MAPA e à Secretaria da Cultura da Prefeitura de Araraquara, SP, é o núcleo responsável por realizar a prospecção, preparação (limpeza), conservação, catalogação e pesquisa do material arqueológico da referida região. O CECRAD foi adaptado em uma edificação originalmente construída para receber um restaurante, cedido pela Prefeitura de Araraquara. Como consequência, o espaço físico do CECRAD é inadequado para seus objetivos atuais, tanto em termos de área (metragem), como configuração. Atualmente, o CECRAD recebe verba e serviços da Prefeitura de Araraquara, suficientes apenas para garantir o seu funcionamento básico (água, energia elétrica, telefonia e internet). As atividades do CECRAD são fundamentalmente executadas por quatro voluntários, que recebem proventos em caráter apenas eventual.

EM BRANCO

As condições do CECRAD estão aquém das necessidades atuais, como a acomodação dos voluntários, núcleo permanente de pesquisadores e pesquisadores visitantes, triagem e processamento do material recebido, conservação e segurança do acervo, bem como, as necessidades futuras mais imediatas como a expansão do acervo. Fora isso, o patrimônio arqueológico do MAPA- Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara vinculado ao CECRAD, não está digitalizado nem fisicamente acomodado, o que dificulta seu acesso e uso pela comunidade científica, bem como para outros fins, como exposições e cursos de extensão. Portanto, o acervo acomodado no CECRAD necessita de uma reserva técnica que atenda de maneira específica suas necessidades, especialmente proteger seu importante acervo já existente, e este precisa ser organizado e difundido, para que o patrimônio arqueológico de Araraquara possa ser adequadamente estudado e o conhecimento derivado deste, seja divulgado.

O projeto ora apresentado, a ser desenvolvido em 12 meses, tem como intuito reformar e restaurar um novo espaço para servir para pesquisa e abrigo da reserva técnica do MAPA que atualmente se encontra depositada no CECRAD. Além disso, pretende implantar um sistema informatizado para gestão e acesso do patrimônio arqueológico lá sediado. Neste contexto, o presente projeto, permitirá que o acervo seja disponibilizado fisicamente e virtualmente a pesquisadores e estudantes da rede pública e privada.

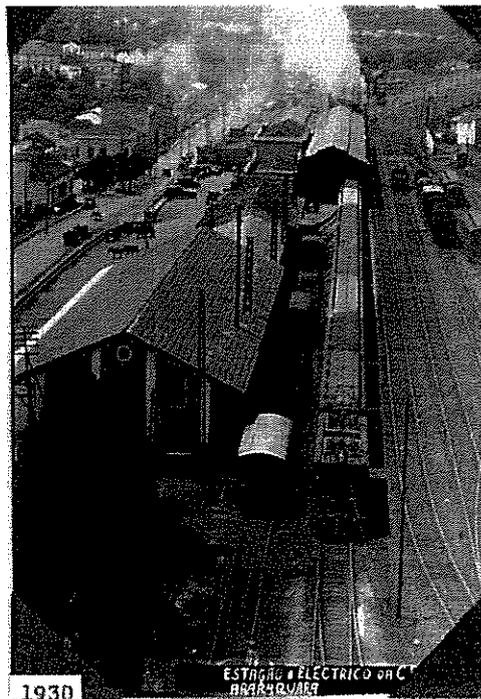
1.1 Apresentação fotográfica do local

Estação Ferroviária antiga



EM BRANCO

FLS. 214
PROC. 182/15
C.M. Me



EM BRANCO

FLS.	295
PROC.	182115
C.M.	<i>llc</i>

Estação Ferroviária atual



Local onde pretendemos executar o projeto



Local onde pretendemos executar o projeto

Outras fotos do local seguem em anexo

EM BRANCO

FLS.	216
PROC.	182/15
C.M.	llc

1.2 Planta baixa atual do local onde pretendemos executar o projeto

11/11/11
11/11/11
11/11/11
11/11/11
11/11/11

EM BRANCO



FLS.	217
PROC.	182/15
C.M.	COE

1.3 Croqui com a reforma e adequação a ser feita no barracão da antiga estação ferroviária.

EM BRANCO

FLS.	218
PROC.	182/15
C.M.	llc

2. *Objetivos*

Em função da necessidade de preservação e estudo do acervo arqueológico de Araraquara, nossos objetivos são:

2.1 **Objetivos gerais:**

- Salvar o patrimônio arqueológico armazenado no CECRAD por meio da ocupação de um novo espaço, representado por um dos antigos galpões da Estação Ferroviária vinculado ao Museu Francisco Aureliano de Araújo, que será perfeitamente adaptado para suas necessidades, garantindo assim a sua pesquisa e seu potencial de uso em exposições do MAPA.
- Criar um sistema informatizado para gestão (armazenamento, organização, busca e disponibilização) dos dados do acervo de arqueologia e paleontologia do Mapa alocado no CECRAD.

2.2 **Objetivos específicos:**

- Revitalizar e adequar um antigo barracão da Estação Ferroviária para acomodar laboratórios, escritórios e a Reserva Técnica do MAPA/CECRAD, preservando, tanto quanto possível, as características originais do edifício.
- Garantir um espaço adequado de 100% a área ocupada pela atual Reserva Técnica no CECRAD.
- Instalar mobiliário apropriado para organizar o acervo arqueológico, facilitar seu acesso e aumentar sua segurança.
- Nuclear um novo pólo de estudo arqueológico no interior paulista, fomentando novas pesquisas científicas sobre os registros da região.
- Garantir a seleção de objetos arqueológicos para exposições e eventos, com informações precisas, inclusive para o Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara, SP.
- Implantar um cadastro para gerenciamento e uso do acervo.
- Organizar todo acervo do MAPA/CECRAD em uma base de dados informatizada.
- Catalogar todas as peças ou objetos da área de expansão do acervo do MAPA/CECRAD.
- Garantir ampla difusão do acervo do MAPA/CECRAD, suas pesquisas e de projetos museológicos e educacionais diversos dele dependentes, para instituições de pesquisa, ensino e o público em geral, por meio da internet. De maneira a promover projetos de educação patrimonial em escolas em outras instituições.
- Fomentar novos projetos museológicos e educativos, assegurando e ampliando a apropriação do conhecimento do patrimônio arqueológico de Araraquara por parte do público leigo.

EM BRANCO

FLS.	219
PROC.	182115
C.M.	ME

3. *Justificativas*

Para a realização da presente proposta pretende-se ocupar um dos antigos barracões pertencentes à Estação Ferroviária, construída em 25 de Fevereiro de 1885, para servir de reserva técnica do MAPA. O barracão da antiga Cia. Paulista Ferroviária foi incorporado ao patrimônio municipal em 21 de junho de 2011 e foi cedido ao MAPA em outubro 2012. Embora se trate de uma edificação que faz parte do patrimônio histórico material da cidade de Araraquara, a falta de uso e carência de manutenção vem acarretando um continuado processo de deterioração, além disso, se o espaço não for ocupado em breve pela reserva técnica do mapa poderá acarretar em uma perda do espaço.

A presente proposta deverá devolver a cidade este patrimônio histórico - na medida em que a reforma ora proposta deverá preservar e resgatar tanto quanto possível a estrutura e estética original da edificação - que também será incorporada ao padrão estético do já existente, e vizinho, Museu Ferroviário Francisco Aureliano de Araújo de Araraquara.

A implantação de uma estrutura de pesquisa mais apropriada e a visibilidade do MAPA/CECRAD certamente o colocará no cenário da pesquisa arqueológica nacional. Isso, sem dúvida, provocará um efeito multiplicador da qualidade de sua pesquisa bem como de patrimônio material.

A ampla difusão do acervo e das atividades do MAPA/CECRAD garantirá acesso às informações antes restritas a apenas a uma cidade para todo Estado, país e mundo. A inovação deste projeto está na possibilidade de oferecer acesso ao público de maneira inclusiva, bem como, valorizar e ampliar o repertório cultural por meio físico ou virtual. Vale destacar que este projeto de conservação avança em aspectos de difusão democrática do conhecimento e sustentabilidade pelo fato de permitir, através de meio virtual, que as pessoas possam pesquisar conhecer e aprender sem a necessidade de deslocamento e consumo de papel para impressões de cartilhas, folders ou materiais para difusão.

4. *Etapas*

4.1. *Pré-produção*

1) Levantar, com apoio de historiador/documentarista, toda a documentação histórica referente ao barracão da Estação Ferroviária, como registros de imóveis, plantas, fotografias, nas mais diversas fontes que possa, como a Prefeitura de Araraquara e, junto aos arquivos da Prefeitura de Araraquara, cartórios, jornais de época e outras fontes.

2) Avaliar a estrutura geral da edificação em sua integridade, com auxílio de um arquiteto com formação de conservadoria museológica.

3) Elaborar Projeto Arquitetônico. Na qual será apresentada a divisão do espaço físico, que, a princípio se constituirá de: 1 sala para recepção de material (doca), 1 sala para triagem das peças (com estrutura hidráulica), 1 sala para basear a equipe permanente do CECRAD (laboratório/escritório), 1 sala para quarentena e desinfecção, 2 sanitários (masculino e feminino) e 1 salão destinado a abrigar a Reserva Técnica. Serão também definidos aspectos de acessibilidade e os sistemas de segurança

EN BRANCO

FLS.	220
PROC.	182/15
C.M.	llc

(acidentes, roubos, vandalismos e incêndios). Para o dimensionamento e a distribuição do espaço, serão levados em consideração, sempre se tendo em mente a preservação da estrutura original da edificação, a funcionalidade de cada sala, a rotina de circulação entre os espaços, e parâmetros físicos (como temperatura, iluminação, umidade e poluição) e biológicos (ataques de pragas e fungos). O projeto também apresentará aspectos como distribuição hidráulica, telefonia, internet, casa de força, energia, refrigeração. Levando-se em conta a maior visibilidade que o MAPA/CECRAD alcançará com sede da reserva técnica e, especialmente, com a divulgação de seu acervo na internet.

4) Para garantir a ocupação ótima do espaço da reserva técnica, será apresentado um projeto de instalação do mobiliário, especialmente dos armários deslizantes, garantindo assim a armazenagem segura das peças do acervo, envolvendo suportes e suplementos estáveis e inertes para devido acondicionamento, abrigando os diferentes tipos e dimensões de peças que constituem o acervo. Além da disposição dos equipamentos e mobiliário no interior de cada espaço, para permitir a mobilidade e manuseio das peças do acervo.

5) Elaborar um Projeto Executivo de Reforma do barracão, como todos os projetos complementares necessários no qual todos os detalhes técnicos necessário para construção serão discriminados (refrigeração, iluminação, circulação de ar, controle de umidade).

6) Realizar um estudo prévio das características e nível de organização física e virtual (informatização) do atual do acervo atualmente alocado no CECRAD.

4.2. Produção

1) O projeto arquitetônico para efetivação do projeto, não será entregue ao SISEM nesta etapa de avaliação de conclusão do curso de capacitação para Museus pelo fato de demandar custos e tempo hábil que não cabe neste momento.

2) Para reforma, restauração e adaptação serão necessários 10 meses.

3) Adquirir e instalar todo mobiliário, especialmente as estantes deslizantes – 7 dias.

4) Realizar treinamento da equipe responsável pela curadoria do MAPA/CECRAD para uso do programa computacional de gerenciamento do acervo. De modo a garantir a pronta familiarização com o programa computacional Specify, versão 6.0, que auxiliará na gestão do acervo do MAPA/CECRAD, será realizado um mini-curso de 2 dias para treinamento (8 horas/dia), visando instruir a equipe responsável pela curadoria sobre a instalação, uso rotineiro e recursos do programa.

5) Informatizar todo acervo do MAPA/CECRAD. O programa computacional Specify (<http://specifysoftware.org/>), versão 6, será o sistema selecionado para o gerenciamento do acervo do MAPA/CECRAD. Este sistema foi criado pela equipe "Specify Software Project" da University of Kansas, nos E.U.A., com financiamento *National Science Foundation*. Trata-se do programa de gerenciamento de coleções mais amplamente utilizado no mundo (mais de 300 coleções em mais de 20 países). Embora este programa tenha sido produzido inicialmente para atender coleções biológicas, a sua versatilidade e capacidade de lidar com uma base de dados de alta complexidade levou a ser utilizado por acervos das mais diferentes naturezas. O Software Specify, v. 6.0, representa uma solução completa de gerenciamento de acervos, possibilitando a instalação personalizada, a inserção de dados, buscas dos diversos campos associados aos objetos da coleção. Também permite que todas as transações da coleção sejam

EM BRANCO

EM BRANCO

FLS.	221
PROC.	182115
C.M.	MG

controladas (empréstimos, doações, trocas de material etc.). Adicionalmente, é capacitado para gerar todo material impresso de apoio, desde rótulos, documentos de remessa (*invoices*), cópias de segurança dos registros de forma personalizada às necessidades de cada coleção. Podemos listar como vantagens adicionais do referido programa: 1) é gratuito; 2) possui assistência técnica permanente e continuada; 3) permite a criação de um ambiente totalmente personalizado, de acordo com as necessidades específicas do acervo; 4) é amplamente utilizado no Brasil; e 5) já possui todo instrumental necessário para disponibilização de seus dados pela internet.

6) Disponibilizar o acervo do MAPA/CECRAD na internet. O programa computacional Specify Os dados do acervo do MAPA/CECRAD serão disponibilizados para pesquisa externa por meio do ambiente virtual representado pelo website da instituição, que será implantado no âmbito deste projeto.

4.3. Pós-produção

Necessidades (somente da parte de informatização)

Material permanente:

- 2 Computadores Desktop com Processador Intel® Core™ i5-3450S (2.8Ghz, 6Mb cache), Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1600MHz (1x4Gb), Disco Rígido 1TB, SATA (7200 RPM), Placa de vídeo integrada Intel® HD Graphics, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de som integrada 5.1, Monitor 18,5 pol., teclado, mouse óptico.

- 2 Impressora Laser Jet.

- HD Externo Portátil para fazer cópias de segurança (back-up), USB, com capacidade para 2 TB.

- Nobreak APC Back-UPS 1200 VA.

-2 Balança de precisão

-2 Microscópio Trinocular com máquina fotográfica-

- 4Paquímetro digital-

Pen Drive Sandisk Usb 2.0 16gb Cruzer Blade 16g

Máquina Fotográfica Nikon D40x Profissional C/ Acessórios

Balança Eletronica Digital 30kg Alta Precisão

Material de consumo:

- Softwares: Sistema operacional Windows® 7 Home Premium 64-Bit, Microsoft® Office 2010, Norton Antivírus.



EM BRANCO



FLS.	2202
PROC.	182/15
C.M.	lll

Serviço de terceiros:

- 1 técnico de informática (programador) para auxiliar na preparação, personalização e instalação do programa Specify 6.0 – 5 dias (8 horas/dia).
- 1 técnico para ministrar minicurso sobre Specify – 2 dias (8 horas/dia).
- 3 técnicos para digitalizarem o acervo de referencia de cada acervo - 12 meses, 20 horas/semana.
- 1 webdesigner para criação e manutenção inicial do website do MAPA/CECRAD – 9 meses.

4.4. Contrapartidas durante e pós reforma do Barracão

- Garantia de pelo menos três funcionários, sendo 1 de limpeza, 1 de recepção e 1 pesquisador.
- Manutenção das despesas básicas de água, luz, telefone e internet.
- Material de consumo cotidiano de secretaria, limpeza e copa.
- Transporte do material da reserva técnica para exposições na cidade, bem como para as atividades diárias.

EN BRANCO

RELATÓRIO FINAL

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE ARARAQUARA

Convênio: 2014 CV 00017

UGE: 120101

Processo: SC/109778/2013

Robson Rodrigues - Presidente do Conselho Administrativo
Grasiela Lima - Gestora do Convênio

Março/2015

EM BRANCO

EXECUÇÃO

FUNDAÇÃO ARAPORÃ

CNPJ n.º: 00.149.261/0001-78

Avenida Prudente de Moraes, 1258, Centro - Araraquara - SP - CEP: 14.801-170.

Tel.: (16) 3461.4201 - E-mail: fundacaoarapora@yahoo.com.br

Coordenação Geral

Dr. Robson Rodrigues - Presidente do Conselho Administrativo

Dra. Grasiela Lima - Gestora do Convênio

Orientação Técnica sobre Conservação e Restauro

Dra. Silvia Cunha Lima

Dulcinéia da Paz Rocha

Educação Patrimonial

Ana Patrícia Ferreira da Silva

Talita Catini

Voluntários Envolvidos na Execução do Projeto

Dra. Dulcelaine Lopes Nishikawa

Cleso Mendes Junior

Débora de Souza Simões

Leandro Rocha Barreto

Letícia Ribeiro

Maria Laura Scarpa

Natalia Carvalho de Oliveira

Sara Herter

Talita Catini

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Prefeitura Municipal de Araraquara

Secretaria Municipal de Cultura

Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA)

Centro de Conservação e Restauração de Acervos Diversos (CECRAD)

Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria"

Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Estado da Cultura

Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus

EN BRANCO

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO.....	08
2.	DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.....	09
2.1.	Conservação e Restauro.....	09
2.1.1.	Descrição da proposta.....	09
2.1.2.	Conservação preventiva: diagnóstico dos locais de guarda das coleções.....	11
2.1.3.	Conservação preventiva: avaliação do estado de conservação das coleções.....	17
2.1.4.	Restauração.....	20
2.1.5.	Percepção dos participantes das oficinas de recuperação e conservação de acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara.....	29
2.2.	Educação Patrimonial.....	31
2.2.1.	A Educação no âmbito do Projeto.....	35
2.2.2.	A escolha da EMEF Professor Henrique Scabello.....	38
2.2.3.	A escolha do COMCEDIR.....	42
2.2.4.	Desenvolvimento das Oficinas Educativas.....	43
2.2.4.1.	Oficina de Sociomuseologia.....	45
2.2.4.2.	Oficina Arqueólogo Por Um Dia.....	51
2.2.4.3.	Oficina de Isogravura: Diversidade Étnica e Representação Gráfica.....	53
2.2.4.4.	Oficina de Cerâmica Indígena: Técnica do Acordelado.....	56
2.2.5.	Nossa avaliação da aplicação e resultados das oficinas temáticas.....	60
2.2.6.	Avaliação dos Participantes das oficinas educativas.....	62
3.	A DIVULGAÇÃO DO PROJETO.....	63
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
4.1.	Possíveis desdobramentos.....	71
5.	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	76
5.1.	Sites consultados.....	77

EM BRANCO

LISTAGEM DE TABELAS

TABELA 01: Exemplo do inventário geral do acervo do MHPVP.

LISTAGEM DE IMAGENS

IMAGEM 01: Atividade de vistoria das peças para preenchimento dos laudos de estado de conservação, realizada na sala de exposição do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'.

IMAGEM 02: Organização do espaço do CECRAD para realização das atividades de conservação e restauro.

IMAGEM 03: Alterações identificadas: perda do revestimento, corrosão, rompimento e alteração cromática.

IMAGEM 04: Durante a atividade: realização de laudo do estado de conservação e procedimentos de higienização.

IMAGEM 05: Reconstituição das áreas que apresentavam rompimento ou fragilização no fio do aparelho de telefone.

IMAGEM 06: Demonstração do procedimento de higienização dos discos de vinil.

IMAGEM 07: antes e depois do tratamento de higienização.

IMAGEM 08: Procedimento de higienização das capas dos discos de vinil.

IMAGEM 09: Antes e depois do tratamento.

IMAGEM 10: material cerâmico e dos alunos durante a oficina.

IMAGEM 11: Detalhe do excesso de adesivo em colagens antigas e o processo de remoção mecânica do mesmo. E imagem dos fragmentos após a limpeza.

IMAGEM 12: do início da montagem dos fragmentos.

IMAGEM 13: Processo de restauração da urna funerária.

IMAGEM 14: da urna após a restauração.

IMAGEM 15: Aplicação da oficina de Sociomuseologia com o COMCEDIR, nas dependências do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'.

EM BRANCO

IMAGEM 16: Aplicação da oficina de Sociomuseologia com educandos e educadores da EMEF Henrique Scabello, e reconhecimento dos ambientes do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'.

IMAGEM 17: Educandos e educadores da EMEF Henrique Scabello reconhecendo os ambientes do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria' e realizando representações do que mais as impressionou na visita.

IMAGEM 18: Aplicação da oficina Arqueólogo por um dia com alunos da EMEF Henrique Scabello, nas dependências do MAPA.

IMAGEM 19: Aplicação da oficina Arqueólogo por um dia com o COMCEDIR, nas dependências do CECRAD.

IMAGEM 20: Aplicação da oficina de Isogravura com alunos e professores da EMEF, nas dependências do CECRAD.

IMAGEM 21: Aplicação da oficina de Isogravura com o COMCEDIR, nas dependências do CECRAD.

IMAGEM 22: Aplicação da oficina de Cerâmica Indígena com os professores selecionados pela Secretaria de Educação para serem multiplicadores, nas dependências do CECRAD.

IMAGEM 23: Aplicação da oficina de Cerâmica Indígena com os alunos da EMEF Henrique Scabello, nas dependências do CECRAD.

ARAPORÃ

EM BRANCO

LISTAGEM DE ABREVIÇÕES

- MAPA - Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara
CECRAD - Centro de Conservação e Recuperação de Acervos Diversos
MHPVP - Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria"
MIS - Museu da Imagem e do Som
EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental
COMCEDIR - Conselho Municipal de Combate a Discriminação e o Racismo
CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFDM - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal
FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
PMA - Prefeitura Municipal de Araraquara
PEC - Programa de Educação Complementar
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil
UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*
(Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).
FCL - Faculdade de Ciências e Letras
UNESP - Universidade Estadual Paulista
MAE - Museu de Arqueologia e Etnologia
USP - Universidade de São Paulo

EN BRANCO

LISTAGEM DE ANEXOS

1. Formas de divulgação do projeto: panfleto, camiseta, notícia de jornal, publicação;
2. Programa de desenvolvimento das oficinas de *Formação, capacitação e estudos de tratamentos técnicos adequados ao manuseio e acondicionamento de acervos do patrimônio cultural;*
3. Lista de participantes;
4. Diagnóstico e avaliação dos locais de guarda permanente;
5. Produção técnica: inventário geral do acervo do MHPVP e MAPA; laudos do estado de conservação de peças em exposição do MHPVP; fichas técnicas de restauro das peças tratadas;

EM BRANCO

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Com a formalização do convênio firmado entre a Fundação Araporã e o Estado de São Paulo, por sua Secretaria da Cultura, o principal objetivo definido no plano de trabalho foi o de desenvolver um Programa de Recuperação e Conservação do Patrimônio Histórico e Cultural de acervos existentes nos espaços museais do município de Araraquara, visando a manutenção dos conjuntos de peças e documentos.

O foco principal foi direcionado para a realização de ações no plano da educação patrimonial e no oferecimento de formação para qualificação profissional com conhecimentos apropriados nas temáticas de conservação preventiva e tratamento de acervos musealizados.

Nesse sentido, procurou-se contribuir para a manutenção deste patrimônio cultural no município e de maneira incisiva no processo de difundir informações a respeito da importância de tais acervos junto à população local, contribuindo para a sua preservação e valorização cultural.

No desenvolvimento das ações propostas no plano da conservação preventiva foram destaques as coleções salvaguardadas pelo Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA), pelo Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria" (MHPVP) e pelo Museu da Imagem e do Som "Maestro José Tescari" (MIS).

As ações desenvolvidas pelos profissionais envolvidos neste trabalho foram direcionadas para a realização de um diagnóstico do estado de conservação dos acervos musealizados; estudos e tratamentos técnicos adequados ao manuseio e acondicionamento de acervos; conservação de acervos históricos e arqueológicos; recuperação e restauro de acervos arqueológicos, inventários das coleções e, por fim, a educação patrimonial.

Com o presente relatório finaliza-se o desenvolvimento do referido plano de trabalho e se apresenta as diversas atividades desenvolvidas e seus resultados, propondo possibilidades de continuidade e desmembramentos dos temas iniciais.

EM BRANCO

2. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

2.1. Conservação e Restauro

Para o desenvolvimento do tema de conservação e restauro dos acervos diversos pertencentes às instituições museais de Araraquara, realizamos uma série de ações com o objetivo de corresponder às necessidades específicas do patrimônio em questão. Nesse sentido, iniciamos as atividades formando um grupo de participantes convidados e, através de oficinas de formação técnica, fomos avançando no sentido de conhecer o patrimônio e reconhecer seu estado de conservação e quais os fatores que influenciam para sua adequada preservação.

Para conhecer os acervos, realizamos em conjunto uma avaliação das condições atuais de conservação das coleções em questão, através de diagnóstico dos conjuntos artefatuais, mas principalmente dos locais de guarda permanente dos acervos, com o intuito de definir as ações pertinentes para a adequada preservação do patrimônio. As atividades desenvolvidas para um diagnóstico consciente e técnico dos locais de guarda, com vistas à implantação futura de projetos de conservação preventiva, foram realizadas graças ao envolvimento de todos os participantes que buscaram um 'novo olhar' sobre as instituições e seus acervos.

2.1.1. Descrição da proposta

Este projeto foi elaborado com o intuito de colaborar para a formação dos funcionários que já trabalham em instituições responsáveis pela guarda de acervos históricos, arqueológicos, documentais e audiovisuais, buscando fomentar o interesse dos participantes em questões relevantes para a

EM BRANCO

conservação adequada das coleções, ampliando, também, para um público diversificado do município, mas interessado da temática abordada.

Para alcançar este objetivo realizamos uma série de oficinas programadas, distribuídas ao longo do período de abrangência do projeto, para que os participantes pudessem desenvolver as atividades propostas entre cada oficina, dando também oportunidade para a reflexão e levantamento de novas questões a partir dos temas propostos.

As oficinas abordaram temas que previamente foram selecionados para a discussão sobre a preservação do patrimônio cultural de Araraquara, mas também buscamos incorporar as novas questões trazidas pelos participantes. De um modo geral (o detalhamento das oficinas encontra-se no anexo 2), o conteúdo abordado foi:

- Conhecimento de aspectos gerais de conservação preventiva de acervos:
 - o Conceitos básicos de conservação preventiva;
 - o Identificação e caracterização dos agentes de deterioração: luz, umidade, temperatura, poluição atmosférica, bioinfestação e emergências;
 - o Diagnóstico técnico dos locais de guarda de acervos;
 - o Estratégias de preservação.
- Tratamento preventivo de acervos:
 - o Reconhecimento das matérias-primas;
 - o Avaliação do estado de conservação das coleções;
 - o Sistemas de documentação;
 - o Procedimentos de higienização das diferentes matérias primas: materiais arqueológicos, históricos, modernos e audiovisuais.
- Gerenciamento e segurança em museus.

A partir do conteúdo técnico-científico buscamos fomentar o debate entre os participantes e demonstrar que antes de iniciar qualquer tratamento direto sobre uma coleção é fundamental uma visão ampla e integrada do acervo para identificar os pontos críticos no que diz respeito à sua conservação. Nesse

EM BRANCO

sentido, trabalhamos para a definição de uma política de gerenciamento do acervo que contemple os processos curatoriais de documentação, conservação preventiva, restauração e acondicionamento das coleções, para garantir a adequada preservação dos acervos.

Enfatizamos que a rotina de documentação e higienização das peças constituem etapas complexas e decisivas para um adequado estudo e conservação do acervo. Assim como o acondicionamento adequado de cada objeto de acordo com suas características materiais e tipológicas que deverá ter seu local de armazenagem assegurado e controlado na área de reserva técnica.

2.1.2. Conservação preventiva: diagnóstico dos locais de guarda das coleções

As ações de conservação preventiva têm por objetivo estabilizar os processos de alteração e/ou degradação que atuam sobre uma coleção através de um conjunto de ações indiretas que visa prolongar a vida de cada objeto.

As condições ambientais dos locais de guarda dos acervos podem ser a principal fonte de agentes de deterioração dos bens culturais. Os efeitos produzidos pela luz, pela variação de temperatura e umidade relativa, pela poluição atmosférica, pela estrutura predial, isoladamente ou associados, são identificados como os principais agentes de deterioração nas instituições. As condições climáticas de um ambiente relacionadas à matéria-prima constituinte das diversas coleções definem em que grau cada um desses elementos interfere em sua conservação.

Portanto, para o desenvolvimento de diretrizes voltadas à conservação preventiva é fundamental o conhecimento dos agentes de deterioração - internos e externos - que atuam direta e indiretamente em cada instituição ou até mesmo espaço destinado à guarda provisória e/ ou definitiva do acervo; e, a partir desse estudo e da classificação da magnitude e urgência de cada situação de risco identificada, definir estratégias de preservação através de mecanismos de controle ambiental, adequação de sistemas expográficos e de sistemas de

EM BRANCO

condicionamento e armazenagem das coleções, além da elaboração de estratégias de gerenciamento e segurança para a salvaguarda do acervo.

Na primeira etapa, os participantes das oficinas foram responsáveis pela realização de um diagnóstico técnico de cada uma das instituições envolvidas. Neste diagnóstico eles buscaram identificar os principais agentes de deterioração que atualmente influenciam na conservação das coleções, desde problemas estruturais dos edifícios que guardam esses acervos até a verificação da documentação e da estrutura de gerenciamento de cada instituição. De acordo com a bibliografia proposta, para cada situação de risco ou vulnerabilidade identificada discutimos sua relevância levando em conta sua magnitude, extensão, ocorrência e urgência.

Em anexo (anexo 4) apresentamos o diagnóstico realizado pelos participantes das oficinas em duas instituições envolvidas no projeto: Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria' e Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara.

Na segunda etapa, partindo dos diagnósticos realizados que nos permitiram uma visão abrangente das condições de preservação do patrimônio em instituições com histórico, recursos humanos e materiais tão díspares e com coleções com características tão diferentes, elaboramos 'projetos de conservação' específicos para cada uma das instituições, que foram desenvolvidos, parcialmente, durante o período de vigência deste projeto.

Um problema recorrente detectado em quase todas as instituições foi a falta de planejamento para manutenção dos edifícios, que é fundamental para ação preventiva contra bioinfestações, aumento dos níveis de umidade relativa devido à entrada de água através da cobertura, infiltrações, etc. Outra dificuldade para a realização das propostas foi o número reduzido de funcionários técnicos envolvidos com as atividades de curadoria e preservação dos acervos nas instituições.

Apresentamos a seguir o resultado deste trabalho após o debate em conjunto dos problemas de conservação apontados nos diagnósticos, o que levou a elaboração de propostas específicas para cada instituição participante, e,

EM BRANCO

em alguns casos, revelou a necessidade de aprofundamento deste estudo para realização de ações conscientes e adequadas envolvendo o patrimônio cultural e sua preservação.

Biblioteca Municipal de Araraquara

Proposta de tratamento das coleções especiais: Coleção Mário de Andrade, Coleção Pio Lourenço e Coleção Lafayette.

Ações:

- Institucionalização e levantamento do histórico das coleções.
- Adequação do espaço:
 - o Monitoramento dos índices de umidade relativa e temperatura para verificação da necessidade de instalação de equipamentos de controle ambiental;
 - o Vistoria e tratamento preventivo do mobiliário histórico contra pragas;
 - o Controle da entrada de luz nos espaços com instalação de película nos vidros das janelas e manutenção das cortinas.
- Tratamento do acervo:
 - o Inventário geral das coleções especiais;
 - o Numeração e tombamento das coleções especiais;
 - o Avaliação do estado de conservação: realização de laudos técnicos;
 - o Separação dos livros que necessitam de tratamento.
- Elaboração de uma política de acesso específica para as coleções especiais.

EM BRANCO

Museu da Imagem e do Som "Maestro José Tescari" (MIS)

Diagnóstico para melhoria e adequação dos espaços para conservação e disponibilização do acervo audiovisual.

Ações:

- Implantação de uma política de acervo.
- Adequação do espaço para guarda e disponibilização das coleções.
- Adequação do espaço:
 - Estudo para ampliação do espaço total: reavaliação de pré-projeto elaborado em 2012;
 - Criação de reserva técnica visitável: deslocamento do acervo audiovisual diversificado para outra área de reserva técnica melhorando o acesso às coleções de discos de vinil;
 - Execução da primeira etapa do estudo para climatização das áreas de reserva técnica: monitoramento ambiental com coleta dos dados diários de temperatura e umidade relativa.
- Tratamento do acervo:
 - Definição de uma área de laboratório para tratamento diário de higienização do acervo;
 - Atualização do inventário geral.

EM BRANCO

Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA)

Diagnóstico do processo de curadoria e tratamento das coleções

Ações:

- Manutenção das parcerias para continuidade das pesquisas em Arqueologia e Paleontologia.
- Definição dos processos de curadoria do acervo.
- Adequação do espaço:
 - Manutenção do edifício;
 - Vistoria e tratamento preventivo do forro e piso em madeira;
 - Monitoramento ambiental com coleta dos dados de umidade relativa e temperatura para estudo das condições climáticas.
- Tratamento do acervo:
 - Definição de uma política de gerenciamento das coleções: critérios para incorporação de novos acervos, padronização dos sistemas de numeração, documentação e acondicionamento;
 - Elaboração de um banco de dados para gerenciamento da documentação e fluxo das coleções.

EM BRANCO

Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'

Diagnóstico do estado de conservação das coleções do Museu.

Ações:

- Elaboração de inventário geral das coleções em suporte eletrônico.
- Verificação e atualização do inventário geral das coleções em exposição e nas áreas de reserva técnica.
- Registro fotográfico de todo o acervo em exposição.
- Elaboração de laudo técnico do estado de conservação para vistoria das peças em exposição.
- Adequação e padronização do sistema de acondicionamento das peças nas áreas de reserva técnica.
- Monitoramento ambiental das salas de exposição e das áreas de reserva técnica para estudo.

Arquivo da Câmara Municipal de Araraquara

Elaboração de protocolo de manuseio, higienização e segurança do acervo.

Ações:

- Levantamento das práticas adotadas para gerenciamento dos documentos: incorporação, documentação, manuseio, higienização e acondicionamento.
- Estabelecimento de uma rotina de vistoria dos arquivos.
- Incorporação de critérios de conservação preventiva na política de acesso e empréstimo de documentos.

EM BRANCO

2.1.3. Conservação preventiva: avaliação do estado de conservação das coleções

Após a finalização da etapa de diagnóstico dos locais de guarda dos acervos, iniciamos os procedimentos de avaliação do estado de conservação das coleções. Nesta etapa, os acervos das instituições participantes foram tratados com abordagens diferentes devido à diversidade do estado atual das coleções e o acesso às mesmas durante as oficinas.

- *Inventário das coleções*

Para discussão e prática de diferentes sistemas de documentação, como listagem, inventário, catálogo, etc., com o objetivo de compreender a função e utilização destas diferentes ferramentas de trabalho, foi realizada a revisão, conferência e atualização do inventário geral das coleções do MHPVP.

O inventário geral das coleções é uma ferramenta fundamental que antecede todas as ações para a preservação do patrimônio, pois é necessário qualificar e quantificar adequadamente o acervo para sua caracterização e vistoria.

O inventário realizado (integralmente no anexo 5), após discussão sobre as características do acervo do MHPVP, é composto por três partes: 1) identificação do objeto (número de registro, nome do objeto e coleção); 2) caracterização do objeto (matéria prima e observações gerais sobre o estado de conservação); e 3) localização (sala, vitrine, estante, prateleira).

EM BRANCO

FUNDAÇÃO ARAPORÁ

CNPJ nº: 00.149.261/0001-78
 Avenida Prudente de Moraes, 1258, Centro - Araraquara - SP - CEP: 14.801-170.
 www.fundacaorapora.org.br - Contato: fundacaorapora@yahoo.com.br - Tel: (16) 3461.4201

Nº de Regis	Colecã	Objeto	Localização	Matéria prim	Estado de conservaç	Medidas	Observação	Fotos
1076	UT	Balança	Sala 3	Madeira, vidro e metal	Bom estado	altura: 47 cm; largura: 43 cm; profundidade: 26 cm		DSC06423
1087	UP	Relógio de pulso	Reserva 1, estante 4, prateleira 4, caixa 27	Metal e vidro	Com desgaste e perda de matéria	altura: 12cm; largura: 3,8cm		DSC04179
1108	UT	Martelo	Sala 3, vitrine 5	Metal e polímero	Bom estado	altura: 20cm; largura: 8cm		DSC06420
1115	UT	Estojo farmacêutico	Sala 3, vitrine 5	Vidro e metal	Bom estado	altura: 3 cm; largura: 11 cm; profundidade: 11 cm	Medidas da caixa de inox	DSC06422

TABELA 01: Exemplo do inventário geral do acervo do MFVP

ARAPORÁ

EM BRANCO

- *Laudo do estado de conservação das peças*

Geralmente os agentes de deterioração que influenciam na conservação dos acervos são detectados a partir das alterações que os mesmos podem provocar sobre as peças - manchas, alterações cromáticas, deformações, desprendimentos. Porém, para a avaliação destas alterações é necessária a produção de uma documentação adequada que auxilie na vistoria do estado de conservação das coleções, sobretudo àquelas em exposição ou acessíveis ao manuseio pelo público.

A avaliação do estado de conservação deve ser realizada para cada objeto que compõem uma coleção, pois é durante essa atividade que são constatados problemas pontuais de conservação de um objeto ou mesmo processos de deterioração que podem estar atuando de forma generalizada sobre toda a coleção. Somente partindo da avaliação do estado de conservação de cada objeto que podemos indicar peças para tratamento restaurativo e avaliar a extensão de fatores de deterioração, como por exemplo, a fotodegradação ou a biodegradação.

Atualmente, o uso de registro fotográfico de cada peça tem auxiliado na atividade de vistoria dos acervos, porém a elaboração de um laudo técnico de cada objeto nos permite uma visão quantitativa e qualitativa do estado de conservação das coleções, devido à padronização das informações coletadas que deve ser pertinente com as características de cada acervo.

EM BRANCO

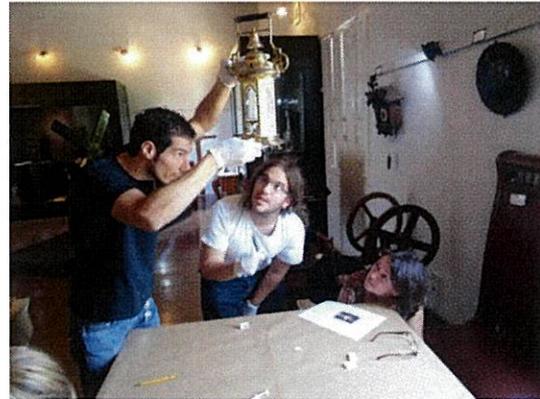


IMAGEM 01: Atividade de vistoria das peças para preenchimento dos laudos de estado de conservação, realizada na sala de exposição do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'.



Para esta atividade discutimos sobre as alterações ou processos de deterioração que são pertinentes a cada tipo de acervo e matéria prima. Os participantes constataram que a vulnerabilidade das coleções perante os agentes de deterioração é diferenciada e, portanto, é necessário saber reconhecer a materialidade do objeto para poder avaliar seu estado de conservação. Elaboramos um modelo de laudo técnico para vistoria das peças em exposição do MHPVP (anexo 5) que foi aplicado em 185 peças expostas na Sala Araraquara com a colaboração dos participantes da oficina.

2.1.4. Restauração

Para o tratamento do acervo demos ênfase a métodos de estabilização/ conservação passiva, por ser a resposta mais eficiente para o tratamento conjunto de grandes coleções e estar de acordo com os princípios internacionais

EM BRANCO

de conservação. Porém, de acordo com o projeto, selecionamos algumas peças de matéria prima e tipologia variadas para, a partir desses exemplos, realizar atividades práticas em laboratório e discutir procedimentos de higienização e tratamento.

Todas as atividades foram realizadas nas dependências do Centro de Conservação e Restauração de Acervos Diversos - CECRAD - que dispõe de espaço e estrutura adequada para a realização dos tratamentos propostos.



IMAGEM 02: Organização do espaço do CECRAD para realização das atividades de conservação e restauro

- *Acervo histórico: aparelhos de telefone*

Com a realização do diagnóstico verificamos que o conjunto de aparelhos de telefone expostos na Sala CPFL, por estarem expostos em vitrines abertas são mais susceptíveis ao acúmulo de sujeira na superfície e também à manipulação inadequada pelo público visitante que intensifica o acúmulo de sujeira e, em alguns casos, provoca o desprendimento de partes que compõem o aparelho.

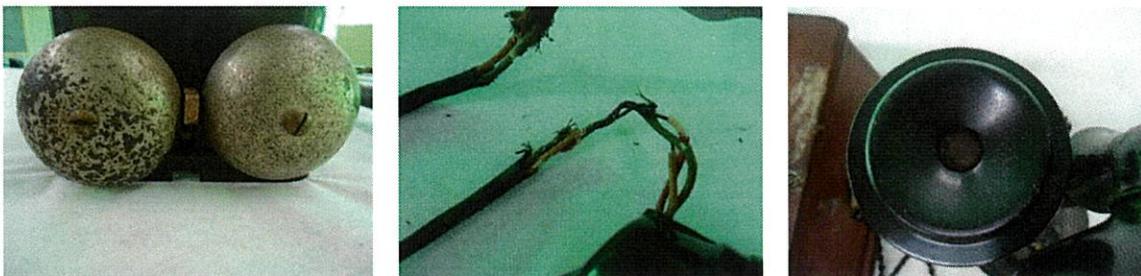


IMAGEM 03: Alterações identificadas: perda do revestimento, corrosão, rompimento e alteração cromática.

EM BRANCO

A escolha deste conjunto de objetos para tratamento também propiciou o debate sobre a conservação de materiais modernos, como os polímeros sintéticos, e a dificuldade de identificação e caracterização destes materiais, além da escassez de bibliografia sobre a conservação dos mesmos.

Após a realização do laudo sobre o estado de conservação das peças selecionadas, foram realizados testes de limpeza pontuais em cada peça para definição do procedimento de higienização. Estes procedimentos foram realizados com a participação dos participantes das oficinas e também com o apoio de outra conservadora para garantirmos a qualidade técnica exigida para esta atividade prática, devido ao número de pessoas envolvidas.



IMAGEM 04: Durante a atividade: realização de laudo do estado de conservação e procedimentos de higienização

A realização de testes demonstrou aos participantes o quão fundamental é este procedimento, pois apesar de tratarmos de objetos tipologicamente semelhantes, os mesmos eram compostos por diferentes matérias primas de acordo com sua data e local de fabricação. Os participantes também puderam vivenciar como o mesmo procedimento de higienização tem uma ação diferenciada em função do material de fabricação dos objetos.

As reconstituições pontuais realizadas foram essencialmente estruturais para a estabilização de partes dos aparelhos de telefone que apresentavam rompimento ou desprendimento.

EM BRANCO

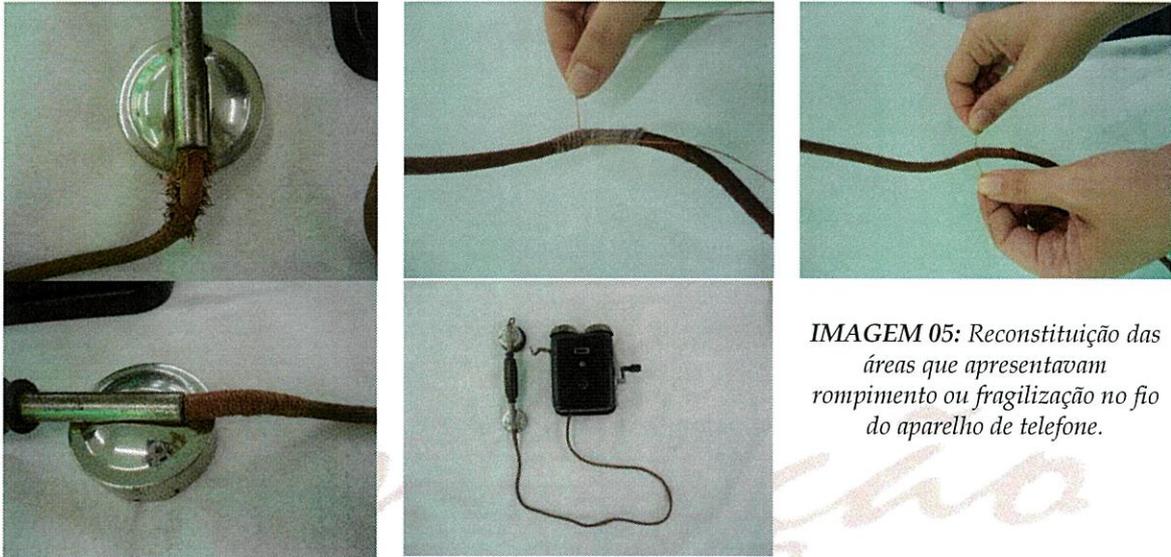


IMAGEM 05: Reconstituição das áreas que apresentavam rompimento ou fragilização no fio do aparelho de telefone.

Todos os procedimentos adotados foram registrados na ficha produzida para cada objeto (anexo 5).

- *Acervo audiovisual: discos de vinil*

O Museu da Imagem e do Som (MIS) cedeu para esta atividade um conjunto de discos em vinil que havia sido previamente separado devido à constatação da necessidade de tratamento deste conjunto. O procedimento de higienização adotado já havia sido definido pela funcionária do Museu após pesquisa e contato com outras instituições.

EN BRANCO



IMAGEM 06: Demonstração do procedimento de higienização dos discos de vinil.

O tratamento deste conjunto possibilitou aos participantes trabalharem com um número maior de objetos, dando a oportunidade de experimentarem o procedimento de higienização mecânico e químico proposto e perceberem as consequências de suas ações. Diferenças sutis eram notadas de acordo com a força, intensidade e direção do gesto de limpeza da superfície, assim como da quantidade de água adotada para o enxague dos discos de vinil.



IMAGEM 07: antes e depois do tratamento de higienização

EM BRANCO

Nesta ocasião também foi realizado o procedimento de higienização das capas dos discos, o que possibilitou uma atividade com outra matéria prima, o papel e o papel plastificado. O papel é um material orgânico derivado da celulose que apresenta alta higroscopicidade, portanto os procedimentos de limpeza química e mecânica devem ser adequados à este suporte e realizados meticulosamente, o que exigiu atenção e empenho dos participantes.



IMAGEM 08: Procedimento de higienização das capas dos discos de vinil.



IMAGEM 09: Antes e depois do tratamento.

- *Acervo arqueológico: urna de cerâmica*

O Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara cedeu um conjunto de fragmentos de cerâmica de uma urna funerária, pertencentes ao acervo, para seu tratamento durante as oficinas. Este material foi manuseado e analisado por todos os participantes que, em sua maioria, nunca tinham tido a oportunidade de trabalhar com coleções arqueológicas. A partir da observação de características dos fragmentos foi realizada a discussão sobre propriedades dos materiais de cerâmica (terracota, porcelana, gres, etc.), os diferentes processos de degradação que atuam sobre esses materiais e, particularmente, sobre os materiais arqueológicos de cerâmica.

EM BRANCO



IMAGEM 10: material cerâmico e dos alunos durante a oficina.

Para o tratamento de restauração da urna funerária, contamos com o apoio de um técnico em restauração que executou o trabalho, pois devido à complexidade do mesmo, não seria possível que os participantes da oficina, que não tem experiência e formação na área, realizassem a restauração. Porém, todo o tratamento foi discutido e explicado para o grupo e também foi realizado no mesmo espaço, possibilitando aos participantes da oficina acompanhar o processo de restauração.

A urna funerária apresentava-se bem fragmentada, sendo que alguns fragmentos haviam sido previamente colados. Observamos na peça vestígios de adesivo e etiquetas que indicavam que a mesma urna já havia sido remontada anteriormente. Restaurações antigas muitas vezes são responsáveis por danos às peças quando realizadas inadequadamente; neste caso, a superfície apresentava marcas de abrasão, manchas provocadas por etiquetas antigas e excesso de adesivo em algumas fraturas.

Para a realização de novo tratamento de restauração decidimos remover mecanicamente as intervenções anteriores, desde que este processo não acarretasse em mais danos à peça. A remoção do excesso de adesivo e desmontagem dos fragmentos anteriormente colados é fundamental para a realização da reconstituição da urna de forma adequada, respeitando as características do material e a morfologia da peça.

EM BRANCO

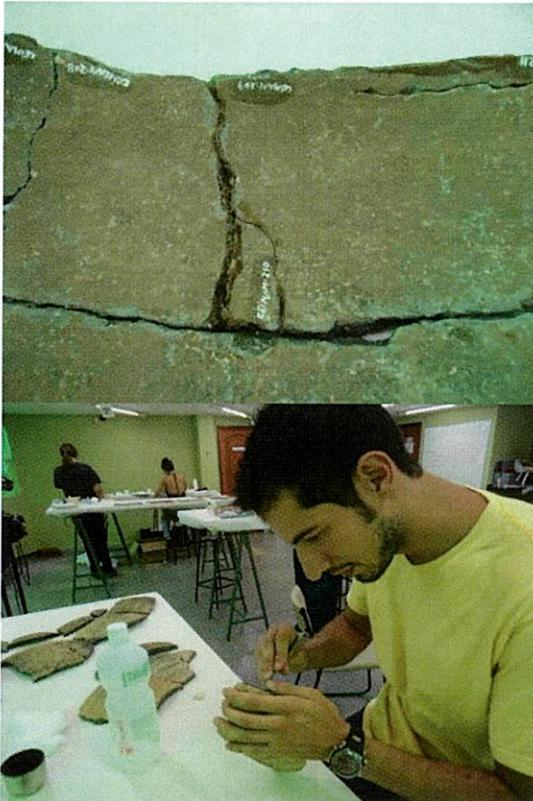


IMAGEM 11: Detalhe do excesso de adesivo em colagens antigas e o processo de remoção mecânica do mesmo.

e

Imagem dos fragmentos após a limpeza.



Após a limpeza de todos os fragmentos iniciamos o processo de montagem para identificação da localização de cada fragmento da urna. Esta etapa é importante para definição da sequencia de colagem dos fragmentos que compõem a peça, conferência do encaixe de cada fragmento e também identificação das áreas lacunares, onde houve perda total do material.



IMAGEM 12: do início da montagem dos fragmentos

EM BRANCO

A peça arqueológica apresentava grandes áreas com perda total tornando o processo de restauração mais complexo, pois haviam conjuntos de fragmentos sem área de contato suficiente para sua colagem, e também mais lento, pois foi necessária a realização de reconstruções estruturais no corpo da peça para garantir sua estabilidade.

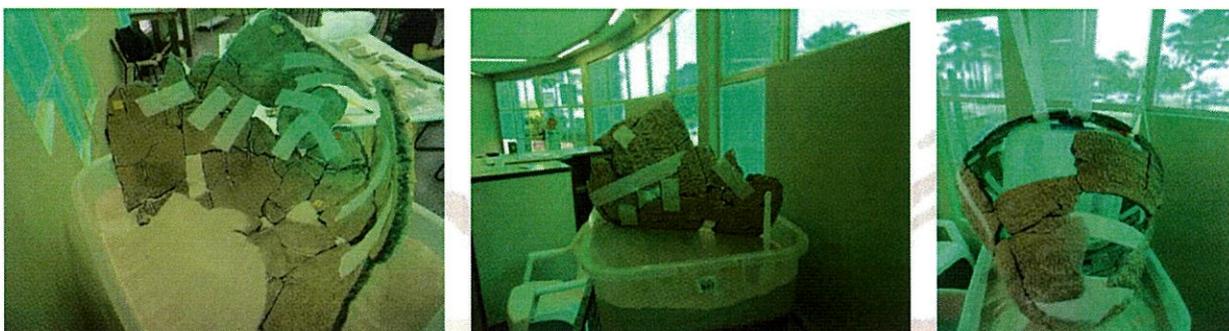


IMAGEM 13: Processo de restauração da urna funerária.

A restauração da urna foi realizada com o objetivo de uma reconstituição formal da peça para seu estudo e posteriormente serão realizados tratamentos estéticos nas áreas reconstruídas para adequação da peça para fins expositivos.



IMAGEM 14: da urna após a restauração

EM BRANCO

2.1.5. Percepção dos participantes das oficinas de recuperação e conservação de acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara

A realização dos objetivos propostos no projeto e o desenvolvimento do mesmo só foi possível devido ao envolvimento e interesse dos participantes e o apoio das instituições, que ao longo do período de execução das oficinas técnicas disponibilizaram parte de seu tempo para realizar as atividades e trazer novas problemáticas.

Foi com grande satisfação que os profissionais envolvidos e os coordenadores da Fundação Araporã puderam observar a sensibilização e a (re)evolução que as oficinas provocaram em todos os envolvidos que passaram a enxergar o patrimônio e, sobretudo, a conservação dos acervos de forma mais abrangente e integrada com as outras atividades do cotidiano nas diversas instituições.

Destacamos alguns relatos deixados pelos participantes ao serem questionados sobre de que forma este projeto colaborou para o dia a dia nas instituições.

"Diante de tantas informações e conhecimentos importantes teóricos e práticos que nos foi transmitido, o que mais me chamou atenção do ponto de vista reflexivo, além da aquisição de aprendizado sobre técnicas de conservação, foi a possibilidade de entender que existem soluções adequadas para a conservação, porém, essas soluções não são engessadas: por meio do conhecimento que envolve todo esse aprendizado que tivemos podemos criar ações que atuem de forma ética e eficiente dentro do espaço e das condições que a Instituição possui. Isso significa que temos alternativas mais simples e baratas, contudo, não menos eficazes." - Karen Yoshizava (MIS).

"O curso influenciou na ampliação da visão em relação ao acervo e, principalmente, ao ambiente em que está inserido - como o local de guarda e de exposição pode interferir na conservação; com noções básicas, como: temperatura, umidade relativa, particulados sólidos, bioinfestação, luz, matéria prima do acervo, condições e localização do prédio, localização geográfica da cidade, também a compreensão da gestão administrativa, entre outras - e, como tais características devem ser medidas, monitoradas e analisadas em conjunto como primeiro passo para tomada de medidas de interferência em relação à

EN BRANCO

conservação do acervo, ou seja, a necessidade de um diagnóstico de conservação.

Em relação a isso, o contato com a bibliografia foi fundamental para a elaboração do diagnóstico do MAPA, onde fora seguida uma metodologia indicada. Com o trabalho gerado foi possível identificar os problemas e estabelecer prioridades de ação – não somente no MAPA, mas também nos outros locais em que o diagnóstico foi realizado – MIS (Museu da Imagem e do Som de Araraquara), CECRAD (Centro de Conservação e Restauração de Acervos Diversos), Câmara Municipal de Araraquara e Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria.

É possível colocar que por causa do curso e, principalmente, com a parte prática – de restauro dos acervos – onde houve um contato direto com os objetos, minha postura mudou diante dos cuidados no manuseio, pois compreendendo que todos os objetos se deterioram (naturalmente ou não), houve uma maior preocupação em preservar ao máximo e que minha ação não tivesse tanta influência nesse processo.”

– Débora de Souza Simões (Aluna de Ciências Sociais da FCL/UNESP e Fundação Araporã).

“As oficinas realizadas ao longo do projeto de restauro e conservação preventiva nos possibilitou entrar em contato com realidades museológicas nos Brasil e no mundo, nos auxiliando na reflexão acerca da atual situação de nossas instituições quando o assunto é gestão de acervos.

A bibliografia apresentada somada às oficinas trouxe possibilidades de conservação preventiva que respeitam as especificidades de nossos acervos e levando em conta as dificuldades de gestão de recursos humanos e financeiros, visto que, no caso de Araraquara, a ausência de um poder público atuante nas questões do patrimônio dificulta o desenvolvimento das instituições museológicas.” – Leticia Ribeiro Ferreira da Silva (Aluna de mestrado do MAE/USP e Fundação Araporã).

“A participação nas oficinas foi bastante proveitosa, principalmente pelos esclarecimentos sobre a degradação causada pela umidade e temperatura inadequadas (inconstantes) no ambiente em que o acervo fica armazenado, que era uma das grandes preocupações que tínhamos. Pretendo continuar o monitoramento da área para que possamos, se necessário, fazer mudanças.

Através do diagnóstico solicitado, foi possível detectar alguns problemas que não nos atentamos no dia a dia, e assim buscar soluções para melhorar.

Apesar das oficinas não abordarem especificamente a conservação e restauro de documentos, foi muito interessante conhecer melhor e ter maior contato com outros acervos. Sempre achei muito interessante os assuntos abordados, e espero continuar me capacitando para o melhor desenvolvimento do meu trabalho.” – Maisa F. dos Santos (Câmara Municipal de Araraquara).

EM BRANCO

2.2. Educação Patrimonial

A aplicação de ações educativas e definidas como Educação Patrimonial, no âmbito do projeto Recuperação e Conservação de Acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara, permitiu que o público envolvido pudesse ter clareza de que, para se alcançar uma visão do passado no sentido de preservar e promover a sustentabilidade do patrimônio cultural local e regional, era preciso estimular a imaginação do público acerca das outras épocas e outras formas de pensar os patrimônios existentes nos espaços museais.

Essa perspectiva de ação pressupõe novos métodos didáticos de aprendizado, como a utilização de formas ativas que colocam o público no centro da ação pedagógica. Ao considerarmos o público como peça-chave de nossa ação, podemos vislumbrar de fato uma construção progressiva e durável do sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio cultural.

Utilizamos o patrimônio arqueológico e histórico cultural musealizado no município de Araraquara com o intuito de atingir tais objetivos, pois entendemos que a sociedade precisa se apropriar desses bens culturais e se envolver com os conhecimentos produzidos a partir de estudos realizados com esse patrimônio.

Ao pensarmos esses conteúdos educativos de forma adequada e realizarmos a aplicação com grupos sociais, percebemos a possibilidade de reconhecimento por parte destes do valor cultural existente nesse patrimônio, permitindo possibilidades de identificação e, conseqüentemente, geração de desdobramentos preservacionistas.

Para promovermos a construção dessa identidade com o patrimônio histórico cultural, utilizamos como eixo auxiliar a apresentação temática sobre a diversidade étnica e composição cultural de nossa sociedade, pois este processo estimula o conhecimento e rompe com os preconceitos, passando a gerar uma relação respeitosa no que compete as diferenças existentes no nosso entorno, sejam elas étnicas, sociais ou de gênero.

EM BRANCO

Ao respeitar essa diversidade e estimular de maneira lúdica e participativa o entendimento do patrimônio histórico e cultural, nos deparamos com um conjunto de informações geradas por meio da relação educador e educando.

Nesse sentido, as ações educativas em Araraquara tiveram por objetivo sensibilizar e tornar a sociedade araraquarense parceira do projeto cultural e educacional no contexto dos museus e instituições participantes. O objetivo foi o de se criar uma relação com as instituições e as demais parcerias que surgiram no percurso do projeto e promover a compreensão da importância da apropriação desses espaços enquanto local para construção da cultura local. Além de se iniciar um processo de sensibilização para a necessidade de cuidado e de preservação do acervo cultural já musealizado no município.

Fundada em 22 de agosto de 1817, Araraquara é uma das cidades de destaque nos cenários regional e nacional, especialmente pela qualidade de vida de sua população, traduzida num elevado IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e expressivo desenvolvimento municipal definido pelo IFDM (Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal). Destaca-se pela sua urbanização, boa arborização, com grande número de jardins e praças, também contribuem para essa qualidade.

A cidade é sede da 12ª Região Administrativa do Estado de São Paulo e dotada de todos os recursos urbanos e político-administrativos para atender as demandas dos setores comerciais, industriais e sociais. Nos últimos anos Araraquara recebeu infraestrutura política e administrativa adequada para suas ações, com serviços da Secretaria Regional da Receita Federal; da Secretaria Regional da Receita Estadual; da Polícia Federal e da Justiça Federal. Araraquara está estrategicamente localizada no centro do Estado de São Paulo e conta com uma população estimada de aproximadamente 205 mil pessoas (PMA, 2015). Está situada nas coordenadas geográficas 21°47'37" (latitude sul) e 48°10'52" (longitude oeste), com uma altitude média de 646 metros em relação ao nível do mar. A área total do município é de 1.312 km² com 77,37 km² ocupados pela área urbana (PMA, 2015).

EN BRANCO

Apesar da cidade de Araraquara ser definida pela qualidade de vida que oferece aos seus moradores e se destacar como uma cidade de potencial cultural, social e econômico, quando se analisam dados mais detalhados a respeito de sua população, podem-se observar sérios problemas socioeconômicos e contradições dos dados oficiais, como é o caso do Jardim das Hortênsias, bairro envolvido nas ações educativas de Educação Patrimonial do referido projeto.

Atualmente Araraquara conta com uma estrutura museal diversificada e que abriga diversas coleções de referência do patrimônio histórico e cultural regional. Ao todo são cinco museus, a saber: Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA), Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria", Museu do Futebol, Museu Ferroviário e Museu da Imagem e do Som "Maestro José Tescari" (MIS), além do Arquivo Público "Prof. Rodolpho Telarolli" e do Centro de Conservação e Restauração de Acervos Diversos (CECRAD).

O museu enquanto instituição é a base necessária à atividade museológica. Um espaço onde se aglutinam os processos do trabalho humano e seu contexto, isto é, "*os testemunhos do Homem e do seu meio, seja do meio físico (natural), seja do meio transformado pelo Homem*" (RUSSIO, 1990:17). Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento das organizações sociais da humanidade, relacionando-se aos diversos momentos de mudança, sejam estas econômicas, sociais, políticas ou culturais. Em sua formatação inicial, a partir do século XVIII, os primeiros museus, principalmente os europeus, foram criados no contexto da ideia do colecionismo, "*que tentavam reviver o mundo greco-romano, evidenciava a grande estupefação da Europa com o Novo Mundo e o Oriente e incentivava as produções artísticas e científicas*" (BRUNO, 1991:10).

A coleção, eclética em sua origem e baseada na valorização dos elementos culturais percebidos pelas elites e preservados para a perpetuação, por sua vez, demonstra sempre aspectos ligados aos seres humanos e a sua própria sociedade.

EM BRANCO

O colecionismo e a formação de museus nesta perspectiva influenciaram e, ainda influenciam usuários, profissionais, bem como as ideias que se tem sobre as instituições museológicas e seus processos de musealização. Ao longo dos últimos anos e principalmente a partir dos anos 80 do século XX, observa-se que os museus assumiram diferentes papéis. Alguns museus incorporaram, a partir de novas reflexões sobre a utilidade social da ciência, "*atitudes com relação ao entorno social, a ligação com múltiplos públicos e a responsabilidade social quanto ao retorno do desenvolvimento das pesquisas*" (TAMANINI, 1999:188).

Na atualidade a museologia tem alterado consideravelmente seu quadro conceitual já que novos paradigmas vêm apoiando a ideia de musealização patrimonial além do surgimento de novos modelos de museus. Hoje, convive-se com dois tipos distintos de modelos museológicos. Os modelos tradicionais apoiados em coleções, que contam com edifício, quadro estável de pesquisadores e desenvolvem processos curatoriais, chegando à comunicação museológica por meio das exposições e projetos pedagógicos. São instituições que têm nas mãos as decisões sobre os seus programas de trabalho e cumprem um grande papel nas sociedades em que se inserem.

Em outro conjunto somam-se as experiências museológicas apoiadas no conceito de patrimônio integral, como os museus comunitários e ecomuseus. "*São processos de tratamento patrimonial que partem da ideia de território, de uma comunidade vivendo neste território, construindo seu patrimônio e vivenciando o já existente e, sobretudo, decidindo sobre os critérios de musealização e preservação*" (BRUNO, 1994:12).

No processo de musealização, a dinâmica presente na sistemática do planejamento institucional, nas pesquisas prévias para a seleção dos objetos, no gerenciamento da informação que se dá na documentação e na conservação, entre outros elementos traduzidos no fato museal, para Bruno (1992) podem ser entendidos como um sistema de comunicação e apreensão de ideias, que direciona a ação da exposição do objeto em um cenário (museu). Nesse aspecto, cabe a museologia "*medir os graus (intensidade) de emoção e conhecimento despertados no público pelo(s) objeto(s) exposto(s), a partir da experimentação de um*

EM BRANCO

tema (*processo de musealização*)" (BRUNO, 1992:10), podendo, portanto, contribuir para o ensino e para a construção de uma imagem mais adequada sobre o patrimônio cultural.

2.2.1. A Educação no âmbito do Projeto

Ao desenvolvermos as ações educativas no âmbito do projeto em questão, teve-se como principal finalidade aproximar os grupos sociais e as escolas dos museus de Araraquara, pois entendemos que esses grupos tem uma importância social para a preservação dos patrimônios culturais musealizados.

Em nossa concepção, os espaços museais devem ser ocupados pela sociedade como um todo. Diante desse desafio passamos a construir essa ideia juntamente com grupos previamente identificados no sentido de desenvolver uma ação piloto e que futuramente venha a ser replicada.

Para tanto, iniciamos um diálogo com o grupo de educadores, educandos e sociedade civil passando a incorporar os diversos saberes desses segmentos sociais na medida em que foram sendo desenvolvidas as oficinas educativas. A ideia-chave se deu a partir do reconhecimento de que patrimônios culturais existentes nos museus podem e dever significar um espaço da construção da nossa própria história. Nesse processo, a intenção foi a de registrar a percepção que as comunidades envolvidas têm do patrimônio cultural, bem como entender qual é a concepção de seus membros sobre os patrimônios que se encontram nos espaços museais.

A nossa proposta pedagógica se aproxima das formulações filosóficas de Paulo Freire. Este autor defende a ideia de que a educação está associada a uma forma de ler o mundo. E nesse mundo todos os sujeitos produzem conhecimento e, portanto, geram cultura. Sendo assim, a educação não é a mera reprodução do conhecimento. Para Freire a educação é um ato político (FREIRE, 1997).

Na concepção Freiriana que adotamos não se deve fazer uma política cultural sem se conceber como estratégico o envolvimento de todos os sujeitos.

EM BRANCO

O conceito de educação popular consiste em um "esforço de mobilização, organização e capacitação dos sujeitos" (FREIRE, 1970{1987}:19) e acreditamos que esse também deva ser o papel do educador que trabalha com patrimônio cultural. Na concepção de Freire era preciso ler o mundo para poder transformá-lo (GADOTTI, 2002). Por esta razão sua teoria passa por uma visão crítica e não pela mera reprodução técnica. Perpassa pela ideia de que é preciso valorizar o conhecimento dos sujeitos, assim como a sua produção cultural. Essa valorização possibilitará uma relação de pertencimento e identidade com os bens patrimoniais e culturais e a consciência de seus direitos, como sua inserção crítica na realidade.

Na medida em que os sujeitos vão se organizando, estes produzem uma forma cada vez mais racional de pensar que se dá por meio da problematização de seu mundo e da análise crítica de sua prática. Essa sistemática permitirá uma atuação cada vez mais segura e interventiva no mundo, visando novas construções socioculturais.

As nossa opção por trabalhar com comunidades escolares e grupos sociais possibilitando não apenas o conhecimento científico, mas ampliando para visão do patrimônio material e imaterial como sendo uma forma de todos os atores sociais estarem representados, proporciona um movimento de sensibilização. Entendemos que alijar esses grupos sociais dos patrimônios culturais é promover um processo de exclusão social.

Na dinâmica da Educação Patrimonial são utilizadas muitas fontes, dentre as quais podemos citar a utilização de dados etnográficos, iconográficos, históricos a partir do elemento documental e oral, bem como a cultura material. Nesse processo, Funari (2003) comenta que:

(...) Precisamos ter claro que tanto os documentos escritos quanto à cultura material são produtos de uma mesma sociedade, mas não necessariamente complementares ou convergentes, pois o documento escrito representa as ideias ou interesses subjetivos de seu autor, o que diferencia da cultura material. (...) os documentos escritos informam-nos sobre as ideias de seus autores, em geral pertencentes a uma minoria dos que sabem escrever. A escrita, assim, é um instrumento de poder de classe. (FUNARI, 2003:40).

EM BRANCO

No entanto, a cultura material aproxima a sociedade como um todo, pois ela é o reflexo da construção coletiva de forma naturalizada sem a preocupação de ter um caráter erudito ou formal.

A cultura material, por outro lado, é o resultado em grande parte, de esforços das pessoas comuns e conserva-se, muitas vezes, sem que assim se queira ou planeje, como testemunhos involuntários da história. (FUNARI, 2003:40).

Assim a nossa perspectiva é a busca de uma abordagem inclusiva, ou seja, um movimento do fomento da autoestima nas comunidades locais por meio do conhecimento, estimulando e valorizando o patrimônio cultural local, a memória e as identidades culturais. A procura é pela sensibilização das comunidades no sentido de se promover a preservação das variadas formas de patrimônio material e imaterial, pois esses são suportes da memória e identidade cultural (CERQUEIRA e outros, 2011).

Enquanto grupo, nossa concepção é a de gerar um empoderamento dos diversos segmentos da sociedade a partir do reconhecimento de pertencimento desses patrimônios. O que se procura é romper com a visão hegemônica de grupos dominadores do passado, em favor de uma visão plural, que permita a percepção da rica diversidade sociocultural, tanto na sociedade do passado quanto na do presente. Nesta perspectiva, patrimônio não é mais visto como sinônimo de erudito, da genialidade, algo distante dos demais membros da sociedade. É possível compreender a diversidade cultural existente e que perpassa tanto pela cultura erudita ou monumental quanto pela popular.

Entendemos que precisamos desconstruir a visão de que os espaços museais, bem como o patrimônio cultural, representa apenas um segmento de nossa sociedade. Em nossa concepção os espaços culturais e seu patrimônio pertencem a todos.

Para se promover um processo de sensibilização e valorização do patrimônio cultural local, salientamos que o olhar e a construção devem ser interdisciplinares. Ao envolvermos profissionais das áreas de História, Arqueologia, Sociologia, Antropologia, Conservação e Restauro, dentre outros,

EM BRANCO

poderemos desenvolver estudos e pareceres técnicos para contribuir com a construção de políticas públicas que valorizem o patrimônio cultural e desenvolvam processos de conservação e preservação mais adequados.

Em conjunto com um trabalho de educação que envolve os grupos sociais diversos, formamos multiplicares que efetivamente poderão difundir o reconhecimento e valorização desses patrimônios musealizados.

Compreendemos, assim como Cerqueira (2008) que as ações educativas podem primeiramente potencializar a sociedade tirando a exclusividade de pensar o patrimônio local do profissional da Museologia ou de restauro. Pode-se capacitar os cidadãos para serem cooperadores e fiscalizadores da conservação dos patrimônios culturais e, também, levá-los a participar da atuação política, principalmente nas ações decisórias a respeito de quais bens devem ser patrimonializados podendo, inclusive, incluí-los em ações públicas ou participação em financiamentos para a promoção da conservação, restauro e sustentabilidade dos patrimônios culturais.

No desenvolvimento das ações educativas, como a opção foi a de trabalhar com comunidades escolares e grupos sociais do município, procedeu-se a escolha de dois segmentos sociais de Araraquara, sendo a EMEF Professor Henrique Scabello e o Conselho Municipal de Combate a Discriminação e o Racismo (COMCEDIR).

Na articulação destas ações também contamos com o apoio da Secretaria de Educação, da Gerência de Museus e da Coordenadoria Executiva de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, da Prefeitura Municipal de Araraquara.

2.2.2. A escolha da EMEF Professor Henrique Scabello

A Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professor Henrique Scabello" está instalada no Jardim das Hortênsias, região periférica do município de Araraquara e foi escolhida pelo fato das crianças participarem do Programa de Educação Complementar (PEC), implantado nessa escola.

EM BRANCO

A escolha por se trabalhar com o Programa de Educação Complementar se deu também pela dificuldade em se propor ações continuadas dentro da grade curricular do ensino fundamental e médio de escolas no município após o início do ano letivo. Como bem define Cerqueira e outros (2011), entendemos que,

A escola, em decorrência da constatação da importância social da educação patrimonial, foi colocada diante de um impasse: ao chamar para si a responsabilidade pela promoção da educação patrimonial entre jovens e crianças, constatou a dificuldade de inserir em seu cotidiano a educação patrimonial, que deve ser necessariamente multidisciplinar e indispensavelmente participativa - precisa não somente introduzir entre os educandos conceitos e informações técnicas, mas, sobretudo, semear a sensibilidade para o patrimônio cultural, para que, em futuro próximo, possamos colher os frutos de uma sociedade mais comprometida com a valorização de seu patrimônio, de sua memória e de sua identidade. (CERQUEIRA e outros, 2011:22 apud MENDES, 2002:504)

É evidente a necessidade de se promover a educação patrimonial entre jovens e crianças, mas a formalização institucional cria entraves a isso na medida em que a grade curricular não abre espaço para ações multidisciplinares essenciais a uma boa problematização da importância do patrimônio cultural. Nesse contexto, a educação patrimonial tem que ser mais abrangente do que o conhecimento meramente técnico, sendo necessário um diálogo multidisciplinar, transversal, para que de fato possa sensibilizar os indivíduos a respeito do patrimônio cultural.

Diante dessa constatação decidiu-se pelo desenvolvimento da proposta educativa junto a EMEF Prof. Henrique Scabello, em conjunto com Programa de Educação Complementar, pois nesse contexto observou-se boas condições de atuação de maneira continua não interferindo na dinâmica curricular da unidade escolar.

O Programa de Educação Complementar é destinado a alunos de cinco anos e meio a catorze anos de idade que estudam no ensino regular em outro período. A matrícula dos alunos nas unidades de Educação Complementar só é garantida mediante a comprovação de sua frequência no ensino regular. O

EN BRANCO

objetivo desse Programa é justamente o de complementar a educação regular por meio de atividades pedagógicas direcionadas às diferentes linguagens culturais e à percepção sobre cidadania. De acordo com a definição de Capaldo (2006), o Programa de Educação Complementar tem como preocupação,

1) Respeitar cada criança e cada adolescente como pessoa humana em processo de desenvolvimento, resguardando sua imagem e identidade, sua autonomia, seu espaço e objetos pessoais, garantindo-lhes integridade física e psíquica; 2) Levar o aluno a agir com autonomia nas decisões pessoais e nas relações sociais, valorizando as contribuições próprias e alheias e respeitando os princípios básicos de uma sociedade democrática; 3) Reconhecer no patrimônio cultural a diversidade linguística e artística como direito dos povos e dos indivíduos, desenvolvendo interesse, respeito e tolerância; 4) Aprender os modos corretos de representação da linguagem, construindo e interpretando coerentemente textos diversos, utilizando-os como instrumentos de comunicação, de reivindicação e de inserção no mundo social; 5) Interessar-se pelo trabalho em equipe, valorizando os comportamentos cooperativo, solidário e responsável, e demonstrando conhecimento, flexibilidade, idoneidade, criatividade, estabilidade emocional e confiança; 6) Por último, é também objetivo da Educação Complementar educar para o reconhecimento da relação entre o social e o natural nas questões ambientais, tendo em conta a participação e a articulação como poder público na busca de soluções para problemas que afetam a sociedade. (CAPALDO, 2006:02).

No sentido de entender um pouco melhor a realidade da EMEF Prof. Henrique Scabello recorreremos aos estudos de Scarlatto (2011). A autora fez uma caracterização bastante detalhada do Programa de Educação Complementar desta unidade escolar.

A escola está situada na periferia da zona Leste de Araraquara, com contexto social de marginalização significativa e alto envolvimento com a violência e consumo e tráfico de drogas.

Gentilini e Scarlatto (2013) definem o Jardim das Hortênsias como sendo um bairro que,

Faz parte do grupo de bairros araraquarenses que apresentam qualidade de vida classificada como péssima e entre os mais atingidos pela violência. Segundo a maioria dos professores entrevistados e observados, os 'alunos do Hortênsias' provém de famílias numerosas, originárias do nordeste do país. A

EM BRANCO

maioria dos familiares dos alunos possui baixa escolarização ou não são alfabetizados e a renda familiar dos mesmos é baixa. Além disso, 3 professores entrevistados frisaram que, dentre os alunos das unidades de Educação Complementar, os estudantes do PEC "Prof. Henrique Scabello" certamente são os socioeconômica e culturalmente mais desfavorecidos (GENTILINI e SCARLATTO, 2013:49).

O Programa de Educação Complementar foi implantado em 2002 e tem uma alta demanda devido a necessidade dos pais terem um lugar seguro e aprazível para deixar seus filhos enquanto trabalham, ou seja o programa agrega o importante papel de promover a inclusão social tanto dos alunos quanto dos pais. De acordo com Scarlatto (2011),

A equipe que desenvolve o trabalho nesta instituição é composta por uma diretora, uma vice-diretora uma coordenadora, 14 professores (sete trabalham no período da manhã e sete no período da tarde) e quatro agentes educacionais, responsáveis pela oficina de Tarefas, pelo 'intermediário' e pelo desenvolvimento do projeto Afro-son. Em relação aos agentes educacionais, são sujeitos que trabalham no PEC nos dois períodos. [...] O PEC compartilha com a EMEF uma cozinha não industrial, o pátio de refeições, a quadra de esportes, a secretaria, 4 banheiros e a sala de professores. Contudo, os professores do PEC optaram por adaptar a pequena sala da coordenadora como sala dos professores e não usam a sala que partilham com a EMEF. Assim, na entrada da instituição há um pequeno corredor com uma porta à Sala de Apoio, na qual os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens recebem aulas extras. No final deste pequeno corredor está o pátio onde são realizadas as refeições, com uma porta para a cozinha, outra para a sala da coordenadora e para os quatro banheiros mencionados, sendo dois para os alunos e dois para os professores. Em seguida, há uma escada com saída para as salas de aulas e de oficinas (SCARLATTO, 2011:17-19).

Ao se escolher essa intuição de ensino compreendemos que a perspectiva do Programa de Educação Complementar vem a comungar com os objetivos do projeto de Recuperação e Conservação de Acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara, pois em nossa proposta buscamos compreender aspectos históricos, culturais, arqueológicos e museais de Araraquara e diretamente inserido na sociedade local. Com a escolha desse estabelecimento

EM BRANCO

de ensino pudemos desenvolver as ações educativas de modo continuado e sem, contudo, interferir na grade curricular escolar.

2.2.3. A escolha do COMCEDIR

A princípio nosso objetivo era trabalhar com o Centro de Referência Afro de Araraquara, organização governamental e ligada à Prefeitura Municipal, mas em conversa com a coordenadora do referido centro, compreendemos que atingiríamos de forma mais ampla a população afrodescendente do município se ocorresse o envolvimento dos conselheiros do Conselho Municipal de Combate à discriminação e ao Racismo (CONCEDIR).

Este conselho está vinculado a Secretaria Municipal de Articulação Institucional e da Participação Popular e tem por finalidade elaborar e programar, em todos os domínios da administração do município, políticas públicas sob a ótica racial, para garantir a igualdade de oportunidades e de direitos das diversas etnias. A lei que regulamenta as ações do COMCEDIR no município é de outubro de 2013.

O CONCEDIR é um órgão consultivo e deliberativo, de participação direta da comunidade, do poder público municipal e de entidades representativas dos movimentos sociais. Dentre suas competências está o de desenvolver ações conjuntas com outras secretarias e demais grupos que estejam desenvolvendo ações que busquem romper com o preconceito e desigualdade raciais. Também promove estudos e o debate sobre as condições em que vive a população afrodescendente na cidade e no campo, propondo políticas que promovam a total eliminação de processos discriminatórios.

Além de estimular e desenvolver pesquisas e estudos sobre a produção da população afrodescendente, também contribuí para a construção de acervos e processos de inserção da população afrodescendente na cultura, para preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural. Há vários outros objetivos no documento que regulamenta a ação deste conselho municipal, mas

EM BRANCO

por hora esses são os principais elementos que nos auxiliam no momento da escolha desse grupo social.

O conselho é formado de 18 conselheiros e 18 suplentes, que representam diferentes secretarias da Prefeitura Municipal, bem como instituições de classe como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e importantes organizações sociais e movimentos socioculturais, bem como das matrizes religiosas africanas.

Como o principal pressuposto relacionado a Educação Patrimonial é o de promover a igualdade racial, o respeito a diversidade e a sensibilização para os diversos bens patrimoniais das diferentes culturas se justificou plenamente nossa ação conjunta com Conselho Municipal de Combate a Discriminação e ao Racismo de Araraquara.

2.2.4. Desenvolvimento das Oficinas Educativas

No âmbito da execução das atividades de Educação Patrimonial foram devolvidas quatro oficinas temáticas, a saber: *Sociomuseologia*; *Arqueólogo por um dia*; *Cerâmica indígena – técnica do acordelado* e *Isogravura - Diversidade Étnica e Representação Gráfica*.

A oficina de *Sociomuseologia* foi desenvolvida no ambiente do Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria", tendo como principais assuntos discutidos noções de como se deu a constituição histórica dos museus e a quem representavam estas instituições. No decorrer do desenvolvimento também se apresentou referenciais conceituais da nova museologia e da sociomuseologia. Como atividade prática e após a explanação mais conceitual partiu-se para uma exploração do ambiente museal em que os participantes se encontravam.

A oficina *Arqueólogo por um dia* foi desenvolvido no ambiente do MAPA - Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara.

Nesta oficina desenvolvemos ideias a respeito dos processos musealização da Arqueologia, bem como noções sobre qual a importância dos

EM BRANCO

acervos arqueológicos, ou seja, da cultura material, para a compreensão das representações dos sujeitos e das construções sociais.

Entendemos que grande parte da população brasileira desconhece a riqueza e a diversidade do patrimônio arqueológico nacional. Por essa razão percebemos a dificuldade que os cidadãos têm em se identificar e estabelecer uma relação de proximidade entre patrimônio arqueológico e comunidade. Esse fato ocorre porque, como bem define Bezerra (2002), a Arqueologia no Brasil quando associada à educação é entendida como algo complementar, que acrescenta ao indivíduo informações interessantes, mas que não está intimamente ligada a história e identidade da sociedade nacional. Esta dificuldade pode ser explicada primeiramente pelo mito fundador do Brasil e pela criação de uma história brasileira que começa com a colonização, negando aos povos indígenas a posição de atores sociais (CHAUÍ, 2000).

O não reconhecimento do público brasileiro para com a realidade dos povos indígenas dificulta o diálogo com a Arqueologia brasileira, sobretudo no que diz respeito aos objetos associado às ocupações dos povos pré-cabralinos, um elemento exótico ao olhar da maioria dos brasileiros. Segundo Chauí (2000) e Bezerra (2002), a criação de um "mito fundador", a partir da ideia de nação, distancia o povo brasileiro de sua diversidade cultural e étnica, aproximando-o cada vez mais do legado deixado pelo colonizador.

E para avançarmos nas discussões a respeito da diversidade étnica e indígena com a sociedade envolvente, dentre nossas ações, é que desenvolvemos as oficinas *Cerâmica indígena: técnica do acordelado* e *Isogravura: diversidade étnica e representação gráfica*, com as quais apresentamos conceitos e conhecimentos a respeito das populações indígenas brasileiras tendo em vista criarmos possibilidades de ruptura de paradigmas equivocados e preconceituosos.

2.2.4.1. Oficina de Sociomuseologia

Objetivos

EM BRANCO

- Conhecer os museus de Araraquara e seus acervos;
- Identificar elementos que causam identidade, curiosidade e interesse dos participantes;
- Colocar os participantes em contato com o conceito de museu enquanto espaço de expressão popular;
- Apresentar a história dos museus e as ideias que norteiam a Sociomuseologia;
- Provocar novas reflexões acerca do papel social dos museus locais;

Descrição

Ao todo foram desenvolvidas três oficinas de *Sociomuseologia* sendo uma no dia 26 de julho com representantes do Conselho Municipal de Combate à discriminação e ao Racismo (CONCEDIR).



IMAGEM 15: Aplicação da oficina de Sociomuseologia com o COMCEDIR, nas dependências do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'.



EM BRANCO

Já no dia 28 de julho foram desenvolvidas duas oficinas com os educandos e educadores da EMEF Henrique Scabello.



IMAGEM 16: Aplicação da oficina de Sociomuseologia com educandos e educadores da EMEF Henrique Scabello, e reconhecimento dos ambientes do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'.

EM BRANCO



IMAGEM 17: Educandos e educadores da EMEF Henrique Scabello reconhecendo os ambientes do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria' e realizando representações do que mais as impressionou na visita.

No início da oficina realizou-se uma breve exposição oral com o objetivo de apresentar aos participantes aspectos da história e da trajetória dos museus ao longo dos séculos, partindo da etimologia da palavra e de seu surgimento na Grécia antiga, passando pela sua consolidação durante o século XVIII e

EM BRANCO

chegando aos dias atuais, com a nova perspectiva de museus ativos na vida social e política de uma comunidade.

A atividade seguiu com uma visita à exposição de longa duração do Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria", onde se realizou uma mediação com o público, procurando envolvê-los no ambiente museal a partir de objetos como mobiliários, louças, utensílios, que abordam a história de Araraquara, desde sua fundação oficial até os dias atuais, destacando alguns eventos simbólicos para o município, como a "Revolução Constitucionalista de 1932".

Num ambiente como o museu em questão, os temas abordados assumem um papel central de museus tradicionais e ecléticos que procuram se comunicar com a população a partir de elementos da história e de heróis locais, identificando-se famílias pioneiras e o poderio econômico, excluindo, muitas vezes, a atuação das camadas populares ou grupos sociais também presentes na história de constituição do município.

Pensando nisso, na presente oficina o papel do facilitador/oficineiro foi o de provocar reflexões acerca destes temas, levando o público a pensar alternativas ou ler a história local a partir de outros referenciais, procurando identificar outros grupos sociais excluídos dos discursos históricos oficiais, neste caso, o foco foi direcionado para a percepção da atuação de negros e crianças na formação de Araraquara.

Também foram apresentadas informações a respeito da própria história dos Museus. As instituições museológicas que conhecemos hoje apresentam uma longa trajetória de formação e desenvolvimento enquanto espaços da memória. A própria origem da palavra museu, em grego *mouseion*, remete à ideia de memória e contemplação, pois esse era o nome dado ao templo das Musas, filhas de Zeus com Mnemosine, a deusa da memória. As Musas por sua vez, eram associadas às artes e ciências, logo, o *mouseion* era destinado à contemplação das artes e da ciência.

EM BRANCO

No entanto, por muito tempo a ideia de memória difundida pelos museus esteve fortemente atrelada aos ideários de um seletivo grupo de pessoas, que criavam os discursos que deveriam ser apreendidos pelo grande público.

Esta manipulação do conhecimento e da própria memória pode ser atribuída às origens das instituições museológicas que se consolidaram com base em um viés elitista e imperialista. Neste sentido, os primeiros museus públicos datam da segunda metade do século XVIII, por influência de movimentos políticos originários da Revolução Francesa em prol da preservação do patrimônio e que tinham como objetivo fazer do museu um instrumento educativo que auxiliaria na formação de cidadãos conscientes de sua história (MARTINS, 2011). A abertura dos museus na fase pós-revolução francesa contribuiu para que o século XIX se tornasse a "Era dos Museus", época marcada pelo desenvolvimento desta instituição como um espaço não apenas de curiosidades e lazer, mas de educação.

No caso do Brasil, a trajetória dos museus não foi diferente. O primeiro museu brasileiro foi criado por iniciativa de Dom João VI em 1818, intitulado Museu Real (atual Museu Nacional, RJ), cujo acervo inicial consistia de uma pequena coleção de história natural doada pelo monarca. Pouco tempo depois, outros museus foram criados como o Museu Paulista (1894), também conhecido como Museu do Ipiranga, e o Museu Paraense Emílio Goeldi (1876), todos estes seguindo um modelo muito recorrente na época, os museus etnológicos, que eram dedicados à pesquisa em ciências naturais, como a Paleontologia e a Arqueologia, ciências que eram fortemente influenciadas pelo evolucionismo, contribuindo assim para a divulgação de teorias raciais (MARTINS, 2011).

Tais instituições apenas foram instaladas em terras brasileiras após a transferência da corte portuguesa para o Brasil. Assim, a criação de aparatos culturais como museus e bibliotecas eram necessários para o sucesso da nova sede. Neste sentido, os museus colaboraram para a criação de uma identidade nacional que vinculava o povo brasileiro e a história da coroa portuguesa (CHAGAS, 1997).

EM BRANCO

No contexto dos primeiros museus, a Arqueologia foi utilizada como ferramenta de legitimidade da supremacia do homem branco europeu sobre os demais grupos étnico-raciais que ocupavam as terras brasileiras, entre eles negros e indígenas, constantemente associados ao passado do homem europeu. Esta tentativa de encaixar o modo de vida de povos desconhecidos na trajetória histórica dos povos europeus consiste na raiz do pensamento evolucionista vigente no século XIX, pensamento este que servia aos interesses dos estados nacionais europeus e que institucionalizaram muitos preconceitos de ordem étnica-racial ao longo da história mundial.

Em 1922 o Museu Histórico Nacional rompe com as ideias enciclopédicas que o guiava e que já se mostravam ultrapassadas. Acompanhando agora as ideias do Movimento Modernista, que busca romper com a dependência cultural em relação ao exterior, descobrindo e valorizando as singularidades nacionais para construir uma identidade genuinamente brasileira, o Museu Nacional inaugura no Brasil um modelo voltado à história nacional, formulando com bases na cultura material uma representação de nacionalidade. O objetivo, portanto era levar a população a conhecer personagens e fatos do passado incentivando a tradição cívica e legitimando assim a história oficial. Seguindo essas diretrizes, a partir da década de 30 e 40 a museologia brasileira se compromete com a ideia de memória nacional como fator de integração e coesão nacional, incompatível com conflitos, contradições e diferenças.

Mesmo com uma forte tradição nacionalista, intrinsecamente ligada à interesses aristocráticos e burgueses, os museus conseguem em meados do século XX assumir novas roupagens, virando o jogo do poder a partir da memória. Na década de 1980, com a crescente apropriação dos espaços culturais pelas camadas populares, surgiu a chamada Sociomuseologia, nova vertente teórica que considera que um patrimônio apenas se torna uma herança cultural a partir do momento que é apropriada pelas comunidades (MARTINS, 2011).

EM BRANCO

2.2.4.2. Oficina Arqueólogo Por Um Dia

Objetivos

- Promover o contato dos educandos com os bens arqueológicos de seu município e/ou região, colaborando com a apropriação do saber científico por parte da comunidade local;
- Apresentar a Arqueologia enquanto ciência independente e que produz conhecimento sobre as comunidades do passado e do presente, quebrando assim paradigmas pré-estabelecidos no contexto social brasileiro.

Descrição

Duas seções da oficina *Arqueólogo por um dia* foram realizadas no dia 12 de agosto de 2014 com educandos e educadores a EMEF Henrique Scabello nos períodos da manhã e tarde.



IMAGEM 18: Aplicação da oficina Arqueólogo por um dia com alunos da EMEF Henrique Scabello, nas dependências do MAPA.

EM BRANCO

A execução desta oficina consistiu em aproximar os educandos e educadores da escola com o pensamento arqueológico, levando-os a refletir sobre a cultura material. Para tanto, a atividade foi precedida por uma fala introdutória abordando os conceitos básicos da Arqueologia, como trabalha o arqueólogo e como viviam os povos do passado e produziam artefatos.

Adotando a metodologia da pesquisa-ação, utilizamos um kit didático com objetos diversos (pedra lascada, cerâmica e louça), alguns presentes no cotidiano da sociedade contemporânea, outros nem tanto, para a realização da atividade prática.

Os participantes foram divididos em grupos de 4 a 5 pessoas. Cada grupo recebeu um objeto do kit e um questionário que norteou as reflexões do grupo. A partir das questões colocadas, os participantes foram capazes de levantar hipóteses sobre a origem e os usos do material analisado. A perspectiva é aproximar a atividade da ação do arqueólogo em laboratório ao realizar análises de objetos arqueológicos. Ao final da atividade, cada grupo apresentou os resultados de suas reflexões que foram comentadas no ambiente de grupo.

A atividade foi seguida de uma visita mediada à exposição de longa duração do MAPA (Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara), a partir da qual os participantes puderam ter contato com o patrimônio arqueológico e paleontológico, que trazem informações sobre o interior paulista e suas constantes ocupações de animais e pessoas ao longo de diferentes eras.

No dia 13 de agosto de 2014 a oficina foi realizada com os representantes do COMCEDIR. Após a introdução ao tema com a exposição oral acerca dos conceitos arqueológicos e sobre o trabalho do arqueólogo, iniciou-se um debate a partir de alguns questionamentos sobre o papel social da Arqueologia, o que desencadeou um debate entre os participantes acerca da diversidade étnica e questões relacionadas à desigualdade de gêneros.

EN BRANCO



IMAGEM 19: Aplicação da oficina Arqueólogo por um dia com o COMCEDIR, nas dependências do CECRAD.



2.2.4.3. Oficina de Isogravura: Diversidade Étnica e Representação Gráfica

Objetivos

- Aproximar a questão indígena do universo escolar e da comunidade local;
- Evidenciar a diversidade cultural indígena presente no Estado de São Paulo;
- Problematizar as versões da história oficial e trazer algumas informações sobre os contextos de ocupação das comunidades indígenas presentes no estado de São Paulo;
- Visualizar em Mapas a localização das comunidades indígenas;

EM BRANCO

- Estimular a percepção dos grafismos indígenas enquanto patrimônios materiais e imateriais portadores de significados e perspectivas culturais diversas.

Descrição

As oficinas de *Isogravura: Diversidade Étnica e representação gráfica* foram desenvolvidas no dia 20 de outubro de 2014, no período da manhã e tarde, com os educandos e educadores da EMEF Prof. Henrique Scabello.

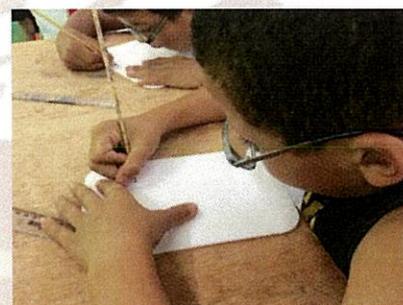


IMAGEM 20: Aplicação da oficina de Isogravura com alunos e professores da EMEF, nas dependências do CECRAD.



A oficina de Isogravura realizada com os membros do Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo - COMCEDIR, foi desenvolvida no dia 22 de outubro de 2014, no período noturno.

Todas as oficinas foram realizadas no CECRAD - Centro de Conservação e Recuperação de Acervos Diversos. No início de cada oficina ocorreu uma apresentação sobre a temática indígena e a problematização da noção equivocada de índio genérico tão amplamente enraizada na sociedade. Por

EM BRANCO

meio da apresentação de textos, imagens e vídeos em Datashow, trouxemos elementos da situação contextual e da atualidade a respeito da presença de comunidades indígenas e suas etnias presentes no estado de São Paulo.

Nesta oficina trazemos o grafismo indígena como uma via estimulante para se entrar em contato com essa realidade diversa das sociedades indígenas. Cada povo tem um nome e uma produção gráfica específica, assim como seus artistas que também possuem nomes e uma identidade pessoal definida.



IMAGEM 21: Aplicação da oficina de Isogravura com o COMCEDIR, nas dependências do CECRAD.

Priorizamos os grafismos produzidos pelos povos indígenas do estado de São Paulo para enfatizar a presença contemporânea dos diversos grupos aqui presentes. A oficina propõe que através da técnica de isogravura (xilogravura esculpida em isopor) sejam confeccionados grafismos com os elementos indígenas apresentados, mas ressignificados de acordo com as referências de cada participante. A ideia é evidenciar que os grafismos também comportam a dinâmica cultural com suas rupturas, mudanças, continuidades e contatos interétnicos.

EM BRANCO

2.2.4.4. Oficina de Cerâmica Indígena: Técnica do Acordelado

Objetivos

- Viabilizar o conhecimento do processo operacional de confecção da cerâmica produzida por populações indígenas;
- Tornar compreensíveis os aspectos materiais do patrimônio cultural indígena;
- Ampliação das informações para gerar novos significados a respeito da cultura material e imaterial.

Descrição

Entendendo-se como *Cadeia Operatória* todo o processo de produção, esse processo oleiro se inicia com a coleta de argila nas fontes naturais. Nesse momento são entendidos os tipos de argilas, como são classificadas, como se formam e como adquirem colorações diversas.

No processo de produção cerâmica, a argila passa por uma limpeza para retirada de impurezas, realiza-se a seleção de elementos para constituição do antiplástico, mistura-se o antiplástico com a argila até a obtenção de uma matéria prima apropriada para a confecção de cerâmica. A partir daí inicia-se o processo de confecção com a utilização da técnica de elaboração dos roletes para a produção de utensílios. Na sequência apresentam-se as etapas de secagem e queima até chegar a seus diversos usos, que podem ser nas atividades cotidianas, como a cerâmica utilitária ou doméstica, e mesmo em atividades ritualísticas.

Agindo como mediadores desse processo de confecção e aprendizagem, o que realizamos na execução desta oficina é a difusão dessas informações e conhecimentos sobre a importância da cultura material indígena.

2011
2011
2011

EM BRANCO

A técnica de manufatura do acordelado é utilizada por praticamente todas as populações ceramistas para a confecção de potes, vasos e utensílios, a mesma consiste na superposição de roletes feitos de argila a partir de uma base, em forma de anéis ou em espiral em sucessivas justaposições, até formar as paredes no tamanho desejado. Durante esse processo é feito o alisamento dos roletes, interna e externamente, com isso todos os vestígios dos roletes são apagados e a pressão empregada faz com que as paredes se tornem mais finas e uniformes. Após esse processo a peça é levada para a secagem em local fresco por alguns dias, só depois é realizada a queima, para que esta adquira resistência.

A oficina de cerâmica foi desenvolvida primeiramente com um grupo de educadores encaminhados pela Secretaria de Educação para participação da ação educativa. A Secretaria de Educação desde o início dos nossos trabalhos solicitou a permissão para enviar educadores para que os mesmos pudessem ser multiplicadores das oficinas nas suas unidades escolares. Eles acompanhavam a aplicação das oficinas com as crianças e educadores da EMEF Henrique Scabello.

Na execução da ação educativa, foram realizadas três oficinas. O primeiro grupo foi constituído no dia 16 de setembro de 2014 com os professores da Rede Municipal de Ensino e ocorreu nas dependências do CECRAD - Centro de Conservação e Recuperação de Acervos Diversos.

Em 18 de setembro de 2014 a oficina foi realizada com uma turma de educandos do Ensino Fundamental da EMEF Henrique Scabello, período da tarde. E uma nova oficina de cerâmica foi realizada no dia 01 de outubro de 2014 com outra turma de educandos do Ensino Fundamental da EMEF Henrique Scabello, período da manhã.

EM BRANCO



IMAGEM 22: Aplicação da oficina de Cerâmica Indígena com os professores selecionados pela Secretaria de Educação para serem multiplicadores, nas dependências do CECRAD.

Ao desenvolvermos a oficina educativa sempre iniciamos com uma apresentação sobre a importância da cultura material nos diferentes grupos humanos e como somos representados pela materialidade. Expomos a técnica indígena do acordelamento e abordamos os diferentes tipos de matéria prima existentes explorando um pouco a relação íntima desses grupos com a natureza.

Trabalhamos de maneira conceitual as diferenças de gênero, já que o fazer cerâmica é uma atividade praticamente feminina. Explicamos que a cerâmica pode assumir tanto uma representação da cultura material quanto imaterial. Enfim, apresentamos a técnica produção cerâmica não apenas

EM BRANCO

pautada no seu significado técnico, mas evidenciamos que é uma forma de produção cultural riquíssima, assumindo, por vezes, uma carga simbólica e que dá significado ao universo sociocultural indígena.

Finalizamos a oficina praticando e experimentando os conceitos apresentados. A partir das orientações realiza-se a confecção de potes cerâmicos utilizando a técnica do acordelado, respeitando todo o processo em suas várias fases desde o início da confecção da base ao acabamento final utilizando técnicas de alisamento e decoração.



IMAGEM 23: Aplicação da oficina de Cerâmica Indígena com os alunos da EMEF Henrique Scabello, nas dependências do CECRAD.

EM BRANCO

2.2.5. Nossa avaliação da aplicação e resultados das oficinas temáticas

A equipe de educação da Fundação Araporã solicitou aos participantes que expressassem em textos ou desenhos os elementos que chamaram atenção no Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria" e, ao mesmo tempo, apontassem para temas que foram excluídos do discurso expográfico, mas que considerassem relevantes para a história de Araraquara.

No caso dos membros do COMCEDIR, a presença das obras dos artistas locais e representantes da comunidade negra, "Mestre Dito" e "Mestre Jorge", provocaram reflexões positivas acerca da visibilidade do negro na cidade nos dias atuais. Porém, as participantes apontaram para ausência de objetos do universo da mulher negra e do negro enquanto ator social ao longo da história da cidade, a fim de desvincular a imagem do negro à ideia da escravidão "pacífica", que perdurou em todas as salas de exposição. Esta ausência, segundo os participantes, foi debatida na ocasião, sendo entendida como resultado do pensamento elitista e conservador da sociedade local. Um dos educadores da EMEF Henrique Scabello é filho do Mestre Jorge e inclusive se propôs a escrever uma ficha técnica com mais elementos sobre a história e obra do seu pai.

No que compete às turmas da EMEF Henrique Scabello, muitos elementos foram representados em desenhos, dentre os quais podemos destacar os primeiros eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos, que chamam atenção pela mudança que sofreram ao longo dos anos, tornando-se atualmente objetos corriqueiros. Por outro lado, os objetos indígenas em exposição na "Sala Silvia M. S. de Carvalho", chamam atenção por representarem um universo desconhecido e um passado que foi distanciado dos discursos oficiais.

A atividade desenvolvida nos possibilitou apresentar ao público uma realidade quase sempre desconhecida pela população brasileira, à realidade dos povos indígenas que ocuparam o interior paulista antes da colonização e daqueles que ainda vivem em algumas aldeias e lutam pelo reconhecimento de

EM BRANCO

sua identidade. Estes, geralmente excluídos da história nacional, representados nos livros didáticos como símbolo de um passado longínquo e superado pelo avanço tecnológico e científico trazidos pelo colonizador.

Observamos, ainda, que ao aplicarmos as oficinas educativas com públicos diferenciados, sejam eles: criança, jovem ou adulto, e oferecermos opções diversificadas como o contato com ideias e materiais (argila para produção de cerâmica, rochas para confecção de artefatos, grafismos, etc.), diferentes dos quais costumam vivenciar no cotidiano, num local como os espaços museais, estes públicos perceberam que também poderiam se ver nesses ambientes como agentes construtores dessa história social e desenvolveram um novo olhar sobre o patrimônio cultural ali existente.

Muitos dos participantes explicitaram em seus discursos que ampliaram as informações de suas memórias e de suas vivências cotidianas, por exemplo, ao visitar a sala e entrar em contato com os objetos da cozinha de outros tempos. Outros participantes se lembravam de já ter frequentado o museu quando crianças levadas pelas mãos do pai, mãe e avós, mas que de fato se sentiram parte desses espaços apenas agora, pois se atentaram para o fato de que são também produtores de cultura.

Ao desenvolvermos a oficina de cerâmica proporcionamos de maneira lúdica a sensibilização para a produção da cultura, material e imaterial, dos diferentes povos indígenas. Proporcionamos também uma reflexão sobre patrimônio histórico, cultural e arqueológico regional e principalmente uma reflexão sobre a nossa própria cultura material musealizada.

Contudo, evidenciamos que a realidade dos povos indígenas é algo distante para muitas pessoas. Esse distanciamento produz estereótipos a partir da construção de uma imagem de "índio genérico", "do passado", "isolado", "em vias de extinção" e "aculturado". A realidade indígena é diversa e contemporânea em todo o Brasil. Para romper com esse paradigma, buscamos focar a presença desses grupos humanos no contexto regional, evidenciando a presença indígena no estado de São Paulo.

EM BRANCO

É interessante perceber como a sociedade em geral reconhece a existência dos indígenas na região norte do país, vivendo em meio às matas e florestas. Mas quando refletimos sobre a própria região, mais especificamente o estado de São Paulo, nos deparamos com um grande desconhecimento.

O público envolvido participou de forma bastante dinâmica. Teve um educando da EMEF que conhecia uma música indígena e se propôs a cantar para todos. Os professores participantes se interessaram bastante pela atividade proposta e disseram ser uma boa sugestão para levar para a sala de aula.

Quanto aos membros do COMCEDIR, foi possível realizar um debate em que os participantes compartilharam conosco várias questões políticas que são também pertinentes ao movimento contra discriminação e racismo. Esta oficina nos possibilitou dialogar com a questão étnico-racial e evidenciar o teor semelhante de suas reivindicações com as reivindicações indígenas.

Podemos afirmar que a contribuição desse processo está no fato de que esses novos atores sociais poderão se assumir enquanto agentes de sua própria história e autônomos no seu próprio modo de produzir cultura. Vale dizer que, como atores sociais, ao transformarem a sua realidade com seu trabalho, criam um novo mundo. Nesse sentido, cremos que este novo sistema, criado pela transformação da realidade social, é o mundo da cultura que se prolonga na história da humanidade, como bem define Freire (1997).

2.2.6. Avaliação dos Participantes das oficinas educativas

- Com a palavra o COMCEDIR

Apresentaremos agora a avaliação feita pelos membros do COMCEDIR, participantes das ações educativas no âmbito do projeto.

"A participação nas oficinas oferecidas pela Fundação Araporã, foi de inestimável importância para cada uma de nós, pois, além do aprendizado, pudemos lembrar algumas questões que já haviam caído no esquecimento ou que foram ainda mais valorizadas com a

EM BRANCO

participação nos trabalhos. A atividade que mais nos impressionou foi a primeira oficina de Sociomuseologia realizada no Museu Histórico de Araraquara, situado na Praça Pedro de Toledo. A visita ao museu foi incrivelmente inovadora; o que realmente me comoveu foi que o local não era totalmente desconhecido (pois já havia passado por lá em outros momentos), mas a visita nos atraiu para outro ponto de vista. Ao deparar-me com objetos que também fizeram parte de minha história bem como dos ancestrais do povo negro, sendo assim, foi possível nos sentirmos parte daquele lugar; uma parte real da história do mundo. Embora, destacamos que ainda há muito pra se fazer para que a história e Cultura do povo negro estejam presentes nos diferentes espaços. O diálogo junto às educadoras da Fundação conseguiu nos fazer enxergar isso e entender que o Museu bem como todas as peças e objetos em exposição são parte das nossas recordações mais pessoais, resgatam o nosso passado e estão mais perto do que imaginamos. Além disso, impossível não destacar a valorização e respeito às comunidades indígenas que tivemos a oportunidade de reforçar nas últimas oficinas. Foi possível aprofundar o entendimento acerca das pinturas corporais, a confecção de objetos, os materiais usados por indígenas, as técnicas... Enfim, tudo em conformidade com as tradições das diversas etnias a que cada um pertencia. Ao final dos trabalhos, ainda realizamos oficinas de isogravuras, o que foi muito divertido e ao mesmo tempo despertou em nós o olhar artístico e diferenciado para materiais confeccionados com poucos recursos, porém, com muita identidade. Enfim, foi possível compreendermos a importância do trabalho de valorização da cultura e história indígena e afrobrasileira, além do resgate e construção de nossa identidade que na maioria das vezes não depositamos o devido valor. Salientamos, porém, que o curso poderia ter sido melhor aproveitado uma vez que não aconteceram todas as oficinas que fomos comunicadas. E considerando que as que participamos nos foram de grande importância, sentimos a necessidade de continuidade." (Membros do COMCEDIR: Maria Fernanda Benedito, Nayara Costa, Sandra Costa, Alessandra de Cássia Laurindo).

3. A DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Para a execução do plano de divulgação dos trabalhos previstos no Programa de Recuperação e Conservação de Acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara produziu-se um conjunto de materiais que teve como caráter promover os conteúdos produzidos e publicizar todas as ações relativas a execução das temáticas previstas.

Para tanto procedeu-se a uma inserção na mídia local publicando um artigo em jornal impresso e mídia eletrônica e digital. Também realizou-se a

EM BRANCO

produção de material gráfico para distribuição e a confecção de camisetas para divulgação e identificação dos participantes. Ao final do plano de trabalho realizou a produção e distribuição de material didático impresso.

Em todas as produções as marcas da executora e os parceiros, bem como da Secretaria de Estado da Cultura foram afixadas nas peças impressas, nos audiovisuais e de difusão do projeto. Todos os materiais encontram-se no anexo do presente relatório.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização da execução do Programa de Recuperação e Conservação de Acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara cumprimos as metas e conteúdos definidos no plano de trabalho proposto. Com a orientação e estudos, possibilitamos a ampliação de conhecimentos técnicos a respeito das características dos objetos culturais observados e as possibilidades de manuseio, acondicionamento e tratamentos adequados de acervos patrimoniais, bem como a compreensão das especificidades técnicas de espaços de salvaguarda de acervos, sensibilizando do público participante para a gestão destes espaços e de seus acervos.

Destacamos do conteúdo trabalhado e da análise dos espaços museais envolvidos onde se observou a carência de equipamentos adequados de controle de ambientes como temperatura e umidade, a ausência de um sistema de documentação mais eficiente, a constituição e o adequado cuidado com as reservas técnicas, além da falta de profissionais capacitados para o manuseio de acervos e mediações com o público visitante. Essa análise foi possível, pois a execução do referido programa possibilitou a realização de diagnóstico e inventários das instituições envolvidas para futuras proposições de resolução dos problemas identificados.

A execução do referido Programa permitiu a compreensão da necessidade de ser estabelecido um diálogo constante com diferentes

ENI BRANCO

profissionais das áreas envolvidas com os museus e instituições culturais para um planejamento viável e adequado das políticas de tratamento de acervos patrimoniais e das demais ações desenvolvidas.

Com a realização dos trabalhos técnicos associados a conservação preventiva e restauro, bem como a ações de educação patrimonial, conforme o desenvolvimento das oficinas foi possível associar as aulas expositivas e a bibliografia indicada com a observação do trabalho técnico de restauração dos profissionais envolvidos na execução do plano de trabalho.

O início das atividades práticas compreendeu a preparação de formulários para o diagnóstico dos diferentes acervos dos espaços museais do município. Após a elaboração da ficha técnica de análise, procedeu-se a realização do diagnóstico do estado de conservação e a indicação das necessidades de tratamento de todo acervo do Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, do Museu da Imagem e do Som "Maestro José Tescari" (MIS) e do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA).

Esse procedimento permitiu que o público participante conseguisse visualizar a preparação de modelos de inventários, organização de reservas técnicas, planejamento de ações preventivas, de conservação, limpeza, e identificação e definição de restauros apropriados para os diferentes tipos de materiais como cerâmica, materiais orgânicos, peças de madeira e tecidos, entre outros. Possibilitou-se, também, o conhecimento sobre diversas formas de iluminação, e exposição dos diferentes acervos, sempre com a preocupação de observar a segurança do acervo, acesso dos funcionários e apreciação do público, de acordo com as propostas de cada instituição.

Com a supervisão e orientação dos profissionais técnicos do referido Programa os participantes acompanharam a manipulação das peças arqueológicas e o restauro de um vaso cerâmico pertencente ao acervo do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA).

Com referência ao Museu da Imagem e do Som "Maestro José Tescari", foi produzido um vídeo como subsídio ao diagnóstico (anexo 6), sendo possível o planejamento da criação da reserva técnica para o acervo deste espaço. Na

EM BRANCO

seqüência, foi possível conhecer e manipular adequadamente estes materiais no processo de limpeza de parte do acervo dos discos de vinis e das capas (material de papel), pertencentes ao acervo.

Com o acervo do Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria" o grupo de participantes também conseguiu auxiliar na conservação de algumas peças do cervo da Sala CPFL, realizando a limpeza e a restauração dos aparelhos telefônicos desta coleção. Ainda neste espaço museal, conseguiu-se avançar na proposta de aprendizado deste referido Programa, pois, com o estudo das coleções dos artistas locais e em especial do Mestre Dito e do Mestre Jorge, através da realização do diagnóstico técnico, avançamos e ampliamos o debate sobre a necessidade de fortalecimento destes artistas como referencial da identidade cultural e social da população afrodescendente de Araraquara.

A identificação e compreensão da importância desses acervos musealizados possibilitaram novas leituras da contribuição cultural destes dois artistas do município, permitindo um destaque importante destas coleções no trabalho educativo realizado com os alunos e professores da EMEF Henrique Scabello e com os conselhos do COMCEDIR Conselho Municipal de Combate a Discriminação e ao Racismo de Araraquara.

Foi possível realizar com o grupo participante visitas técnicas a todos os espaços das instituições participantes do referido Programa, com o propósito de estimular e apresentar a necessidade de se pensar um planejamento interligando as especificidades de cada instituição. Constatou-se que apenas o Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria" e o Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA), possuem um Plano Museal.

O público participante das oficinas de *Formação, capacitação e estudos de tratamentos técnicos adequados ao manuseio e acondicionamento de acervos do patrimônio cultural*; oficinas de *Sociomuseologia*; *Oficinas Arqueólogo por um dia*; oficinas de *Isogravura: Diversidade Étnica e representação gráfica* e oficinas *Cerâmica indígena: Técnica do Acordelado*, do **Programa de Recuperação e Conservação de**

EM BRANCO

Acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara tiveram acesso gratuito a todas as atividades de inclusão cultural, técnica e educacional.

Foram aplicadas ao todo 17 oficinas educativas envolvendo um total de 229 participantes de diversos segmentos da sociedade como os funcionários públicos que trabalham com acervos culturais, educadores da rede pública de ensino, educandos da rede pública de ensino fundamental, médio e universitário e membros de grupos sociais organizados no município.

Com destaque para o público envolvido, identificamos a presença de funcionários públicos da Câmara Municipal de Araraquara, responsáveis pelo setor de arquivamento e organização documental da referida instituição; funcionários públicos, bibliotecária e técnico-administrativo, da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, responsáveis pela organização, planejamento e conservação, que inclui o acervo documental e materiais como a escrivaninha e armários da biblioteca pessoal de Mário de Andrade, e obras raras de outros autores; funcionária pública técnico-administrativa do MIS - Museu da Imagem e do Som "Maestro José Tescari", responsável por compartilhar com a equipe do MIS as orientações para a limpeza, conservação do acervo de discos de vinis e planejamento de uma reserva técnica apropriada aos materiais existentes neste local; pesquisadores e estagiários do Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria", responsáveis por organização da reserva técnica, sistematização do inventário, e planejamento do processo de conservação e restauro do acervo; pesquisadores e estagiários do MAPA - Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara, responsáveis por adequar a reserva técnica, e sistematizar o inventário e o plano de conservação do acervo e pesquisadores do grupo de arqueologia e de educação da Fundação Araporã, responsáveis por colaborar com o planejamento de conservação e restauro das instituições envolvidas. As aulas expositivas aconteceram nos ambientes do Centro de Conservação e Restauro de Acervos Diversos (CECRAD) e Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria".

A execução do referido Programa evidenciou a necessidade de uma política de continuidade das diversas frentes associadas à conservação e

EM BRANCO

restauração de acervos para o município de Araraquara, ampliando o público a ser atendido e atuando mais efetivamente com os grupos sociais e também na capacitação do corpo técnico existentes no museu. No entanto, o que mais se destacou foi a necessidade de se ter uma política pública que de fato permita a sustentabilidade das ações de preservação dos patrimônios culturais musealizados.

Visando realizar uma elaboração mais aprofundada do conhecimento a respeito dos patrimônios culturais musealizados em Araraquara, optamos por trabalhar em duas frentes, sendo uma ligada à capacitação técnica de funcionários dos museus e instituições que trabalham com patrimônio cultural de Araraquara e outra frente ligada as ações educativas contínuas que levassem a comunidade local e os grupos sociais a pensarem os bens patrimoniais de forma mais ampla.

Assim para a efetivação do Programa executado no contexto da Educação Patrimonial foram envolvidos os educandos e educadores da EMEF Professor Henrique Scabello, do Parque das Hortênsias e os conselheiros do COMCEDIR (Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo).

Como já destacado no item sobre a Educação Patrimonial, em nosso trabalho entendemos que precisamos desconstruir a visão de que os espaços museais, bem como o patrimônio cultural, representa apenas um segmento de nossa sociedade. Em nossa concepção os espaços culturais e seu patrimônio pertencem a todos. Nossa perspectiva de atuação se dá na busca de uma abordagem inclusiva, ou seja, um movimento do fomento da autoestima nas comunidades locais por meio do conhecimento, estimulando e valorizando o patrimônio cultural local, a memória e as identidades culturais. Porém, ainda temos um longo caminho a ser seguido para atingir esse objetivo.

A partir de nossa prática, ou seja, na vivência e na aplicação das ações educativas que realizamos, temos, como exemplo, um registro que destacamos no discurso avaliativo de uma das educadoras da EMEF Henrique Scabello, escola envolvida nas ações educativas do Programa. Notamos a presença de um pensamento preconceituoso a respeito da condição cultural e econômica dos

EM BRANCO

educandos da própria escola por se tratar de um público morador de um bairro periférico com altos índices de violência, baixo poder econômico e deficiências educacionais, como já destacado no corpo do presente relatório.

No momento de apresentação da fala individual durante a realização de uma das oficinas temáticas, a referida professora comenta que: "*Essas ações educativas não são para esse tipo de alunos*". Em nossa análise, o discurso da professora reverbera o pensamento equivocado, ainda existente em nossa sociedade, que entende que patrimônio cultural não é um legado de todos.

Portanto, evidencia a necessidade contínua de criar condições para tornar os ambientes dos museus mais acessíveis aos diversos grupos sociais. Em nossa concepção a Educação Patrimonial deve ser essa ferramenta para estimular o conhecimento e a valorização dos testemunhos culturais e identitários das comunidades locais e, também, deve fortalecer e construir o sentimento de tolerância à diversidade cultural. Acima de tudo deve estimular a sensibilidade dos sujeitos para que possam admirar a cultura dos outros povos, de outras regiões e outras épocas, cujos registros culturais expressam a riqueza da cultura humana como bem definido na *Declaração da UNESCO sobre a Diversidade Cultural* (2001 nº3 e 4 do artigo 1º).

Solicitamos aos educadores da EMEF Henrique Scabello a realização de uma avaliação mais detalhada a respeito dos trabalhos desenvolvidos com as oficinas educativas, mas infelizmente como a Secretaria Municipal de Educação trocou toda a equipe técnica e a coordenação pedagógica da escola ficou inviável coletar o material com o parecer dos educadores.

Com a execução das ações propostas no **Programa de Recuperação e Conservação de Acervos do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara**, proporcionamos aos funcionários técnicos dos diversos segmentos museais e demais instituições de Araraquara, bem como estudantes, professores e cidadãos interessados, a ampliação de seus conhecimentos sobre os bens culturais musealizados e as possibilidades técnicas para sua conservação adequada. Nesse processo, realizaram-se inventários desses bens no âmbito de cada instituição participante, além de um estudo diagnóstico para verificar a

EM BRANCO

condição atual e acondicionamento desses bens culturais, problematizando a respeito de qual seriam as ações de conservação mais adequadas a serem adotadas para cada museu ou instituição cultural participante.

Por fim, o processo foi enriquecedor, pois possibilitou a realização de trabalhos técnicos com profissionais especializados em parceria com agentes públicos das instituições participantes e sociedade civil no envolvimento com novas ideias e possibilidades de ações no campo da curadoria, conservação, restauro e educação.

Fundação



ARAPORÁ

EM BRANCO

4.1. Possíveis desdobramentos

Proposta 1: A presença da comunidade negra no Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria' e a restauração da coleção do Mestre Dito e Mestre Jorge

O objetivo desta proposta é aprofundar as discussões, iniciadas durante a vigência do atual projeto, de como a comunidade negra se identifica com o patrimônio musealizado e como esse patrimônio pode refletir as discussões sociais externas, tendo em vista que as diretrizes do conselho de negritude prevê ações de valorização da cultura afro-brasileira.

Durante o desenvolvimento das atividades do atual projeto, vários representantes de grupos negros participaram das oficinas e de visitas às instituições museológicas com o intuito de trazer estes grupos para o espaço do museu para debater com eles a função do museu para construção da identidade. A participação desses representantes nas oficinas de educação patrimonial revelou que ainda é necessário refletir sobre este patrimônio a partir dos grupos existente em Araraquara e discutir a realidade destes grupos dentro do espaço museal.

Trabalhar com grupos sociais específicos dentro do espaço do museu é uma das metas do grupo de educação patrimonial.

Paralelamente, durante a atividade de vistoria do estado de conservação das coleções em exposição do Museu Pedagógico e Histórico Voluntários da Pátria, constatamos que grande parte das peças, de autoria do Mestre Dito, apresentam o mesmo processo de desprendimento da camada superficial na forma de pulverização. Uma avaliação preliminar indica que este processo é consequência da fragilidade da matéria-prima utilizada para elaboração das peças provavelmente associada à variação da umidade relativa. Este diagnóstico preliminar precisa ser aprofundado através do monitoramento ambiental do local de exposição e as peças da coleção necessitam de tratamento conservativo para interromper esse processo.

Atualmente as informações e a biografia sobre artista ainda são parcialmente conhecidas sendo necessário aprofundar sua pesquisa.

O objetivo desta proposta é desenvolver paralelamente as ações de pesquisa histórica, educação e restauração envolvendo as coleções dos Mestres Dito e Jorge, com a participação da comunidade para promover o resgate desta memória e a inclusão social.

O desenvolvimento desta proposta irá culminar com a produção de um documentário sobre os artistas, realizado através de pesquisa bibliográfica e oral conduzida pelos participantes e com apoio do Museu da Imagem e do Som, e de uma exposição temporária das peças restauradas.

EM BRANCO

Proposta 2: Adequação das áreas de Reserva Técnica e acondicionamento das coleções do Museu Histórico e Pedagógico 'Voluntários da Pátria'.

Diagnóstico realizado durante a vigência do atual projeto constatou que as áreas de reserva técnica do Museu ainda não tem o mesmo padrão de gerenciamento e conservação dos objetos que já vem sendo aplicado às áreas de exposição.

As áreas de reserva técnica guardam objetos que tem como característica a mesma diversidade de tipologias, dimensão e matéria-prima que encontramos nas áreas de exposição, porém neste caso, não há uma classificação prévia dos objetos para seu acondicionamento e a documentação relacionada encontra-se desatualizada.

Realizamos um inventário geral de todas as peças armazenadas nas áreas de reserva técnica, identificando cada objeto, suas dimensões e matéria-prima, assim como o atual sistema de acondicionamento. Esta atividade permitiu o dimensionamento da atual condição das coleções em RT e das necessidades específicas para a padronização e adequação de seu acondicionamento.

Para adequação das áreas de reserva técnica e melhoria das condições de preservação das coleções, são necessárias duas ações simultâneas e associadas: a implantação de sistemas de controle e monitoramento ambiental e a adequação e padronização do acondicionamento das coleções de acordo com suas características físicas.

Essas ações visam adequar as áreas de reserva técnica de acervos para a conservação preventiva do acervo e também melhorar os sistemas de gerenciamento das coleções, colaborando para a implantação de um programa de curadoria permanente.

ARAPORÃ

ARAPORÃ

EM BRANCO

Proposta 3: *Elaboração de banco de dados para o gerenciamento das coleções do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara.*

Desde sua abertura ao público em 2008, o MAPA vem trabalhando para se consolidar enquanto instituição de referência em pesquisa, comunicação e salvaguarda do patrimônio arqueológico e paleontológico do interior paulista, visando assim a descentralização do conhecimento científico no estado de São Paulo. Tais objetivos levaram ao convênio entre Prefeitura Municipal de Araraquara, Fundação Araporã e parceiros (Zanettini Arqueologia), o qual possibilitou que projetos de capacitação técnica fossem desenvolvidos na instituição a fim de cumprir os objetivos acima citados.

No entanto, para que os objetivos citados na missão sejam alcançados de forma satisfatória, é necessário que a instituição conheça bem seus acervos (quantidade de peças e coleções, estado de conservação, composição físico-química das peças, etc.) a fim de adotar medidas de conservação preventiva, buscando condições ambientais que propiciem o equilíbrio entre a peça e o meio envolvente.

Neste sentido, a documentação museológica vem a ser um elemento de suma importância para a estruturação e consolidação de uma instituição museológica que busque as melhores condições de salvaguarda e comunicação de seus acervos, pois entendemos que é na documentação que começa a atuação do museu, pois não há o que e/ou como comunicar e preservar se o patrimônio não é conhecido profundamente.

No caso do MAPA, as dificuldades enfrentadas com a escassez de documentação museológica (como a criação de um livro tomo) é agravada pela confusão existente entre esta e a documentação primária (relatórios de campo, fichas de curadoria arqueológica e análise tecno-tipológica).

Até o momento, em relação à documentação museológica, o MAPA conta com um inventário geral das coleções e da documentação primária (listagem de relatórios), produzido com o auxílio de programas informáticos, como word e excel, na tentativa de criar um banco de dados. Contudo, tais programas são insuficientes para atender às necessidades de nossas coleções e, somando-se a isso, a descentralização das informações e da função documental tem prejudicado o desenvolvimento de um banco de dados adequado.

Diante desta situação, podemos inferir a necessidade de investimento em um sistema de documentação (talvez a criação de um programa personalizado que atenda às necessidades específicas dos acervos arqueológicos e paleontológicos do MAPA). Deve-se também investir em cursos de capacitação especializados em documentação para membros da equipe.

EM BRANCO

Proposta 4: Valorização do patrimônio paleontológico de Araraquara

Dentre as várias atividades propostas ao longo do atual projeto, uma delas foi a visitação das instituições museológicas, das instituições participantes e também o reconhecimento das diversas iniciativas anteriores de valorização do patrimônio de Araraquara.

Uma das iniciativas que foi apontada como relevante porém atualmente apresentando uma série de problemas de conservação foi o projeto 'Museu na rua: patrimônio paleontológico de Araraquara'.

A partir de um diagnóstico preliminar realizado como atividade durante as oficinas para discussão dos problemas de conservação pertinentes à complexidade de preservação do patrimônio *in situ*, elencamos uma série de ações necessárias para revitalização e ampliação deste projeto. A conservação do patrimônio arqueológico e paleontológico *in situ* é uma das diretrizes dos órgãos responsáveis e também um dos desafios internacionais da área de conservação.

As ações debatidas para efetivação desta proposta são:

Participação de um paleontólogo para atualização do projeto

Revitalização e ampliação do projeto museu na rua - exposição *in situ* das pegadas no calçamento de Araraquara - a partir da sinalização de novos calçamentos e elaboração de um guia de distribuição gratuita com o mapa da cidade indicando a localização e trajeto para observação do patrimônio paleontológico pela cidade.

Desenvolvimento da problemática da conservação *in situ* do acervo paleontológico - estudo e elaboração de proposta para conservação e manutenção do calçamento.

Criação de um roteiro turístico para a cidade de Araraquara.

ARAPORÁ

EM BRANCO

Proposta 5: Oficinas técnicas sobre conservação de acervos audiovisual

Durante as atividades práticas de laboratório de conservação, na qual realizamos tratamento de higienização de objetos de natureza diversa, os funcionários das instituições participantes demonstraram interesse e também a necessidade de um aprofundamento no conhecimento e pratica para conservação de acervos audiovisual.

Acervos audiovisuais geralmente são formados por diferentes tipologias de objetos de natureza muito variada, como fotos, discos, fitas de VHS, películas filmográficas, mapas, capas em papel e papel plastificado, assim como documentos diversos. Portanto, o tratamento destas coleções exige um conhecimento abrangente sobre a composição desses materiais, os processos de degradação a que estão sujeitos e os tratamentos conservativos adequados para sua preservação.

O objetivo desta proposta é a realização de oficinas específicas, com profissionais qualificados, para capacitação dos funcionários para a conservação preventiva e higienização de acervos audiovisuais de natureza diversificada.

EM BRANCO

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUNO, M. C. O. **Museologia: a luta pela perseguição ao abandono**. Tese de Livre Docência. MAE/USP. São Paulo, 2000.
- BRUNO, M. C. O. **Museus e pedagogia museológica: os caminhos para a administração dos indicadores da memória**. IN: MILDNER, S.E.S. **As várias faces do patrimônio**. Santa Maria: Pallotti, pp. 119-140.
- CERQUEIRA, Fábio V., ZORZI, Mariciana, MACIEL, Luísa M. e SCHUWANZ, Jezuína K. **Considerações conceituais e metodológicas sobre projetos de educação patrimonial**. Revista de Arqueologia Pública. Campinas-SP nº04, 2011.
- CERQUEIRA, Fábio V. **Educação Patrimonial na Escola. Por que e Como?** In CERQUEIRA, V. Fabio; GUTIERREZ, Ester Judite Bendouya; SANTOS, Denise Ondina Marroni dos; MELO Alan Dutra de (org.) **Educação Patrimonial: perspectivas Multidisciplinares**. Pelotas, Instituto de Memória e Patrimônio, 2008.
- CHAGAS, M. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade**. Dissertação de Mestrado UNIRIO. Rio de Janeiro, 1997.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DA UNESCO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL. Resolução aprovada em 02 de novembro de 2001. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001246/124687s.pdf>>. Acessado dia 12/07/2014.
- FUNARI, P.P. **Arqueologia**. São Paulo, Contexto, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro, Zahar, 2006.
- GENTILINI, João A. e SCARLATTO, Elaine C. **A relevância da racionalidade comunicativa para a gestão educacional**. Revista Exitus. Política e Gestão da Educação - 02. Vol. 3, nº. 01. Jan/Jun. 2013.
- HOOPER-GREENHILL, E. **Museum and Gallery Education**. Routledge. London, 1991.
- LOPES, M. M. **Museu: uma perspectiva de educação em geologia**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1988.
- MARANDINO, M. **Educação em museus: a mediação em foco**. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008

EM BRANCO

- MARTINS, L. C. (org.) **Que público é esse: formação de públicos de museus e centros culturais.** Percebe: além dos espaços formais de educação. São Paulo, 2013.
- MARTINS, L. C. **A Constituição da Educação em Museus: o funcionamento do dispositivo pedagógico museal por meio de um estudo comparativo entre museus de artes plásticas, ciências humanas e ciências e tecnologia.** Tese de Doutorado pela Faculdade de Educação USP. São Paulo, 2011.
- MORAES WICHERS, C. A. **Patrimônio Arqueológico Paulista: proposições e provocações museológicas.** Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2011.
- SCARLATTO, Elaine Cristina. **O formal e o Real na Educação complementar de Araraquara-SP: o amargo da doce ilusão, 2011.** Dissertação (mestrado em Educação Escolar) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras-Campus Araraquara.
- VIDAL, Lux e LOPES DA SILVA, Aracy. **Antropologia estética: enfoques teóricos e contribuições metodológicas.** IN: VIDAL, Lux (org.). **Grafismo Indígena: estudos de antropologia estética.** São Paulo: Studio Nobel: Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 1992.
- VIDAL, Lux e LOPES DA SILVA, Aracy. **Iconografia e grafismos indígenas, uma introdução.** IN: VIDAL, Lux (org.). **Grafismo Indígena: estudos de antropologia estética.** São Paulo: Studio Nobel: Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 1992.

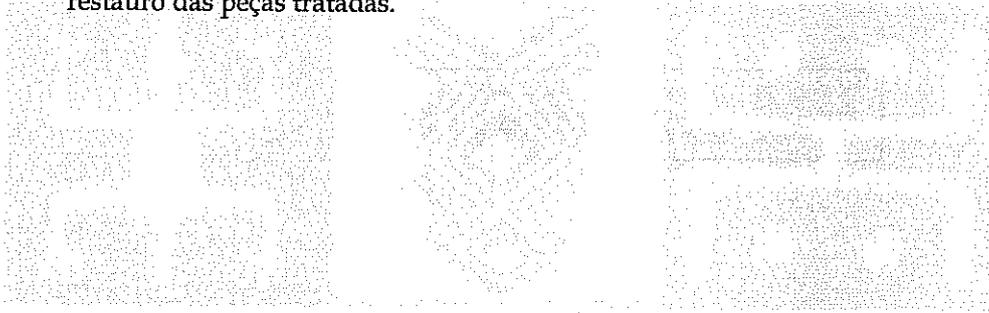
5.1. Sites consultados

- Instituto Socioambiental (ISA) <http://www.socioambiental.org/>
Povos Indígenas no Brasil <http://pib.socioambiental.org/pt>
Povos Indígenas no Brasil Mirim <http://pibmirim.socioambiental.org/>

EM BRANCO

ANEXOS:

1. Formas de divulgação do projeto: panfleto, camiseta, notícia de jornal, publicação;
2. Programa de desenvolvimento das oficinas de *Formação, capacitação e estudos de tratamentos técnicos adequados ao manuseio e acondicionamento de acervos do patrimônio cultural;*
3. Lista de participantes;
4. Diagnóstico das instituições: MHPVP e MAPA;
5. Produção técnica: inventário geral do acervo do MHPVP e MAPA; laudos do estado de conservação de peças em exposição do MHPVP; fichas técnicas de restauro das peças tratadas.



ARAPORÁ

EM BRANCO

ANEXO 01: *Formas de divulgação do projeto: panfleto, camiseta, notícia de jornal, publicação.*



EM BRANCO

ANEXO 02: Programa das oficinas de Formação, capacitação e estudos de tratamentos técnicos adequados ao manuseio e acondicionamento de acervos do patrimônio cultural.

PROGRAMAÇÃO:

1º Oficina- Diagnóstico e avaliação dos acervos e dos locais de guarda permanente.

- Definição do conceito de conservação do patrimônio cultural.
- Aspectos gerais de conservação preventiva de acervos.
- Identificação e caracterização dos agentes de deterioração: luz, umidade, temperatura, poluição atmosférica, bioinfestação, condição predial e emergências.
- Estratégias de preservação.
- Atividade prática: visita as áreas de reserva técnica e documentação das instituições.

2º Oficina- Tratamento preventivo de acervos.

- Diagnóstico do estado de conservação.
- Sistemas de documentação.
- Do que são feitos os objetos - reconhecimento da matéria-prima.
- Procedimentos de higienização das diferentes matérias-primas.
- Acondicionamento e armazenamento de acervos em áreas de reserva técnica.
- Aspectos de segurança no manuseio de acervos.
- Atividade prática: apresentação e discussão do diagnóstico dos locais de guarda de acervos nas instituições participantes.

EM BRANCO

3º Oficina- Restauração de acervos arqueológicos e históricos

- Critérios para definição de procedimentos de higienização.
- Investigação sobre os materiais e os processos de degradação
- Equipamentos de segurança para realização de atividades em laboratório.
- Critérios e materiais para reconstituição formal.
- Critérios para reintegração estética.

4º Oficina- Restauração de acervos arqueológicos e históricos: Trabalhos práticos

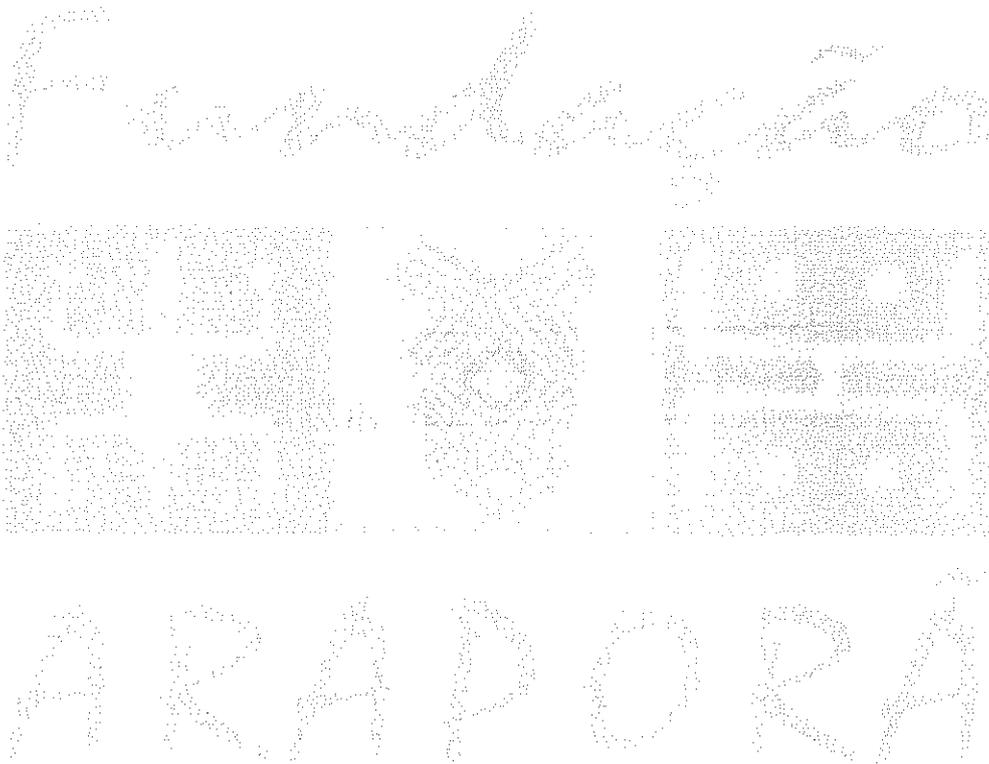
- Atividade prática: higienização e restauração de objetos dos acervos histórico, arqueológico e audiovisual.

5º Oficina- Exposição de acervos arqueológicos e históricos

- Aspectos de conservação em áreas expositivas.
- Estruturas expográficas e a conservação dos objetos.
- Atividade prática: visita a exposições.

EM BRANCO

ANEXO 03: Lista de participantes das oficinas



EM BRANCO

ANEXO 04: Diagnóstico e avaliação dos locais de guarda permanente

- Trabalho realizado pelos participantes das oficinas



EM BRANCO

ANEXO 05: Produção técnica - inventário geral do acervo do MHPVP e MAPA; laudos do estado de conservação de peças em exposição do MHPVP; fichas técnicas de restauro das peças tratadas.



EM BRANCO

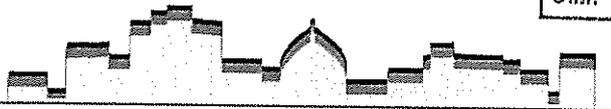
Robson Rodrigues
Presidente do Conselho Administrativo

Grasiela Lima
Gestora do Convênio

EM BRANCO



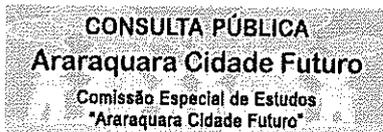
Câmara Municipal de Araraquara



HOME | A CÂMARA » | VEREADORES » | NOTÍCIAS | ATIVIDADE LEGISLATIVA » | CIDADANIA » | LICITAÇÕES | PORTAL DA TRANSPARÊNCIA » | CONTATO

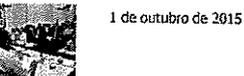
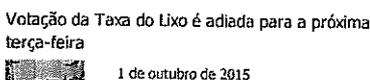
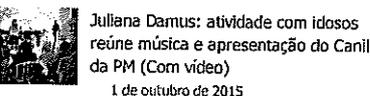
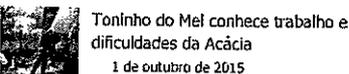
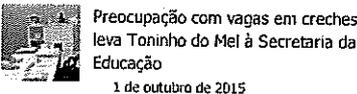
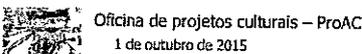
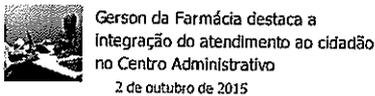


PUBLICIDADE



para buscar digite ENTER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Home

Símbolos de Araraquara
 Símbolos Nacionais
 Hinos
 Araraquara
 Bandeira
 Hino a Independência

Tribuna Popular

Localização de Radars
 Feriados

Legislação

Constituição Federal
 Constituição Estadual
 Código de Trânsito Brasileiro (Download)
 Lei Orgânica do Município
 Código Penal (Download)
 Código de Obras (Download)
 Código de Postura (Download)
 Regimento Interno Consolidado (Download)
 Lei 8666 (Download)
 Plano Diretor
 Lei Municipal 8.075/13 – PPA 2014/2017
 Lei Municipal 8.359/14 – Orçamento 2015
 Decreto Municipal nº 9904 – Quadro de Classificação Funcional

Prestação de Contas

Finanças
 Compras
 Peças de Planejamento
 Outros

Consulta de Leis

Plano Diretor
 Cipa
 Contra Cheque

SIGA



ACESSO ADMINISTRATIVO

Login

Home / Adilson Vital / Comissão Parque dos Trilhos conhece estudo do arqueólogo Robson

Comissão Parque dos Trilhos conhece estudo do arqueólogo Robson

Autor: Imprensa em Adilson Vital, Donizete Simioni, Elias Chediek, Roberval Fraiz, Vereadores 18 de setembro de 2015 0 59 Acessos

Pesquisador apresentou estudo para Implantação do Centro de Conservação e Restauração de Acervos Diversos



A Comissão Especial de Estudos – CEE do Parque dos Trilhos recebeu, na manhã desta quinta-feira, dia 17 de setembro, o arqueólogo Robson Rodrigues, que apresentou aos Vereadores um estudo para Implantação do Centro de Conservação e Restauração de Acervos Diversos – Ceccrad e da Reserva Técnica de Acervos do Parque de Museus de Araraquara.

Compareceram o presidente da Câmara Municipal, Elias Chediek (PMDB), o Presidente da CEE, Vereador Adilson Vital (PV); e os Vereadores membros, Donizete Simioni (PT) e Roberval Fraiz (PMDB).

Rodrigues apresentou o estudo de utilização do barracão localizado ao lado da antiga Estação Ferroviária para a citada utilização argumentando que atualmente os museus têm uma função não só educacional e demonstrativa, mas também de preservação e salvaguarda, curadoria e preservação de acervos patrimoniais, o que requer espaço e condições ideais para funcionamento.

Ferroviário aposentado e entusiasta da preservação da memória e acervos, Chediek acompanhou a apresentação e falou da importância de se avançar nas discussões sobre o uso e aproveitamento adequado da área do Parque dos Trilhos. "Assim que todo aquele espaço for desocupado deveremos estar com um projeto de ocupação pronto, de forma a evitar que essa importante área seja degradada", disse.



Assessoria Vereador Elias Chediek

tweet



Anterior: Lei de Edio Lopes é sancionada e multa de R\$ 3.520 para quem deixar veículos abandonados já está em vigor

Próximo: Toninho do Mel busca melhorias no trânsito do Parque São Paub e região

NOTÍCIAS RELACIONADAS



Gerson da Farmácia destaca a integração do atendimento ao cidadão no Centro Administrativo



Preocupação com vagas em creches leva Toninho do Mel à Secretaria da Educação



Toninho do Mel conhece trabalho e dificuldades da Acácia

EM BRANCO

FLS. 309
PROC. 182/15
C.M. DM

Daniel L. O. Mattosinho

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: segunda-feira, 21 de setembro de 2015 12:39
Para: Presidencia; Elias Chediek; Donizete Simioni; Roberval Fraiz; Adilson Vital
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

Prioridade: Alta

Controle:	Destinatário	Ler
	Presidencia	Lida: 21/09/2015 13:47
	Elias Chediek	Lida: 21/09/2015 12:42
	Donizete Simioni	Lida: 21/09/2015 16:17
	Roberval Fraiz	Lida: 21/09/2015 12:57
	Adilson Vital	Lida: 22/09/2015 11:58
	Valdemar M. Neto Mendonça	

Boa tarde!

Em atendimento à solicitação da Presidência da Câmara Municipal de Araraquara e na condição de secretário das Comissões outras instituídas por esta Casa Legislativa, é a presente para **SOLICITAR E CONVIDAR** aos Senhores Vereadores membros da Comissão Especial de Estudos – CEE “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária” (criada pela Resolução nº 421, de 14 de julho de 2015) para a 4ª reunião da Comissão, a ser realizada na próxima quinta-feira, na data de 24 (vinte e quatro) de agosto de 2015, às 08:15 horas. Tal reunião consistirá em vista técnica a ser realizada junto ao Pátio da ALL, em Araraquara, SOLICITANDO-SE, para tanto, que os Vereadores membros da Comissão estejam presentes junto ao Gabinete da Presidência no horário apontado.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”
DATA: Quinta-feira, 24 (vinte e quatro) de agosto de 2015
HORÁRIO: 08:15 horas

Solicito aos Senhores Vereadores que confirmem a presença nesta reunião até às 18 horas do dia 23 (vinte e três) de agosto.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO
Assistente Técnico Legislativo
Diretoria Legislativa
Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619
Fax (16) 3301-0647
E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO



Câmara Municipal de Araraquara



- HOME
- A CÂMARA »
- VEREADORES »
- NOTÍCIAS
- ATIVIDADE LEGISLATIVA »
- CIDADANIA »
- LICITAÇÕES
- PORTAL DA TRANSPARÊNCIA »
- CONTATO



PUBLICIDADE

CONSULTA PÚBLICA
Araraquara Cidade Futuro
 Comissão Especial de Estudos
 "Araraquara Cidade Futuro"

para buscar digite ENTER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

 **Gerson da Farmácia destaca a Integração do atendimento ao cidadão no Centro Administrativo**
 2 de outubro de 2015

 **Oficina de projetos culturais – ProAC**
 1 de outubro de 2015

 **Preocupação com vagas em creches leva Toninho do Mel à Secretaria da Educação**
 1 de outubro de 2015

 **Toninho do Mel conhece trabalho e dificuldades da Acácia**
 1 de outubro de 2015

 **Juliana Damus: atividade com idosos reúne música e apresentação do Canil da PM (Com vídeo)**
 1 de outubro de 2015

Votação da Taxa do Lixo é adiada para a próxima terça-feira

 1 de outubro de 2015

- Home
- Símbolos de Araraquara
- Símbolos Nacionais
- Hinos
 - Araraquara
 - Bandeira
 - Hino a Independência
- Tribuna Popular
- Localização de Radares
- Feriados
- Legislação
 - Constituição Federal
 - Constituição Estadual
 - Código de Trânsito Brasileiro (Download)
 - Lei Orgânica do Município
 - Código Penal (Download)
 - Código de Obras (Download)
 - Código de Postura (Download)
 - Regimento Interno Consolidado (Download)
 - Lei 8666 (Download)
 - Plano Diretor
 - Lei Municipal 8.075/13 – PPA 2014/2017
 - Lei Municipal 8.359/14 – Orçamento 2015
 - Decreto Municipal nº 9904 – Quadro de Classificação Funcional
- Prestação de Contas
 - Finanças
 - Compras
 - Peças de Planejamento
 - Outros
- Consulta de Leis
- Plano Diretor
- Cipa
- Contra Cheque

SIGA



ACESSO ADMINISTRATIVO

LogIn

Home / Adilson Vital / CEE Parque dos Trilhos conhece o Pátio Ferroviário de Araraquara

CEE Parque dos Trilhos conhece o Pátio Ferroviário de Araraquara

Autor: Imprensa em Adilson Vital, Donizete Simioni, Elias Chediek 25 de setembro de 2015 0 34 Acessos

Chediek levou vereadores que compõem a comissão para conhecer infraestrutura que deve ser desocupada no futuro



O Presidente da Câmara Municipal, Elias Chediek (PMDB), levou os Integrantes da Comissão Especial de Estudos – CEE Parque dos Trilhos para conhecer a infraestrutura do pátio Ferroviário de Araraquara, atualmente ocupada pela empresa Rumo ALL Logística, mas que deve ser desocupada após a construção das oficinas no novo contorno.

Acompanhados de Chediek e da técnica em segurança do trabalho Susana Reis, os Vereadores

Adilson Vital (PV), que preside a CEE, e Donizete Simioni (PT) puderam conhecer detalhes do trecho compreendido entre a rotatória de locomotivas (rotunda) e o Museu Ferroviário, localizado na antiga estação.

Para eles é importante conhecer o espaço e a infraestrutura que existe para que se possa, junto com a sociedade civil, organizar um plano de ocupação coerente e organizado de toda aquela área.

Para Chediek, a visita foi bastante produtiva, pois foi possível aos parlamentares conhecer o pátio e permitir que eles participem da elaboração do projeto. "Nas próximas semanas devemos conhecer outros trechos, saindo da antiga estação em direção à fábrica da Nestlé. Toda essa área pode ser usada para implantação de um grande parque, com cicloviás, pistas de caminhada, academias ao ar livre, novo paço municipal, bem como um transporte público mais moderno, confortável e ágil com a utilização de Veículo Leve sobre Trilhos, integrado ao sistema de ônibus", disse.



Assessoria Vereador Elias Chediek

tweet

« Anterior:
 Comissão de seleção do Itesp discute transferência de beneficiárias

Próximo: »
 Câmara realiza 5ª Sessão Cidadã dia 1º de outubro

NOTÍCIAS RELACIONADAS



Chediek busca adequações para portadores de deficiência na Câmara
 1 de outubro de 2015



Audiência Pública: Prefeitura, fundações, Daae e Câmara prestam contas do segundo quadrimestre



Major Márcio Rogério Simpício recebe Diploma de Honra ao Mérito (Com vídeo)
 30 de setembro de 2015

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: quarta-feira, 30 de setembro de 2015 17:56
Para: Presidência; Elias Chediek; Donizete Simioni; Roberval Fraiz; Adilson Vital; Assessoria Chediek
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: RES: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

Prezados(as),

Esclarecendo a Solicitação/Convite abaixo, informo que os vereadores membros da CEE deverão **ESTAR PRESENTES** junto ao Pátio da ALL às 08 horas.

Outrossim, a Presidência irá designar um veículo oficial para a visita, o qual sairá da Câmara Municipal de Araraquara às 07 horas e 45 minutos, aproximadamente. Assim, caso algum vereador membro da CEE deseje utilizar este mesmo veículo da Presidência, **solicita-se que esteja presente junto ao gabinete da Presidência às 07 horas e 40 minutos.**

Em caso de dúvidas, estou à disposição.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619

Fax (16) 3301-0647

E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

De: Daniel L. O. Mattosinho

Enviada em: segunda-feira, 28 de setembro de 2015 12:56

Para: Presidência; Elias Chediek; Donizete Simioni; Roberval Fraiz; Adilson Vital; Assessoria Chediek

Cc: Valdemar M. Neto Mendonça

Assunto: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

Boa tarde!

Em atendimento à solicitação da Presidência da Câmara Municipal de Araraquara e na condição de secretário das Comissões outras instituídas por esta Casa Legislativa, é a presente para **SOLICITAR E CONVIDAR** aos Senhores Vereadores membros da Comissão Especial de Estudos – CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária" (criada pela Resolução nº 421, de 14 de julho de 2015) para a 5ª reunião da Comissão, a ser realizada na próxima quinta-feira, na data de 1º (primeiro) de outubro de 2015, às 08:00 horas. Tal reunião consistirá em nova vista técnica a ser realizada junto ao Pátio da ALL, em Araraquara, SOLICITANDO-SE, para tanto, que os Vereadores membros da Comissão estejam presentes junto ao Gabinete da Presidência no horário apontado.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

EM BRANCO

DATA: Quinta-feira, 1º (primeiro) de outubro de 2015
HORÁRIO: 08:00 horas

FLS.	312
PROC.	182/15
C.M.	<i>[assinatura]</i>

Solicito aos Senhores Vereadores que confirmem a presença nesta reunião até às 18 horas do dia 30 (trinta) de setembro.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619

Fax (16) 3301-0647

E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

REDES SOCIAIS



[Home](#) > [Notícias](#) > [Notícias 2015](#) > CEE Parque dos Trilhos conclui roteiro de visitas ao Pátio Ferroviário

CEE Parque dos Trilhos conclui roteiro de visitas ao Pátio Ferroviário

MENU

Apresentação
Notícias
Artigos
Vídeos
Imprensa
Galeria de Fotos
Mensagens

VÍDEO – ESTUDO VLT

Apresentaçã...



Parlamentares conheceram o trecho que vai da Estação Ferroviária até a antiga Cargill

Na manhã desta quinta-feira, dia 1º de outubro, a Comissão Especial de Estudos – CEE Parque dos Trilhos conclui o roteiro de duas visitas ao Pátio Ferroviário de Araraquara, com o objetivo de conhecer detalhes do trecho compreendido entre a antiga Estação Ferroviária e a extinta Cargill.

Participaram Presidente da Câmara Municipal, Elias Chediek (PMDB); os Vereadores Adilson Vital (PV), que preside a CEE; Roberval Fraiz (PMDB); e Donizete Simioni (PT), além de Susana Reis, técnica em segurança do trabalho da empresa Rumo ALL Logística, que atualmente ocupa o espaço.

Na oportunidade os parlamentares conheceram e debateram possibilidades de uso racional do espaço pelo município quando a área for desocupada. “Tudo isso pode ser usado para implantação de um grande parque, com novo paço municipal, ciclovias, pistas de caminhada, mais ligações com a Vila Xavier, além de transporte público mais moderno, confortável e ágil com a utilização de Veículo Leve sobre Trilhos – VLT”, disse Chediek.

GUIA COMAD



IMPOSTO DE RENDA



COMCRIAR
Conselho Municipal
dos Direitos da Criança
e do Adolescente de
Araraquara

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

FLS.	314
PROC	182/15
C.M.	<i>llc</i>

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: quarta-feira, 14 de outubro de 2015 10:25
Para: Adilson Vital; Donizete Simioni; Elias Chediek; Roberval Fraiz
Assunto: CEE Parque dos Trilhos - convite para reunião

Bom dia!

Em atendimento à solicitação da Presidência da Câmara Municipal de Araraquara, e na condição de secretário das Comissões Permanentes e outras instituídas por esta Casa Legislativa, **CONVIDO** o Vereador para a 6ª reunião da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", que contará com a presença do senhor André Luiz Corsi, encarregado de operações da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), a ser realizada hoje, 14 de outubro de 2015, às 15 horas, na sede da Ceagesp.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

DATA: Quarta-feira, 14 de outubro de 2015 (hoje)

HORÁRIO: 15 horas

CAL: Ceagesp

Informo que a Presidência designará um veículo oficial para a reunião, o qual sairá da Câmara Municipal de Araraquara às 14 horas e 45 minutos, aproximadamente. Assim, caso algum vereador membro da CEE deseje utilizar este mesmo veículo da Presidência, solicita-se que esteja presente junto ao gabinete da Presidência às 14 horas e 40 minutos.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

FLS.	315
PROC.	182/15
C.M.	<i>[assinatura]</i>

RELATÓRIO

No dia 14 de outubro de 2015, às 15 horas, os Vereadores Adilson Vital, Donizete Simioni e Elias Chediek visitaram as dependências da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

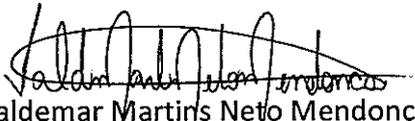
Acompanhados do senhor André Luiz Corsi, encarregado de operações da Companhia, os vereadores caminharam por toda a extensão pertencente à Ceagesp – vislumbrada no mapa anexo – e conheceram o atual funcionamento da empresa.

O ponto alto da visita, sem dúvida, foi o passeio pelo interior de um silo vertical de mais de 20 (vinte) metros de altura, que culminou, no alto do sexto andar, em uma bela vista panorâmica do município.

Após conhecer o espaço em que a Ceagesp está estabelecida, os vereadores também percorreram os arredores.

Findos os trabalhos, os vereadores retornaram à Câmara Municipal de Araraquara às 17 horas e 30 minutos.

Araraquara, 14 de outubro de 2015.


Valdemar Martins Neto Mendonça
Assistente técnico legislativo

EM BRANCO

FLS. 316
PROC. 182/15
C.M. MC

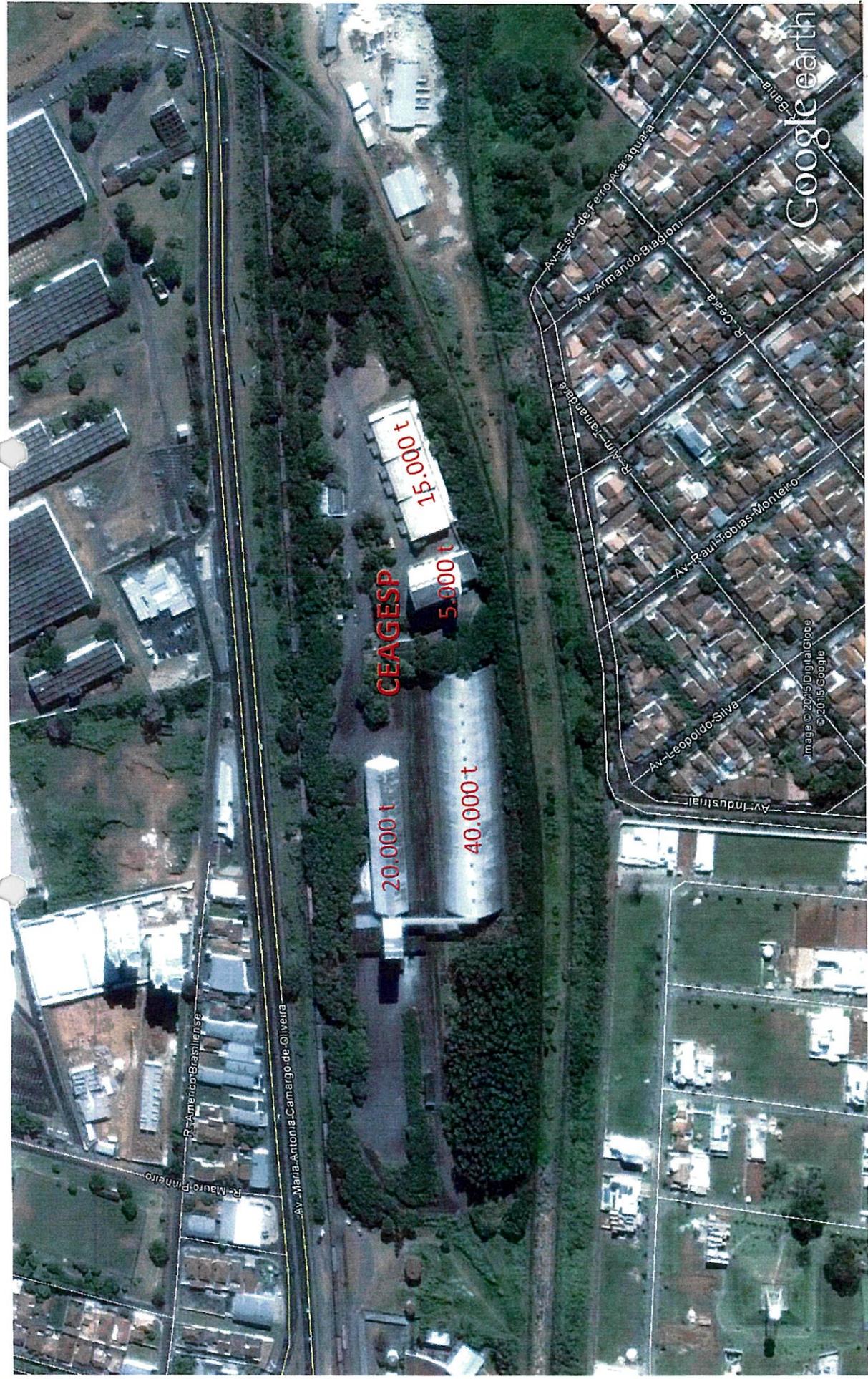


Image © 2015 Digital Globe
© 2015 Google

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

FLS.	317
PROC.	182/15
C.M.	<i>[assinatura]</i>

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: sexta-feira, 13 de novembro de 2015 14:43
Para: Presidência; Elias Chediek; Donizete Simioni; Roberval Fraiz; Adilson Vital; Assessoria Chediek
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

Boa tarde!

Em atendimento à solicitação da Presidência da Câmara Municipal de Araraquara e na condição de secretário das Comissões outras instituídas por esta Casa Legislativa, é a presente para **SOLICITAR E CONVIDAR** aos Senhores Vereadores membros da Comissão Especial de Estudos – CEE “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária” (criada pela Resolução nº 421, de 14 de julho de 2015) para a 6ª reunião da Comissão, a ser realizada na próxima quarta-feira, na data de 18 (dezoito) de novembro de 2015, às 09:00 horas. Tal reunião consistirá em nova vista técnica a ser realizada junto CEAGESP-Anexo, em Araraquara.

Esclarece-se, outrossim, que o Vereador e Presidente Elias Chediek não poderá participar desta reunião, em virtude de ~~uma~~ já existente.

Sendo assim, caberá à assessoria do Presidente da Comissão, Vereador Adilson Vital, articular com os Vereadores Donizete Simioni e Roberval Fraiz acerca de eventual solicitação de veículo oficial da Câmara, bem como ponto de encontro dos Vereadores.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”

DATA: Quarta-feira, 18 (dezoito) de novembro de 2015

HORÁRIO: 09:00 horas

Solicito aos Senhores Vereadores que confirmem a presença nesta reunião até às 18 horas do dia 16 (dezesesseis) de novembro.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619

Fax (16) 3301-0647

E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO



FLS.	318
PROC.	182/15
C.M.	llk

Ata da 6ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 18 de novembro de 2015, nesta cidade, nas dependências do Armazém Anexo da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

Presidente da Comissão: Vereador Adilson Vital
Membros da Comissão: Vereador Donizete Simioni
Vereador Roberval Fraiz

Início às **09 horas e 20 minutos**. Vereadores presentes: Adilson Vital, Donizete Simioni e Roberval Fraiz. Convidados presentes: Carlos Roberto do Espírito Santo, Gerente Regional da Ceagesp, e Carlos Luís Carmignolli, Encarregado de Operações da Ceagesp. O Presidente da Comissão deu início aos trabalhos, agradecendo a receptividade dos representantes da Ceagesp e apresentando a Comissão. A seguir, os membros da Comissão teceram suas considerações iniciais. Logo após, os convidados explicaram que a Ceagesp é uma empresa pública pertencente ao Governo Federal, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No município de Araraquara, a Ceagesp possui três propriedades distintas: o prédio sede, o armazém anexo e a tutóia, cuja capacidade de armazenamento é de, respectivamente, 80, 50 e 70 mil toneladas. Esta capacidade estática torna Araraquara um município privilegiado e, por conta disso, a Ceagesp tem interesse na manutenção de suas atividades por aqui. Diante da proposta de utilização da orla ferroviária, a empresa pública sugeriu a desativação do prédio sede e do armazém anexo, com a concentração de suas atividades em tutóia. O armazém anexo possui área total de 60 mil metros quadrados, com 22 mil metros quadrados de área armazenável. Inicialmente, o armazém anexo foi projetado para armazenamento de grãos, mas, diante da predominância da cultura de cana-de-açúcar na região, foi adaptado para o armazenamento de açúcar. No armazém anexo, o açúcar é ensacado em *bags*, com capacidade de uma tonelada. Em seguida, acompanhados dos representantes da empresa, os vereadores caminharam por toda a extensão pertencente ao armazém anexo da Ceagesp e conheceram as cinco câmaras de armazenamento (barracões), construídas a partir do ano de 1922, sendo quatro delas com 250 metros de comprimento por 20 metros de largura e uma com 300 metros de comprimento por 26 metros de largura. Isto posto, os presentes trocaram

Adilson Vital *Donizete Simioni* *Roberval Fraiz* *Carlos Roberto do Espírito Santo*

EM BRANCO



Ata da 6ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 18 de novembro de 2015, nesta cidade, nas dependências do Armazém Anexo da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

contatos e, findos os trabalhos, os vereadores retornaram à Câmara Municipal de Araraquara às **10 horas e 35 minutos**. Eu, Valdemar Martins Neto Mendonça, assistente técnico legislativo da Câmara Municipal de Araraquara, secretariei a reunião e lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelos vereadores presentes. =/=

Vereador Adilson Vital
Presidente da Comissão

Vereador Donizete Simioni
Membro da Comissão

Vereador Roberval Fraiz
Membro da Comissão

Valdemar Martins Neto Mendonça
Assistente técnico legislativo

EM BRANCO

FLS.	320
PROC.	182/15
C.M.	

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: sexta-feira, 27 de novembro de 2015 16:22
Para: Presidencia; Elias Chediek; Donizete Simioni; Roberval Fraiz; Adilson Vital; Assessoria Chediek
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

Boa tarde!

Em atendimento à solicitação da Presidência da Câmara Municipal de Araraquara e na condição de secretário das Comissões outras instituídas por esta Casa Legislativa, é a presente para **SOLICITAR E CONVIDAR** aos Senhores Vereadores membros da Comissão Especial de Estudos – CEE “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária” (criada pela Resolução nº 421, de 14 de julho de 2015) para a 7ª reunião da Comissão, a ser realizada na próxima terça-feira, na data de 1º (primeiro) de novembro de 2015, às 14 horas e 30 minutos. Trata-se de uma reunião a ser realizada com os Senhores Edécio Tositto e Rudiney Queiroz, no 3º ou 6º andar do prédio sede da Prefeitura do Município de Araraquara

UNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”
DATA: Terça-feira, 1º (primeiro) de novembro de 2015
HORÁRIO: 14 horas e 30 minutos

Solicito aos Senhores Vereadores que confirmem a presença nesta reunião até às 18 horas do dia 30 (trinta) de novembro.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619

Fax (16) 3301-0647

E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

Atestado Médico

Atesto para os devidos fins que Dorizete Simioni

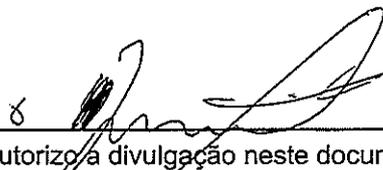
esteve presente em consulta no dia 26/11/2015.

entre ___:___ h e ___:___ h, devendo:

Retornar ao serviço

Permanecer de repouso por 07 (sete) dias

CID 10: H75-1


Autorizo a divulgação neste documento do meu CID

DR. FERNANDO PAGANELLI
OFTALMOLOGISTA
CRM - 94.207

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

FLS.	322
PROC.	182/15
C.M.	<i>[Assinatura]</i>

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: terça-feira, 1 de dezembro de 2015 12:49
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: ENC: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

De: Roberval Fraiz
Enviada em: segunda-feira, 30 de novembro de 2015 15:36
Para: Daniel L. O. Mattosinho
Assunto: RES: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

Boa tarde Daniel.

O vereador Roberval pediu para comunicar que amanhã ele não poderá comparecer à reunião por estar com uma consulta agendada no mesmo horário. Grato.

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviada em: sexta-feira, 27 de novembro de 2015 16:22
Para: Presidencia <presidencia@camara-arq.sp.gov.br>; Elias Chediek <eliaschediek@camara-arq.sp.gov.br>; Donizete Simioni <vereadorsimioni@camara-arq.sp.gov.br>; Roberval Fraiz <robervalfraiz@camara-arq.sp.gov.br>; Adilson Vital <adilsonvital@camara-arq.sp.gov.br>; Assessoria Chediek <assessoriachediek@camara-arq.sp.gov.br>
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça <valdemar@camara-arq.sp.gov.br>
Assunto: Solicitação/Convite para reunião - CEE "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária"

Boa tarde!

Em atendimento à solicitação da Presidência da Câmara Municipal de Araraquara e na condição de secretário das Comissões outras instituídas por esta Casa Legislativa, é a presente para **SOLICITAR E CONVIDAR** aos Senhores Vereadores membros da Comissão Especial de Estudos – CEE “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária” (criada pela Resolução nº 421, de 14 de julho de 2015) para a 7ª reunião da Comissão, a ser realizada na próxima terça-feira, na data de 1º (primeiro) de novembro de 2015, às 14 horas e 30 minutos.

Trata-se de uma reunião a ser realizada com os Senhores Edécio Tositto e Rudiney Queiroz, no 3º ou 6º andar do prédio sede da Prefeitura do Município de Araraquara

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”

DATA: Terça-feira, 1º (primeiro) de novembro de 2015

HORÁRIO: 14 horas e 30 minutos

Solicito aos Senhores Vereadores que confirmem a presença nesta reunião até às 18 horas do dia 30 (trinta) de novembro.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

EM BRANCO



FLS.	323
PROC.	182/15
C.M.	<i>[Signature]</i>

Ata da 7ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 1º de dezembro de 2015, na sede da Prefeitura do Município de Araraquara, situada nesta cidade de Araraquara, na Rua São Bento nº 840.

Presidente da Comissão: Vereador Adilson Vital
Membros da Comissão: Vereador Donizete Simioni
Vereador Roberval Fraiz

Início às **14 horas e 46 minutos**. Vereadores presentes: Adilson Vital e Elias Chediek. Vereadores ausentes: Donizete Simioni e Roberval Fraiz. Convidados presentes: Marcelo Fortes Barbieri, Prefeito Municipal; Antônio Clóvis Pinto Ferraz, Vice-Prefeito Municipal e Coordenador de Mobilidade Urbana; Aluisio Braz, Secretário Municipal de Governo; Edécio Tositto, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano; Alessandra de Lima, Coordenadora de Planejamento Urbano; José Geraldo Sorbo Bombarda, Gerente de Parcelamento do Solo e Topografia; Vitor Eduardo Molina Júnior, Gerente de Sistemas de Informações Geográficas; Marcela Vergílio Raimundo, Gerente de Patrimônio Histórico; Sandra Gaspar, arquiteta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; Francisco José Santoro, arquiteto; e Rudney da Conceição Queiroz, engenheiro civil. O Presidente da Câmara Municipal de Araraquara deu início aos trabalhos apresentando a Comissão. Logo após, o engenheiro civil Rudney da Conceição Queiroz passou a expor, mediante o auxílio do recurso de *slides*, seu projeto de mobilidade urbana e respondeu aos questionamentos pontuais dos Vereadores e dos convidados. A seguir, o Prefeito Municipal convidou o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara e os Vereadores membros desta Comissão a participarem de uma reunião agendada com o arquiteto Ruy Ohtake, o qual apresentará um estudo de uso e ocupação do solo (projeto urbano) sobre o Parque dos Trilhos, a ser realizada na próxima quinta-feira, 03 de dezembro de 2015, às 15 horas, na sala de reuniões do sexto andar da Prefeitura do Município de Araraquara.

[Signature]

EM BRANCO



FLS.	324
PROC.	282/15
C.M.	ME

Ata da 7ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 1º de dezembro de 2015, na sede da Prefeitura do Município de Araraquara, situada nesta cidade de Araraquara, na Rua São Bento nº 840.

Por fim, e agradecendo a presença de todos, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara encerrou os trabalhos às **15 horas e 33 minutos**. Eu, Valdemar Martins Neto Mendonça, assistente técnico legislativo da Câmara Municipal de Araraquara, secretariei a reunião e lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelos vereadores presentes. =/=/=/=/=/=

Vereador Adilson Vital
Presidente da Comissão

Vereador Elias Chediek
Presidente da Câmara Municipal de Araraquara

Valdemar Martins Neto Mendonça
Assistente técnico legislativo

EM BRANCO

FLS. 325
18/15
C.M. [assinatura]

■ Nota

Até o momento, Araraquara possui Chikungunya. As equipes da Vigilância que da paciente para a realização do exame específico para a doença. O para análise no Instituto Adolfo Lutz, permaneceu em observação na Unidade (Upa) Central foram realizados exames.

O encaminhamento da paciente par terminada pela Central de Regulação de de (Cross), serviço gerenciado pela S.

A Vigilância Ambiental já realizou trabalho na residência da paciente aplicar medidas também foram vistoriadas. Para a doença avancem na cidade a Prefeitura limpeza de terrenos públicos após várias diversas secretarias municipais, como Meio Ambiente e Direitos Humanos e F

Através do Programa Ação e Zelado cronograma de atividades numa deterr equipes atuam na limpeza anti aedes e Também é realizada a notificação dos pontos culares para que realizem a limpeza. C nos Bairros já atuou em diferentes por América, Maria Luiza, Jardim Indaiá, São e Victório De Santi. O próximo será o Yole

A Prefeitura também mantém a Sala de em 2014, que somente nas ações de toneladas de materiais inservíveis nas pontos da cidade. Desde janeiro, a Secretaria aplicou mais de 600 multas por falta de licenças. A Vigilância Ambiental realiza vistorias públicas e fiscalização de imóveis fechadas feitas ações educativas em locais com gr e panfletagens em bairros para orientar

Prefeitura por dia de

Foram ressaltadas ações DST/Aids em Araraquara e a

O prefeito Marcelo Barbieri prestigiou, no início da tarde desta terça-feira (1º), em frente ao Paço Municipal, a solenidade pelo Dia Mundial de Luta Contra a Aids em Araraquara.

Realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa DST/Aids, em parceria com as Ongs RNP + Sol e Gaspa, o evento contou com a participação do vereador Jair Martineli e dos secretários municipais Aluisio [nome] e [nome].

DST/Aids. “Esta equipe desenvolve um trabalho sério e responsável no município na luta contra a Aids”, disse Marcelo. Ainda segundo o prefeito elogiou a parceria das Ongs Gaspa nas ações, “é preciso conscientizar cada vez mais as pessoas, principalmente os jovens sobre a importância do uso do preservativo para evitar a contaminação da doença”.

Também o vereador Jair Martineli destacou o trabalho rea-

/faculdadeslogatti

(16) 3301.2410

www.logatti.edu.br

Araraquara

LOGATTI

Colégio Técnico

NO CREA
E REGISTRO
DA EDUCAÇÃO
DE ESTADO
PELA SECRETARIA
RECONHECIDO
DIPLOMA

COM HORÁRIOS
CURSOS
ESPECIAIS

DE

Valdemar M. Neto Mendonça

FLS.	326
PROG.	182/15
C.M.	llg

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: quarta-feira, 2 de dezembro de 2015 14:04
Para: Adilson Vital; Donizete Simioni; Elias Chediek; Roberval Fraiz
Cc: Daniel L. O. Mattosinho
Assunto: CEE Parque dos Trilhos - convite para reunião

Boa tarde!

Na condição de secretário das Comissões Permanentes e outras constituídas por esta Casa Legislativa, **CONVIDO** o Vereador para a 7ª reunião da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", que contará com a presença do arquiteto Ruy Ohtake, o qual apresentará um estudo de uso e ocupação do solo (projeto urbano) sobre o Parque dos Trilhos, a ser realizada na próxima quinta-feira, 03 de dezembro de 2015, às 15 horas, na sala de reuniões do sexto andar da Prefeitura do Município de Araraquara.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

DATA: Quinta-feira, 03 de dezembro de 2015

HORÁRIO: 15 horas

LOCAL: Sala de reuniões do sexto andar da Prefeitura do Município de Araraquara

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

FLS.	327
PROC.	182/15
C.M.	lll

RELATÓRIO

No dia 03 de dezembro de 2015, às 15 horas, os Vereadores Adilson Vital e Elias Chediek acompanharam a reunião agendada pelo Poder Executivo Municipal com o arquiteto Ruy Ohtake.

Estiveram presentes, além dos Vereadores e do arquiteto e sua equipe, o Prefeito Municipal Marcelo Fortes Barbieri, o Vice-Prefeito Municipal e Coordenador de Mobilidade Urbana Antônio Clóvis Pinto Ferraz, o Secretário Municipal de Governo Aluisio Braz, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano Edécio Tositto e todos os agentes públicos de sua pasta, o Secretário Municipal de Obras Públicas Valter Ricardo Léo Rozatto, o Secretário Municipal de Meio Ambiente José Antonio Delle Piagge, e o arquiteto Francisco José Santoro.

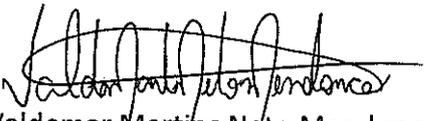
Às 15 horas e 27 minutos, o Prefeito Municipal abriu os trabalhos, fazendo suas considerações iniciais. Logo após, passou a palavra ao arquiteto Ruy Ohtake, o qual apresentou um estudo de uso e ocupação do solo (projeto urbano) sobre o Parque dos Trilhos.

A seguir, o Prefeito, o Vice-Prefeito, a Coordenadora de Planejamento Urbano Alessandra de Lima, os Secretários Municipais e os Vereadores apresentaram seu ponto de vista sobre o projeto do arquiteto.

Finalmente, Ruy Ohtake respondeu aos questionamentos pontuais dos presentes e fez suas considerações finais.

O Prefeito Municipal declarou encerrada a reunião às 16 horas e 56 minutos.

Araraquara, 03 de dezembro de 2015.


Valdemar Martins Neto Mendonça
Assistente técnico legislativo

EM BRANCO

Folha da Cidade

Ruy ocupa

A REUNIÃO F

Na tarde dessa quinta-feira (3), o prefeito Marcelo Barbieri recebeu, na sala de reuniões do 6º andar, o professor arquiteto Ruy Ohtake, que acompanhado de sua equipe, apresentou um projeto de ocupação do parque dos trilhos.

Também participaram da apresentação do projeto o presidente da Câmara de Araraquara, Elias Chediek; o vice-prefeito e coordenador de Mobilidade Urbana, Coca Ferraz, o vereador Adilson Vital; os secretários Aluísio Braz, o Boi (Governo, Esporte e Comunicação), Edelcio Tosito (Desenvolvimento Urbano), José Antônio Delle Piage (Meio Ambiente), Valter Rosatto (Laxixa), além de Alessandra Lima (coordenadora executiva de Planejamento) e funcionários da prefeitura.

Durante o encontro Ruy, que é arquiteto e designer, responsável por mais de 300 obras no Brasil e no

Exterior, apresentou ideias

pro
pu
cul
de.
“
va
urk
bui
de
mo
“A
gio
çãc
de
par
cor
R

Folha da Cidade

ESP

Por que um gol é o ídolo de

É tudo nosso. Um a zero na Vila Belmiro, time empenhado, descansado. Tá tudo certo pro enredo da final da 27ª Copa do Brasil consagrar o Santos Futebol Clube. Temos Lucas "Reus" Lima, Gabigol — o Super Sayajin do Santos —, Marquinhos Gabriel e ele, o pastor mais matador do mundo, Ricardo Oliveira. Do outro lado tem um time bem mais ou menos, cheio de falhas, com a zaga lenta, mais pesado, sem tantos talentos e com um goleiro velho e reclamão.

Tá tudo certo. Metemos 1 x 0 no primeiro jogo e fomos para o Allianz Parque com o título quase ganho. Uma editora até soltou antes da hora o pôster do Santos campeão. Não gostamos de admitir, mas bem que apreciamos a provocação. Estamos com o título quase ganho, só falta carimbar. O problema é o quase. É quando entram todos os clichês do futebol ser uma "caixinha

acabar quando termina" e as delongas que narrador adora repetir.

Do lado de lá tem um time mais ou menos e um goleiro velho e reclamão. Ele chamou nosso pastor de mau caráter, disse que ninguém do nosso Santos seria honrado pra vestir a camisa verde do Palmeiras e nos provocou. Tudo que queríamos era vê-lo buscar bolas no fundo do gol uma, duas, três, meia dúzia de vezes.

Mas, sabe como é, futebol é uma caixinha de pandora. O goleiro velho e reclamão quase não teve trabalho durante os 90 minutos. Viu lá de longe Dudu, o menino briguento e emocionalmente problemático, marcar duas vezes. E foi buscar a bola no fundo do gol só uma vez — num gol de Ricardo Oliveira aos 41 minutos do segundo tempo, diga-se. Ainda estamos vivos, vai pros pênaltis e na última vez que rolou isso, fomos campeões do Campeonato Paulista. É tudo nosso.

mão assi
quinhos
cima do
segunda
batida p
tavo He
não bast
para o q
meiras.
calma, a
ras, os
passos p
fundo, e
ridinha
lado dir

Prass,
reclamã
ponsáve
to palm
Brasil. (C
frio, tale
gaúcho
bou na
feira (2)
do Pal
uma vi
importa
boca en
santista
gria a to
eleito o
toda co
Ferna

Prefeitura que Centro/Vila,

Zezé Brandão*
 zezecbrandao@gmail.com.br

A metralhadora na mão do mac

Os dois juristas de grande pres-
 tigio, um ex-petista ressentido e um
 ex-ministro de FHC, inimigo polí-
 tico dedicado de Dilma Rousseff, o
 bomba, por exemplo, o
 lamento de um croco-
 ramasse lágrimas sobr

P

Adilson Vital (PV) esteve ontem na Feira de Adoção de Animais realizada pela Secretaria de Meio Ambiente em frente à Prefeitura. Segundo o parlamentar, a iniciativa é importante. "Todos os animais que estão no cuidado da Prefeitura são muito bem cuidados. Pode conferir: recebem vacinas importadas e uma hospedagem adequada no local", analisa o vereador verde.

Animais

A Prefeitura irá promover a Plenária da Participação Popular na próxima quinta-feira, dia 10, às 19h, no Yolandia Opice. A reunião será no Centro de Referência de Assistência Social "Benedito Ruffino de Moura", na Rua Waldomiro Blundi, nº 138.

Participação

Exceto os integrantes da CBI, que vão virar o ano fazendo a apuração do caso, o ritmo na Câmara já é de férias. A última sessão ordinária será realizada nesta terça-feira e, depois, só em janeiro. Mesmo assim, os vereadores podem continuar frequentando os seus gabinetes normalmente, apesar do clima festivo.

Ritmo de férias

Em conversa com os parlamentares que participaram da CBI, a visita ao reservatório, nesta semana, foi avaliada como muito positiva. Alguns dos vereadores conheceram de perto pela primeira vez como a caixa d'água funciona. Com certeza, esse é um passo essencial para o prosseguimento das investigações.

PARECE UM TORNADO, MAS NÃO É

Théo Alvarenga estava passando pela igreja de São Geraldo, no final da tarde de terça-feira (1º), quando se deparou com essa cena. "Dava a impressão que um tornado estava se formando", diz em seu e-mail. O resultado, com a foto em si, ficou impressionante.



Foto: G. COLABORAÇÃO

* é coordenador da Cedilha Consultoria

pois mostra a quebra da concepção urbana colonial e a busca de um modelo linear, que tenta domar o terreno em vez de submeter-se a seus caprichos.

essa reticu-
os primei-

o, que cor-
essa) como
s, estipula-
como limite
l (Rua 16 e

FLS. 330
PROC. 182/15
CM. *[assinatura]*

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: sexta-feira, 29 de janeiro de 2016 10:29
Para: Setor Patrimonio
Cc: Elias Chediek
Assunto: Solicitação de Dependências e Recursos
Anexos: Solicitação de Dependências.pdf

Bom dia!

Segue anexo o formulário de solicitação para utilização de dependências e recursos, no qual solicito a utilização do Plenário na próxima segunda-feira (1º/02/2016), a partir das 14 horas, para reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária'.

Informo que já existe uma pré-agenda da Presidência neste sentido.

Sem mais para o momento, me coloco á disposição no caso de eventuais dúvidas.

Respeitosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA
Diretoria Legislativa
Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619
Fax 3301-0647
E-mail: valdemar@camara-arg.sp.gov.br

37
3099
27

EM BRANCO





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

SOLICITAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE DEPENDÊNCIA E RECURSOS:

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Solicitamos a cessão de uso da Dependência e dos Recursos abaixo descritos, responsabilizando-nos por possíveis danos que venham a ser causados ao patrimônio do Legislativo, exceto quando servidores estiverem operando tais recursos, para a seguinte realização:

Data(s) do evento: 1º/02/2016	Início do Evento: 14:00	Término do Evento: 17:00	Evento: Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária'
Dependência: Plenário		Se Uso Externo ou Outros especificar Local :	
Quantidade Estimada de Pessoas : 6		Obs.:	

(utilize o verso da folha para outros esclarecimentos ou anexe documentos que julgar necessários.)

Recursos Envolvidos No Evento	
Computador (Notebook)	Sim
Projeter (Data Show)	Sim
Tela de Projeção	Sim
Funcionário para Operar Datashow	Não
Funcionário Operar Cronômetro	Não
Filmagem	Não
Transmissão TV Câmara	Não
Imprensa Interna (Setor Imprensa da Câmara)	Não
Imprensa Externa (Jornais da Cidade)	Não
Sistema de Som	Não
Café	Não
Água	Sim
Copeira	Não

Informações		
Setor Envolvido	Disponível na data Solicitada	Assinatura (Cópia Recebida)
Patrimônio / Serviços		
Informática		
Som Imagem		
Imprensa		
Copa		
Secretaria		

Ciente:	
Administrador Geral	

Araraquara, aos 29 de janeiro de 2016.

[Assinatura manuscrita]

Valdemar Martins Neto Mendonça
 Assistente técnico legislativo

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

ASSISTENTE TÉCNICO LEGISLATIVO

RG: 41.395.495-X

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: sexta-feira, 29 de janeiro de 2016 11:04
Para: Adilson Vital; Donizete Simioni; Roberval Fraiz; Elias Chediek
Cc: Daniel L. O. Mattosinho
Assunto: CEE Parque dos Trilhos - convite para reunião

Bom dia!

Na condição de secretário das Comissões Permanentes e outras instituídas por esta Casa Legislativa, **CONVIDO** o Vereador para a 8ª reunião da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", a ser realizada na próxima segunda-feira, 1º de fevereiro de 2016, às 14 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara.

O cronograma da reunião está estabelecido da seguinte forma:

14 horas – reunião dos membros da Comissão

15 horas – apresentação de um projeto para o Parque dos Trilhos pela arquiteta Tamira Leticia de Sousa

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

DATA: Segunda-feira, 1º de fevereiro de 2016

HORÁRIO: 14 horas

LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

01
02
03

EM BRANCO





FLS.	333
PROG.	182/15
C.M.	elo

Ata da 8ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 1º de fevereiro de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.

Presidente da Comissão: Vereador Adilson Vital
Membros da Comissão: Vereador Donizete Simioni
Vereador Roberval Fraiz

Início às **14 horas e 21 minutos**. Vereadores presentes: Adilson Vital, Donizete Simioni e Elias Chediek. Vereador ausente: Roberval Fraiz. Convidada presente: Tamira Leticia de Sousa, estudante do 4º ano de Arquitetura da UNIP-Araraquara. O Presidente da Câmara deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos, informando o recebimento de um ofício enviado pelo Vereador Roberval Fraiz, no qual o mesmo solicitava a sua saída nos trabalhos da Comissão. Tal solicitação fora unanimemente aceita pelos membros da Comissão, sendo definido que o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara iria providenciar a inclusão de novo vereador nos trabalhos da Comissão. Posteriormente, os membros iniciaram discussão a fim de definir as próximas atividades a serem desenvolvidas pela Comissão. Neste sentido, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara informou aos membros acerca da admissão, futuramente, de estagiários para auxiliar os trabalhos da Comissão. Nesta mesma discussão, o Presidente da Câmara Municipal submeteu entendimento no sentido de que o principal objetivo da Comissão seria definir subgrupos de trabalhos, a fim de formar um amplo planejamento para utilização da orla ferroviária – cabendo à Comissão definir quais as propostas prioritárias apresentadas por estes subgrupos de trabalhos. O Vereador Donizete Simioni sugeriu aos membros presentes acerca da possibilidade de abertura de um concurso, com objetivo de se escolher propostas para a utilização da orla ferroviária. Neste mesmo sentido, o Vereador Donizete Simioni defendeu que caberia à Comissão estabelecer as diretrizes para a formatação de tal concurso – a qual utilizaria todo o material já coletado nos trabalhos. Em meio a esta discussão, o Vereador Donizete Simioni, a partir de questionamento do Presidente da Comissão, entendeu ser necessária definição de agenda junto ao órgão federal (Ministério, possivelmente) responsável pela administração da orla ferroviária, a fim de

Adilson Vital

Donizete Simioni

Roberval Fraiz

EM BRANCO



FLS.	334
PROC.	2182/15
C.M.	<i>[Signature]</i>

Ata da 8ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 1º de fevereiro de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.

obter informações acerca da infraestrutura existente na orla ferroviária. Neste sentido, foram definidos como encaminhamentos a serem tomados pela Comissão: 1) o agendamento de reunião junto à Secretaria Municipal de Planejamento, a fim de definir as diretrizes e pessoas, a fim de compor um grupo mais amplo – em data posterior ao carnaval; 2) o agendamento de reunião junto ao órgão federal responsável pela administração da orla ferroviária; 3) definição das diretrizes para a formatação do concurso; 4) agendamento de visita, por parte da assessoria da Presidência da Câmara Municipal de Araraquara, junto à antiga oficina (próxima ao CEAR) – em data próxima a ser definida. Posteriormente, a convidada Tamira Leticia de Sousa fora recebida pelos membros da Comissão, tendo posteriormente iniciado sua apresentação, mediante o auxílio de “slides”, a qual será juntada aos autos do processo desta Comissão. Terminada a apresentação, os membros da Comissão fizeram suas considerações sobre a mesma. Em específico, o Presidente da Comissão indagou se a convidada efetuou um levantamento dos possíveis custos das propostas constantes de sua apresentação, ao que a convidada respondeu não ter feito qualquer orçamento pelo fato de sua apresentação consistir apenas em uma aproximação inicial do tema. Posteriormente, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara ponderou que o local da orla ferroviária não seria o mais adequado para abrigar um observatório astronômico, mas que a ideia poderia ser derivada para abrigar um planetário, com o quê a convidada concordou. Isto posto, agradecendo a presença de todos, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara encerrou os trabalhos às **15 horas e 30 minutos**. Eu, Daniel Lemos de Oliveira Mattosinho, assistente técnico legislativo da Câmara Municipal de Araraquara, secretariei a reunião e lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelos vereadores presentes. =/=

[Signature]

Vereador Adilson Vital
Presidente da Comissão

[Signature]

[Signature]

EM BRANCO



FLS.	335
PROC.	3182/15
C.M.	<i>llc</i>

Ata da 8ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 1º de fevereiro de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.

Vereador Elias Chediek
Presidente da Câmara Municipal de Araraquara

Vereador Donizete Simioni
Membro da Comissão

Daniel Lemos de Oliveira Mattosinho
Assistente técnico legislativo

dlom

EM BRANCO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Palacete Vereador Carlos Alberto Manço
Gabinete Vereador Roberval Fraiz

Rua São Bento, nº 887 - Centro
CEP 14801-300 - ARARAQUARA / SP
Telefone PABX (16) 3301-6130/9746-3286

FAV.	336
PROC.	182/15
C.M.	AC

Araraquara, 01 de Fevereiro de 2016.

Ao
Exmo. Sr.
Adilson Vital
Vereador do Partido Verde e
Presidente da Comissão da Orla Ferroviária
ARARAQUARA/SP

Roberval Fraiz, vereador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e membro da Comissão da Orla Ferroviária, vem através deste solicitar seu **AFASTAMENTO** da referida comissão, a partir desta data, por problemas de saúde. Solicito ainda que seja nomeado outro representante para exercer as funções até agora desempenhada.

Termos em que,
P. Deferimento.

Atenciosamente,



Roberval Fraiz
Vereador

EM BRANCO

Projeto Parque dos Trilhos – Araraquara – SP.

Ideias para Projeto.

Tamira Letícia de Sousa.
Estudante de Arquitetura e Urbanismo.

FLS.	337
PROC.	182/15
C.M.	<i>[Signature]</i>

EM BRANCO

Pesquisa - Parque dos Trilhos – Araraquara – SP.

CEE Parque dos Trilhos conhece o Pátio Ferroviário de Araraquara

Chediek levou vereadores que compõem a comissão para conhecer infraestrutura que deve ser desocupada no futuro



O início do tráfego de trens no novo Contorno consolida Araraquara como um ferroviário. De acordo com o prefeito Marcelo Barbieri, a cidade já atrai grandes empresas do segmento como a Randon e a Hyundai Rotem. A visita feita durante a reunião do conselho municipal, nesta terça-feira, foi acompanhada pelo vereador e presidente da Câmara, Chediek.

Gradativamente, os comboios de três a seis locomotivas deixarão de circular na área central e serão direcionados para a estação prevista nos prédios 120 e 121.

Os próximos desafios são a construção de áreas remanescentes do Dnit para o metrô, equipamentos esportivos, sociais, culturais e outros para o projeto Parque dos Trilhos.

Teremos muito trabalho em Brasília e junto ao governador e deputados estaduais na busca de investimentos para o projeto. O Parque dos Trilhos representará uma revolução urbana histórica para

Chediek e CEE do Parque dos Trilhos se reúnem com técnicos da Cetesb

AlNews 14 de agosto 45 Views



Foi explicado aos v

to prevê a

descontaminação do solo e post

o espaço uma área reitor

equipamentos públi

fases, pode

aprova

amente tomar

infância e outros

ordenagem pluvial. Em outras

cívico, bem como o

teve sobre Trilhos - VLT.

Chediek fic

possam estudai

desta enorme área qu

disse.

Araraquara News

SABADO, 16 JANERO 2016

versão digital à Cetesb, para que ele e a CEE

antes é conhecer todas as ideias e sugestões para o uso

da em breve, de tal forma a consolidarmos numa única proposta

FLS.	338
PROC.	182/15
C.M.	[assinatura]

EM BRANCO

Pesquisa - Parque dos Trilhos – Araraquara – SP.

CEE do Parque dos Trilhos e Chediek conhecem projetos de urbanistas da UFSCar

Autor: imprensa em Adilson Viali, Cidade, Donatzea Simon, Elias Chediek, Roberto Fraiz 27 de agosto de 2015 10:27:00
270 Acessos

Docentes foram Secretários de Desenvolvimento Urbano em Araraquara e participaram da elaboração do Plano Diretor

Comissão do Parque dos Trilhos conhece projetos de urbanistas da UFSCar

28/08/2015 - 12h56min
www.jornalimparcial.com.br

Comissão apresenta proposta para parque dos trilhos

A Comissão Especial de Estudos, criada em julho deste ano para apresentar propostas de utilização do futuro parque dos trilhos.

02/12/2015 12h00 - Por: Redação



Comissão apresenta proposta para Parque dos Trilhos

Lazer) e Edélio Tositto (Desenvolvimento Urbano, SDU), além da coordenadora executiva de Planejamento, Alessandra de Lima, e de outros representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

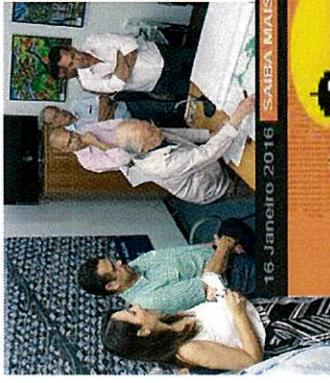
Na tarde dessa terça-feira (1), o prefeito Marcelo Barbieri e o vice-prefeito e coordenador de Mobilidade Urbana Coca Ferraz receberam, no sexto andar do Paço Municipal, integrantes da Comissão Especial de Estudos, criada em julho deste ano para apresentar propostas de utilização do futuro parque dos trilhos.



Participaram o presidente da Câmara Municipal, Vereador Adilson Vital (presidente da Comissão Especial de Estudos), o engenheiro civil e professor Rudney Queiroz e o arquiteto Francisco Santoro.

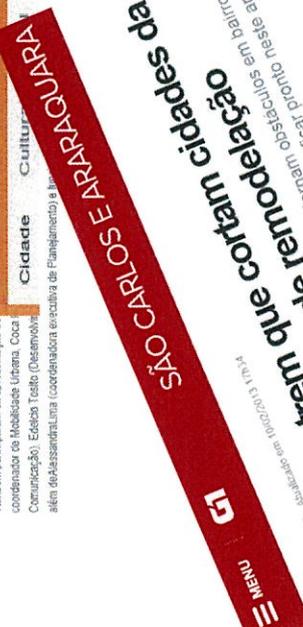
Também participaram os secretários municipais Aluísio Braz, Boi (Governo, Comunicação e Esportes) e Edélio Tositto (Desenvolvimento Urbano, SDU), além da coordenadora executiva de Planejamento, Alessandra de Lima, e de outros representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Ruy Ohtake apresenta projeto de ocupação do parque dos trilhos



Na tarde dessa quinta-feira (3), o prefeito Ruy Ohtake, que acompanhado de sua equipe

Também participaram da apresentação do projeto o coordenador de Mobilidade Urbana, Coca Ferraz, o arquiteto Edélio Tositto (Coordenador Executivo de Planejamento) e o arquiteto Francisco Santoro.



FLS. 339
PROC. 182015
C.M. [Signature]

Trilhos de trem que cortam cidades da região precisam de remodelação
Em Araraquara (SP), por exemplo, trilhos se tornam obstáculos em bairros com R\$ 140 milhões investidos novo contrato deve ficar pronto neste ano

EM BRANCO

Conclusão da pesquisa.

- Visitas foram feitas na infraestrutura do pátio Ferroviário de Araraquara, (O Presidente da Câmara Municipal, Elias Chediak (PMDB), levou os integrantes da Comissão Especial de Estudos – CEE Parque dos Trilhos).
- Arquitetos e Urbanistas , Apresentaram projetos.
- Comissão Especial Apresentou Projetos.
- Novos trilhos foram construídos para que o projeto Parque dos Trilhos pudesse ser feito.
- 1 milhão de metros quadrados será o parque dos trilhos .
- Obra do Parque dos Trilhos é estimada em R\$ 200 milhões



FLS. 340
PROC. 182/15
C. *[Handwritten signature]*

EM BRANCO

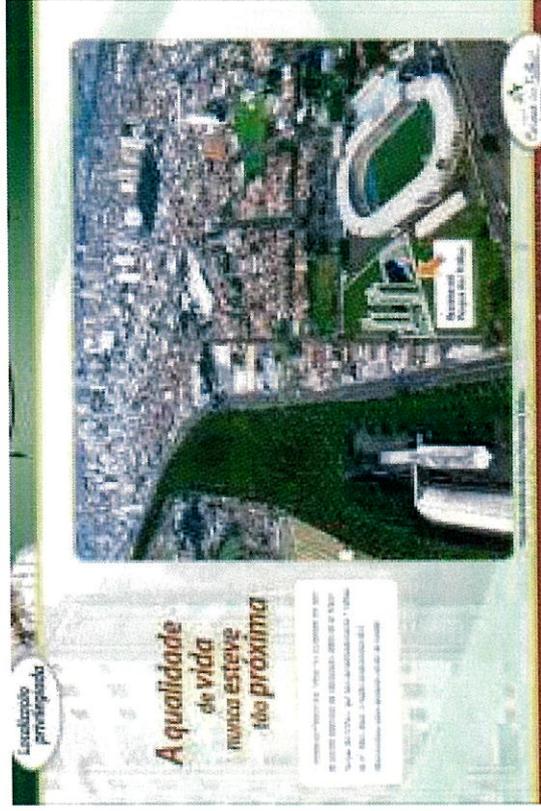
Propostas já Apresentadas.

Área verde e um Centro Cívico, com novas sedes para Prefeitura, Secretarias e Câmara Municipal.

A intenção é que esses prédios estejam reunidos no Parque para facilitar a vida da população.

- Grande Área verde;
- Academia ao ar livre;
- Ciclo Via;
- Pista de caminhada;
- Quadra de esportes – Diversas.
- Praças : bancos, brinquedos para crianças.

Uma área livre para uso da população .



FLS.	349
PROC.	182/15
C.M.	<i>llc</i>

EM BRANCO

Proposta.

Observatório Astronômico:

- Entretenimento.
- Auxílio na Educação.



A imagem acima foi retirada do site (<http://www.folharegiao.com.br/sao-carlos/cultura-entretenimento/observatorio-da-usp-promove-minicurso-noturno-introducao-a-astronomia>). Centro Astronômico da USP de São Carlos.

FLS. 342
PROC. 182/15
C.M. *elk*

EM BRANCO

Proposta.

Centro Gastronômico:

- Cursos.
- Fins Acadêmicos.
- Comercialização de baixo custo.



Vista Frontal.



Vista do Pátio.

FLS.	343
PROC.	182/15
C.M.	<i>elc</i>

As imagens acima são retiradas do site (julianacestariarq.blogspot.com.br/2011/06/tfg-trabalho-final-de-graduacao.html) – do anteprojeto de uma escola de gastronomia para cidade de Londrina-PR.

EM BRANCO

Proposta.

Delegacias, Centros e Conselhos, o Município e o Estado Oferecem. Mas a População consegue de fato usar?

FLS.	344
PROC.	182/15
C.M.	<i>elo</i>

EM BRANCO

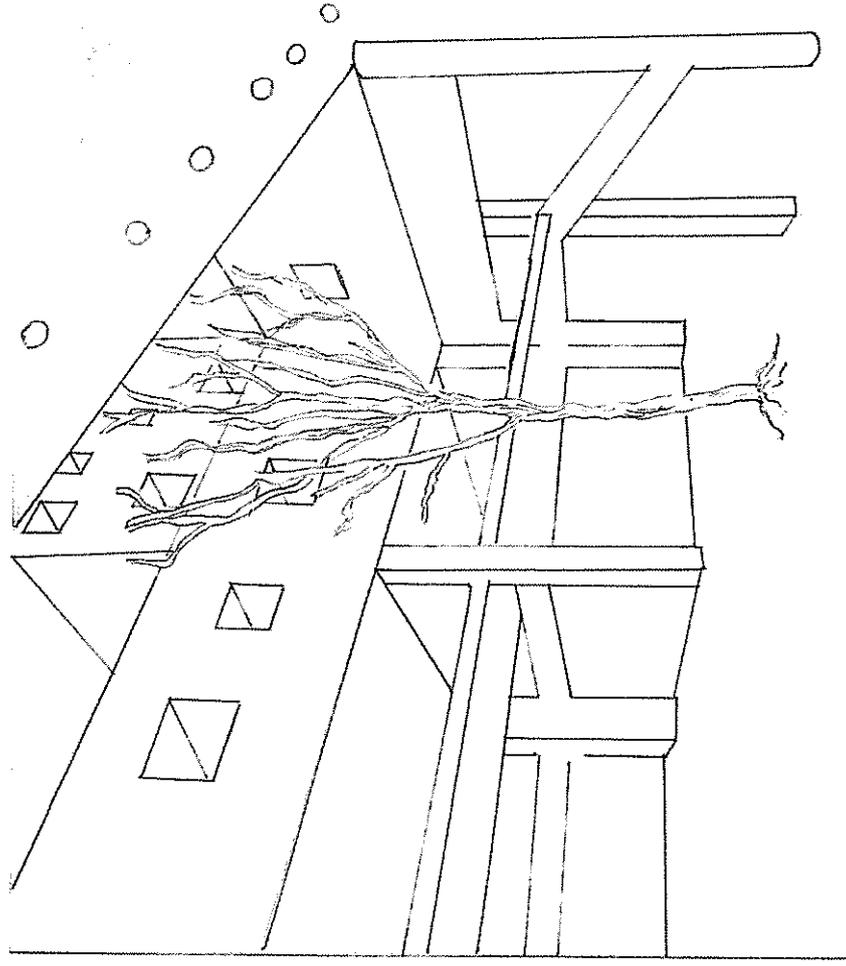
Por quê não funciona?

- Logística
- Horários
- Condições financeiras
- Falta de estrutura
- Psicológico

EM BRANCO

Potencialidades da Ideia:

- **Economia**
- **Segurança**
- **Projetar ambientes adequados**



EM BRANCO

Delegacias:

1º Distrito Policial
2º Distrito Policial
3º Distrito Policial
4º Distrito Policial
DDM – Delegacia de Defesa da Mulher
DISE – Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes
DIG - Delegacia de Investigações Gerais

Centros e Núcleos:

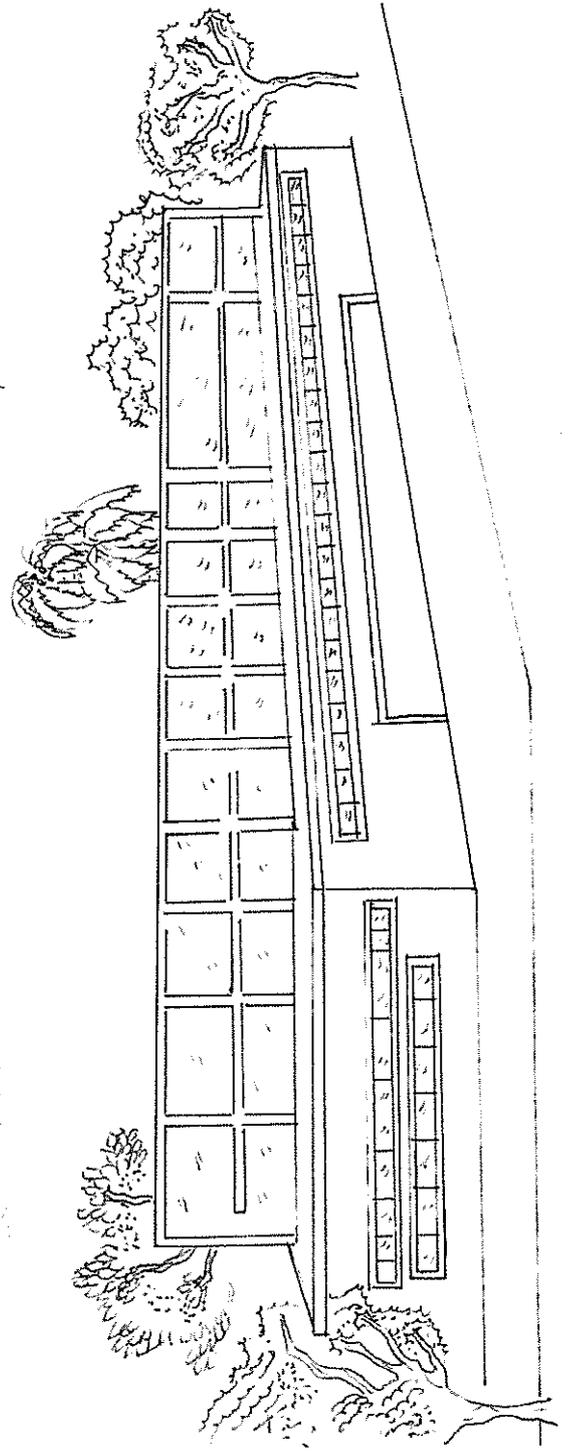
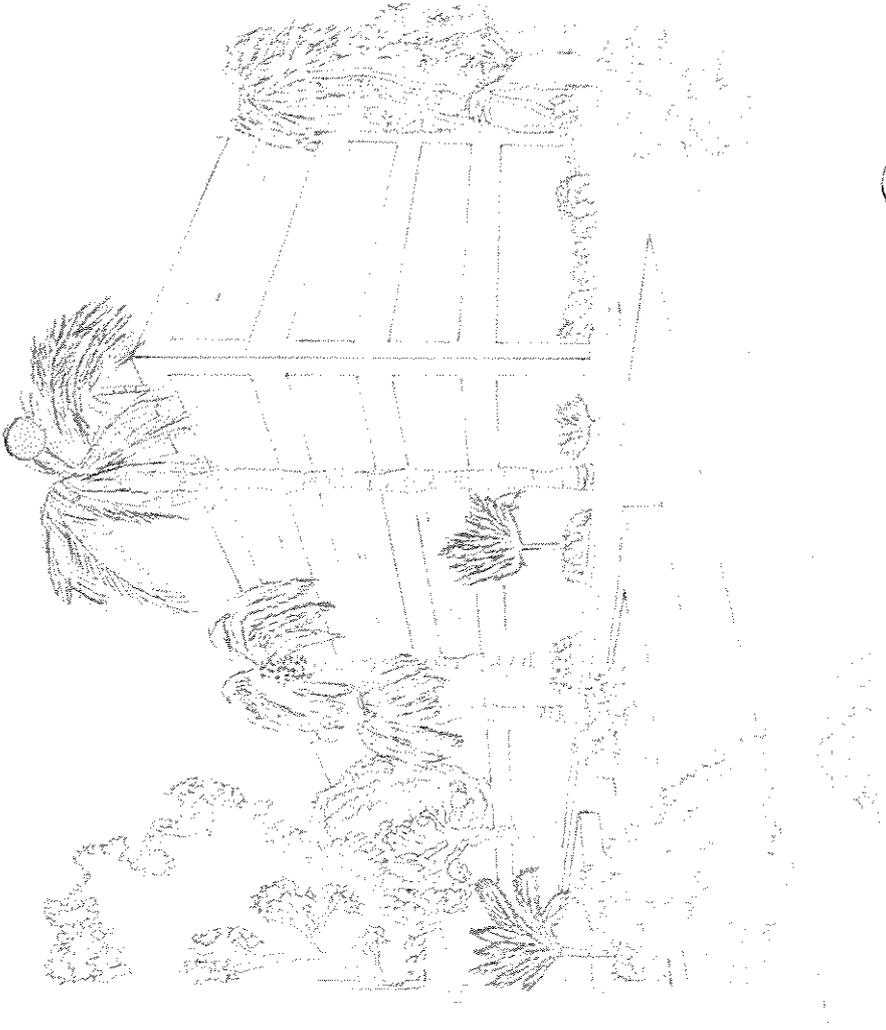
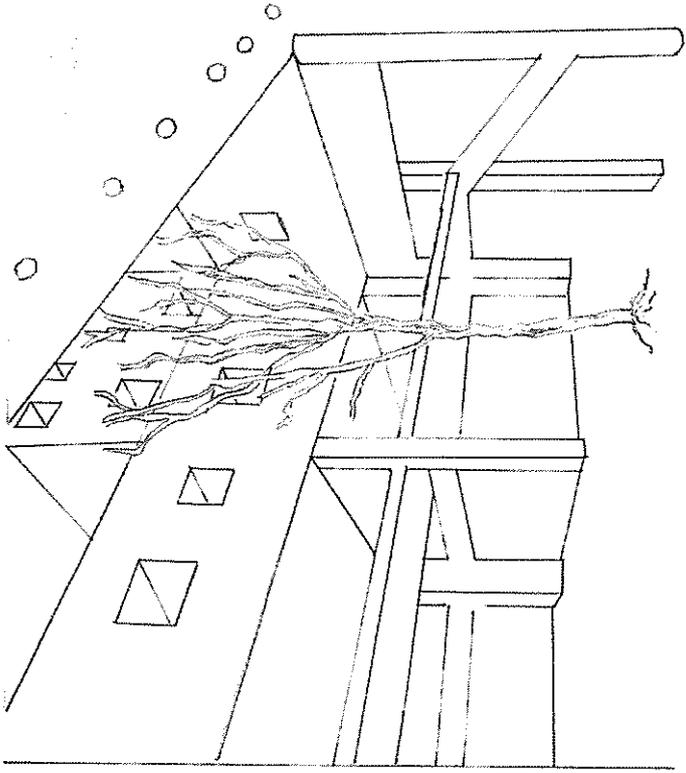
Defensoria Pública do estado de São Paulo
Equipe de Perícia Médico Legal
Centro de Referência da Mulher
Amor Exigente
Núcleo de Atendimento Psicológico UNIP
Creas Girassóis Centro de Assistência Social
Centro de Referência do Jovem e Adolescente
Conselho Tutelar I
Conselho Tutelar II
SESA Serviço Especial de Saúde
Centro de Referência do Idoso.

FLS.	347
PROC.	182/15
C.M.	llb

EM BRANCO

Croquis de estudo.

FLS. 348
PROC. 182/15
C.M. *[Signature]*



EM BRANCO

FLS.	349
PROC.	182/15
C.M.	<i>[Signature]</i>

Conclusão - Proposta.

EM BRANCO

FLS.	350
PROC.	182/15
DATA	01/02

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: segunda-feira, 1 de fevereiro de 2016 17:23
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: ENC: Visita na Oficina

De: Assessoria Chediek
Enviada em: segunda-feira, 1 de fevereiro de 2016 17:20
Para: marcelo.silva@rumoall.com
Cc: Adilson Vital; Donizete Simioni; Daniel L. O. Mattosinho
Assunto: Visita na Oficina

Boa tarde Sr. Marcelo.

Conforme combinamos por telefone, solicito que agende uma visita da Comissão Especial de Estudos da Câmara Municipal de

Araraquara a Oficina da Rumo ALL para o próximo dia 11 de fevereiro, a partir das 9:00 horas.

grupo que visitará o local provavelmente será composto de 5 pessoas.

Desde já agradeço a atenção e solicito que confirme o recebimento deste e-mail e o agendamento da visita.

Obrigado.

Atenciosamente:

Gustavo Ballestero

Jornalista (MTb. 56.571)

Assessor do Vereador Elias Chediek

eliaschediek@camara-arq.sp.gov.br

assessoriachediek@camara-arq.sp.gov.br

www.eliaschediek.com.br

www.facebook.com/eliaschediek e [eliaschediekII](https://www.facebook.com/eliaschediekII)

EM BRANCO



Câmara Municipal de Araraquara



HOME | A CÂMARA » | VEREADORES » | NOTÍCIAS | ATIVIDADE LEGISLATIVA » | CIDADANIA » | LICITAÇÕES | CONTATO

Home
 Símbolos de Araraquara
 Símbolos Nacionais
 Hinos
 Araraquara
 Bandeira
 Hino a Independência

Ordem do Dia
 Sessão Cidadã
 Tribuna Popular
 Feriados
 Legislação
 Constituição Federal
 Constituição Estadual
 Código de Trânsito Brasileiro (Download)
 Lei Orgânica do Município

Código Penal (Download)
 Código de Obras (Download)
 Código de Postura (Download)
 Regimento Interno Consolidado (Download)
 Lei 8666 (Download)
 Plano Diretor
 Lei Municipal 8.075/13 – PPA 2014/2017
 Lei Municipal 8.359/14 – Orçamento 2015
 Decreto Municipal nº 9904 – Quadro de Classificação Funcional.

Consulta de Leis
 Plano Diretor
 Cipa
 Contra Cheque

SIGA



ACESSO ADMINISTRATIVO

Login

Home / Adilson Vital / Comissão de Estudos do Parque dos Trilhos ouve propostas e define encaminhamentos

Comissão de Estudos do Parque dos Trilhos ouve propostas e define encaminhamentos

Autor: Imprensa em Adilson Vital, Donizete Simioni, Elias Chediek, Vereadores 1 de fevereiro de 2016 0 63 Acessos

Estudante de Arquitetura sugere Observatório Astronômico, Centro Gastronômico e área para delegacias, centros e conselhos

A Comissão Especial de Estudos (CEE) do Parque dos Trilhos, composta pelos vereadores Adilson Vital (PV) e Donizete Simioni (PT) – o outro integrante, Roberval Fraiz (PMDB), pediu afastamento por motivos de saúde –, e o presidente da Câmara Municipal, Elias Chediek (PMDB) reuniram-se na tarde de segunda-feira (1º), no plenário da Câmara, para dar encaminhamentos e ouvir novas ideias para a ocupação da orla ferroviária.

Nessa 8ª reunião da CEE – criada em 14 de julho de 2015 – foram definidos os próximos passos para este ano. Será marcado um encontro entre os membros da comissão e a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Urbano para definir equipes de estudos e comissões setorializadas para avaliar cada item proposto para a área de 1,4 milhão de metros quadrados e cerca de 16 km de extensão. Também será agendada uma reunião com representantes do Governo Federal e da ALL para atualizar as informações sobre o andamento das obras das oficinas em Tutóia. A CEE deve visitar o local ainda neste mês. Um concurso de ideias para a utilização do espaço também será estudado, já com alguns parâmetros definidos, como prédios públicos, parque linear arborizado, VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e vias de ligação Centro-Vila.

Proposta



Chediek, Simioni e Vital ouviram ainda a proposta da estudante do 4º ano de Arquitetura Tamira Letícia de Sousa, que sugeriu a construção de um Observatório Astronômico, um Centro Gastronômico e um prédio que agregue delegacias, centros e conselhos.

Para ela, o Observatório alia entretenimento e educação; o Centro Gastronômico poderia oferecer cursos, ter fins acadêmicos, comercialização de baixo custo e horta; e a instalação de delegacias, centros e conselhos no mesmo local traria economia aos cofres públicos, segurança e ambientes adequados para atendimento à população. "Traria mais qualidade de vida para as pessoas que utilizam esses serviços", completou Tamira. Chediek destacou a pertinência das propostas apresentadas. "Certamente são ideias que agregam aos projetos já apresentados e serão estudadas pela comissão", concluiu o presidente do Legislativo.

Câmara Municipal de Araraquara

Setor de Comunicação

tweet



Anterior:

Chediek comparece em Audiência Pública de concessão de Rodovia

Próximo:

William Affonso apura mais um ato criminoso contra animais

NOTÍCIAS RELACIONADAS

EM BRANCO

352
182/15
M

Comissão de Estudos da Associação ouve propostas e definiu reivindicações e

Estudante de
Arquitetura sugere
Observatório
Astronômico, Centro
Gastronômico e área
para delegacias,
centros e conselhos

A Comissão Especial de Estudos (CEE) do Parque dos Trilhos, composta pelos vereadores Adilson Vital (PV) e Doizete Simioni (PT) – o outro integrante, Roberval Fraiz (PMDB), pediu afastamento por motivos de saúde –, e o presidente da Câmara Municipal, Elias Chediek (PMDB) reuniram-se na tarde de segunda-feira (1º), no plenário da Câmara, para dar encaminhamentos e ouvir novas ideias para a ocupação da orla ferroviária.

Nessa 8ª reunião da CEE – criada em 14 de julho de 2015 – foram definidos os próximos passos para este ano. Será marcado um encontro entre os membros da comissão e a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Urbano para definir equipes de estudos e comissões setorializadas para avaliar cada item proposto para a área de 1,4 milhão de metros quadrados e cerca de 16 km de extensão.



A estudante Tamira Souza

Também será agendada uma reunião com representantes do Governo Federal e da ALL para atualizar as informações sobre o andamento das obras das oficinas em Tutoia. A CEE deve visitar o local ainda neste mês. Um concurso de ideias para a utilização do espaço também será estudado, já com alguns parâmetros definidos, como prédios públicos, parque linear arborizado, VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e vias de ligação Centro-Vila.

A entidade é sem fins lucrativos

Célia Pires

Estiveram na redação d'O Imparcial para falar sobre a reivindicação de um espaço para que ocorram as reuniões da Associação Comunitária dos amigos do Yolanda, Gilberto Picheiro que faz parte da Relações Públicas da associação, Dirceu José Rogolin, vice presidente e representando a presidente Cristina Cerqueira, além de Carlos Nery e Cona Viana, membros da instituição. De acordo com Dirceu, a Associação foi criada em abril de 1988 e desativada no ano passado. Mas a luta tem sido árdua, principalmente por a mesma ainda não ter um local para reunir os moradores para as discussões.

Com isso, eles vêm a público pedir às autoridades um local para que essas reuniões possam acontecer. Não é um espaço onde vão ocorrer

eventos ou atividades e, sim, somente para reuniões. Corina que faz parte da Associação e firmou parceria para que tanto a Associação ocupem o espaço e ela também pertença aos moradores, pois a Associação Yolanda I e Yolanda II Santa Julia III, Jd. Itália, Jd. Portão, Jd. Palmares e Jd. Palmares. O relações públicas ressalta a importância de um espaço para os moradores participarem e pede que a prefeitura cipe para trocar o local para um lugar com melhorias para todos.

Responsabilidade
Os integrantes da Associação que solicitaram um espaço no Cras, onde as reuniões serão realizadas. Para

O que diz a prefeitura sobre o pedido

Em ofício expedido dia 6 de janeiro pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social à Associação de moradores do Yolanda Ópice foi explicado que as unidades do Cras de Araraquara seguem normativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e são para uso exclusivo





FLS.	353
PROC.	182/15
C.M.	<i>[Signature]</i>

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

GABINETE DO PRESIDENTE

ATO NÚMERO 007/16

De 03 de fevereiro de 2016.

Processo nº 182/15

Substituição de integrante da Comissão Especial de Estudos – CEE denominada “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária”.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz publicar o seguinte

ATO:

Art. 1º – Atendendo ao disposto na Resolução 421, de 14 de julho de 2015, que criou a Comissão Especial de Estudos – CEE denominada “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária”, com o objetivo de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada, fica nomeado o vereador Jair Martineli em substituição ao edil Roberval Fraiz.

Art. 2º - Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araraquara, aos 03 (três) dias do mês de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis).


ELIAS CHEDIEK

Presidente


ARCÉLIO LUIS MANELLI

Administrador Geral

Publicado na Câmara Municipal de Araraquara, na mesma data.

201
1099
M.O





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

 **CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**

ATO NÚMERO 007/16
De 03 de fevereiro de 2016.
Processo nº 182/15

Substituição de integrante da Comissão Especial de Estudos – CEE denominada "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz publicar o seguinte

ATO:

Art. 1º – Atendendo ao disposto na Resolução 421, de 14 de julho de 2015, que criou a Comissão Especial de Estudos – CEE denominada "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", com o objetivo de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada, fica nomeado o vereador Jair Martineli em substituição ao edil Roberval Fraiz.

Art. 2º - Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araraquara, aos 03 (três) dias do mês de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis).

ELIAS CHEDIEK
Presidente

ARCÉLIO LUIS MANELLI
Administrador Geral

Publicado na Câmara Municipal de Araraquara, na mesma data.

MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL DE ARARAQUARA "O IMPARCIAL"
EDIÇÃO DO DIA: quinta-feira, 04 de fevereiro de 2016.

211
0000
MO

100



Valdemar M. Neto Mendonça

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: sexta-feira, 5 de fevereiro de 2016 16:36
Para: Adilson Vital; Jair Martineli; Donizete Simioni; Donizete Simioni; Elias Chediek
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: CEE Parque dos Trilhos - convite para visita

Boa tarde!

Em atendimento à solicitação do Vereador Adilson Vital, presidente da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", e na condição de secretário das Comissões Permanentes e outras instituídas por esta Casa Legislativa, **CONVIDO** o Vereador para a visita da Comissão junto à Oficina da Rumo ALL (próxima ao Cear), a ser realizada na próxima quinta-feira, 11 de fevereiro de 2016, às 09 horas.

VISITA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

DATA: Quinta-feira, 11 de fevereiro de 2016
HORÁRIO: 09 horas
LOCAL: Oficina da Rumo ALL (próxima ao Cear)

Informo que foi requisitado um veículo oficial para a visita, o qual sairá da Câmara Municipal de Araraquara às 08 horas e 50 minutos. Informo, ainda, que foi requisitada a presença de representante do setor de Comunicação desta Casa Legislativa.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO
Assistente Técnico Legislativo
Diretoria Legislativa
Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619
Fax (16) 3301-0647
E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

Faint, illegible text in the top left corner, possibly a header or page number.

EM BRANCO



Valdemar M. Neto Mendonça

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: quarta-feira, 10 de fevereiro de 2016 17:14
Para: Priscila C. M. Ferreira
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Solicitação de transporte - CEE Parque dos Trilhos

Priscila, boa tarde!

Em atendimento à requisição do Vereador Adilson Vital, presidente da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", solicito o transporte de 04 (quatro) pessoas para o dia 11 de fevereiro de 2016, com saída às 08 horas e 50 minutos da Câmara Municipal de Araraquara, tendo por objetivo a realização de visita junto à Oficina da Rumo ALL (próxima ao Cear).

Em caso de eventuais dúvidas, estou à disposição.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619

Fax (16) 3301-0647

E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Daniel L. O. Mattosinho
Enviado em: quarta-feira, 10 de fevereiro de 2016 17:14
Para: Francisco de Assis
Cc: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Solicitação de representante do setor de Comunicação - CEE Parque dos Trilhos

Chico, boa tarde!

Em atendimento à requisição do Vereador Adilson Vital, presidente da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", solicito a presença de um representante do setor de Comunicação desta Casa Legislativa para o dia 11 de fevereiro de 2016, com saída às 08 horas e 50 minutos da Câmara Municipal de Araraquara, tendo por objetivo a realização de visita junto à Oficina da Rumo ALL (próxima ao Cear).

Em caso de eventuais dúvidas, estou à disposição.

Atenciosamente,

DANIEL LEMOS DE OLIVEIRA MATTOSINHO

Assistente Técnico Legislativo

Diretoria Legislativa

Tel (16) 3301-0619, 3301-0600 / ramal 0619

Fax (16) 3301-0647

E-mail: daniel.mattosinho@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

RELATÓRIO

No dia 11 de fevereiro de 2016, às 09 horas, os Vereadores Adilson Vital e Donizete Simioni visitaram as dependências da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (antiga América Latina Logística – ALL).

Acompanhados dos senhores Rodrigo Sorbo e Willian Roberto Mendonça, Coordenador de Manutenção e Técnico em Segurança Regional da empresa, respectivamente, os vereadores conheceram o atual funcionamento da oficina de manutenção completa, local em que as locomotivas são revisadas e reformadas.

O imóvel em que a Rumo Logística Operadora Multimodal S.A está instalada possui 8.400 metros quadrados de área construída.

Findos os trabalhos, os vereadores retornaram à Câmara Municipal de Araraquara às 10 horas e 45 minutos.

Araraquara, 11 de fevereiro de 2016.



Valdemar Martins Neto Mendonça

Assistente técnico legislativo

EM BRANCO



Câmara Municipal de Araraquara



HOME | A CÂMARA » | VEREADORES » | NOTÍCIAS | ATIVIDADE LEGISLATIVA » | CIDADANIA » | LICITAÇÕES | CONTATO



para buscar digite ENTER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

 CEI: especialistas do Daae falam sobre rompimentos e projeto de novo reservatório
12 de fevereiro de 2016

 Prefeitura realiza 'tapa-buraco' em vias na região do Carmo
11 de fevereiro de 2016

 CEI: engenheiro também recomendou redução de carga do reservatório
11 de fevereiro de 2016

 João Farias pede solução para criadouro de Aedes no Selmi Del V
11 de fevereiro de 2016

 CEE da Câmara encerra visitas técnicas para plano de ocupação da Orla Ferroviária
11 de fevereiro de 2016

 CEE da Câmara encerra visitas técnicas para plano de ocupação da Orla Ferroviária
11 de fevereiro de 2016

Home
Símbolos de Araraquara
Símbolos Nacionais
Hinos
Araraquara
Bandeira
Hino a Independência

Ordem do Dia
Sessão Cidadã
Tribuna Popular
Feriados
Legislação
Constituição Federal
Constituição Estadual
Código de Trânsito Brasileiro (Download)
Lei Orgânica do Município
Código Penal (Download)
Código de Obras (Download)
Código de Postura (Download)
Regimento Interno Consolidado (Download)
Lei 8666 (Download)
Plano Diretor
Lei Municipal 8.075/13 – PPA 2014/2017
Lei Municipal 8.359/14 – Orçamento 2015
Decreto Municipal nº 9904 – Quadro de Classificação Funcional.

Consulta de Leis
Plano Diretor
Cipa
Contra Cheque

SIGA



ACESSO ADMINISTRATIVO

Login

Home / Adilson Vital / CEE da Câmara encerra visitas técnicas para plano de ocupação da Orla Ferroviária

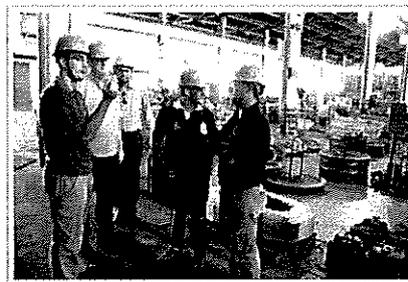
CEE da Câmara encerra visitas técnicas para plano de ocupação da Orla Ferroviária

Autor: imprensa em Adilson Vital, Donizete Simioni, Jair Martineli, Vereadores 11 de fevereiro de 2016 0 48 Acessos

A Comissão Especial de Estudos (CEE) criada na Câmara Municipal de Araraquara para propor a criação de um plano diretor específico de ocupação da Orla Ferroviária encerrou nesta quinta-feira, dia 11, as visitas técnicas buscando estratégias para área de 1,4 milhão de metros quadrados atualmente ocupada pela ferrovia. O último local visitado foi a oficina de manutenção completa da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (Rumo) empresa responsável pela malha ferroviária, após a fusão com a América Latina Logística (ALL).



Os prédios com 8.400 metros quadrados somente de área construída, fica na Avenida Maria Antônia Camargo de Oliveira, a Via Expressa, no fundo do Centro de Eventos de Araraquara e Região (CEAR) trecho em que motoristas param no semáforo aguardando o teste das locomotivas. O presidente do vereador Adilson Vital (PV) esteve acompanhado do também membro Donizete Simioni (PT). Já Jair Martineli (PMDB), que ocupou a vaga deixada por Roberval Fraiz (PMDB), não pôde comparecer.



Na visita monitorada pelo técnico em segurança regional, Willian Roberto Mendonça, e o coordenador da oficina, Rodrigo Sorbo, os vereadores conheceram o espaço em que as locomotivas são revisadas e reformadas. Esse será absorvida pelo município depois da transferência das atividades de abastecimento de composições para o pátio ferroviário de Tutóia. Esse projeto está dividido em duas etapas: a primeira é a construção de um posto de abastecimento e a segunda, a reforma da oficina. Não há previsão de início da obra.

Criada em 14 de julho de 2015, a Comissão de Estudos tem como objetivo colaborar para que a cidade saiba como poderá ocupar a área quando os trens deixarem de circular pelo Centro. Agora, a CEE se reunirá com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e definir equipes de estudos setorializadas para apresentar propostas para a área. Algumas ideias já foram aceitas como a utilização do espaço para prédios e um parque linear arborizado e a implantação de um veículo leve sobre trilhos (VLT) do Jardim das Hortas ao Parque Pinheirinho cruzando toda a região central, além de vias de ligação entre o Centro e a Via Xavier.

Câmara Municipal de Araraquara

Setor de Comunicação

tweet



EM BRANCO

360
182115
ete

Comissão de e ferroviária enc

Parlamentares ajudam a elaborar um plano para ut

► CELSO LUÍS GALLO

celso.gallo@tribunaararaquara.com.br

A CEE (Comissão Especial de Estudos) do Parque dos Trilhos, formada por Adilson Vital (PV), Donizete Simioni (PT) e Jair Martineli (PMDB), concluiu ontem sua série de visitas técnicas.

Vital e Simioni estiveram na oficina de manutenção da Rumo Logística, empresa responsável pela malha ferroviária após a fusão com a ALL (América Latina Logística).

Os prédios, com 8.400 metros quadrados somente de área construída, ficam na avenida Maria Antônia Camargo de Oliveira, a Via Expressa, ao fundo do Cear (Centro de Eventos de Araraquara e Região) — no trecho em que os motoristas precisam aguardar, no semáforo, a passagem das locomotivas.

Para Simioni, um dos principais problemas da oficina é a travessia dos trens na Via Expressa. Porém, o espaço é “bastante equipado, com tec-

nologias modernas”.

FUTURO

Agora, segundo o petista, os vereadores irão conversar para elaborar um projeto de lei sobre o tema.

“O Plano Diretor já tem um projeto para aquele espaço. O objetivo da comissão é ratificar o que está no Plano Diretor e ajudar a buscar recursos”, diz o integrante da comissão.

A CEE também deve se reunir com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e definir equipes de estudos para avaliar propostas para a área.

Ao todo, o espaço ocupado pelos trilhos tem 1,4 milhão de metros quadrados e, futuramente, pode ser aproveitado para a construção de parques, hotéis e outros empreendimentos. Outra ideia é aproveitar os trilhos para a operação de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

O presidente da comissão, Adilson Vital, não foi encontrado pela reportagem, por telefone, na noite de ontem.

André Rehbein Sathler e Valdemir Pi

leitor@tribunaararaquara.com.br

O roubo legalizado e a coes

Norbert Elias considerava o ato de recolher impostos um roubo legalizado. Inspirou-se, para a construção de seu oxímoro, no fato de que o imposto representa a apropriação de um bem privado por um terceiro, sem contrapartida ou garantia dela. O termo antagonista — legalizado — deve-se ao fato de que esse terceiro é o Estado, que detém o monopólio do exercício aceito da violência. Do ponto de vista da sociedade, os impostos são, portanto, o consentimento ao roubo. Não há assaltados felizes, apenas resignados e satisfeitos quando a situação não evolui para o latrocínio.

Do lado dos ladrões tampouco há contentes. A atrofia do pacto federativo nacional e a monstruosidade do cipoal normativo referente às obrigações fiscais somam-se para acirrar a sanha arrecadadora de cada um dos entes federados. Municípios, estados e a União disputam a tapa a distribuição dos fundos de participação, enquanto sorrateiramente buscam ampliar de qualquer

forma o que para os seus b... mente, em un... rioração econô... Laffer se impõe... impostos acaba... nução do buti...

A obstinação da arrecadação solidamente fir... inelasticidade c... um país que te... sociedade, o c... despesas com p... tivos, trava qua... sobre redução c... do se vê refém... única alternativ... cadação porqu...

Toda obses... uma parte, per... ral. Por isso, né... se pensa, a que... dos bens com... teoria econômi... cia do Estado... para recolher i... existem porqu...

Davi Gobatto*

leitor@tribunaararaquara.com.br

O seu ano só vai começar de

Culturalmente, no nosso País, temos a máxima de que “o ano só começa quando o carnaval termina” e muitas pessoas e organizações evam muito a sério esse costume. Em todos os anos para estes janeiro parte de fevereiro servem apenas para “esquentar os motores” para FERnicar o novo ano, perdendo mais

começar sua bi... prego logo dep... enquanto o our... mais um tempc... ir atrás do seu c... Carnaval. O p... um mês a ma... estudar o merc... buscar empresa



CEE da Câmara encerra visitas técnicas para plano de ocupação da Orla Ferroviária

A Comissão Especial de Estudos (CEE) criada na Câmara Municipal de Araraquara para propor a criação de um plano diretor específico de ocupação da Orla Ferroviária encerrou nessa quinta-feira (11), as visitas técnicas buscando estratégias para área de 1,4 milhão de metros quadrados atualmente ocupada pela ferrovia. O último local visitado foi a oficina de manutenção completa da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (Rumo) empresa responsável pela malha ferroviária, após a fusão com a América Latina Logística (ALL).

Os prédios com 8.400 metros quadrados somente de área construída, fica na Avenida Maria Antônia Camargo de Oliveira, a Via Expressa, no fundo do Centro de

Eventos de Araraquara e Região (CEAR). É o trecho em que motoristas param no semáforo aguardando o teste das locomotivas. O presidente da CEE, vereador Adilson Vital (PV) esteve acompanhado do também membro Donizete Simioni (PT). Já Jair Martineli (PMDB), que ocupou a vaga deixada por Roberval Fraiz (PMDB), não pôde comparecer.

Na visita monitorada pelo técnico em segurança regional, Willian Roberto Mendonça, e o coordenador da oficina, Rodrigo Sorbo, os vereadores conheceram o espaço em que as locomotivas são revisadas e reformadas. Essa área será absorvida pelo município depois da transferência das atividades de abastecimento e manutenção de

composições para o pátio ferroviário de Tutóia. Esse projeto está dividido em duas etapas: a primeira é a construção de novo posto de abastecimento e a segunda, a construção da oficina. Não há previsão de início da obra.

Criada em 14 de julho de 2015, a Comissão de Estudos tem como objetivo colaborar para que a cidade saiba como poderá ocupar a

área quando os trens deixarem de circular pelo Centro. Agora, a CEE deve se reunir com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e definir equipes de estudos setorializadas para avaliar propostas para a área. Algumas ideias já foram aceitas como a utilização do espaço para prédios públicos, parque linear arborizado e a implantação de um veí-

Foto: A Sessoria

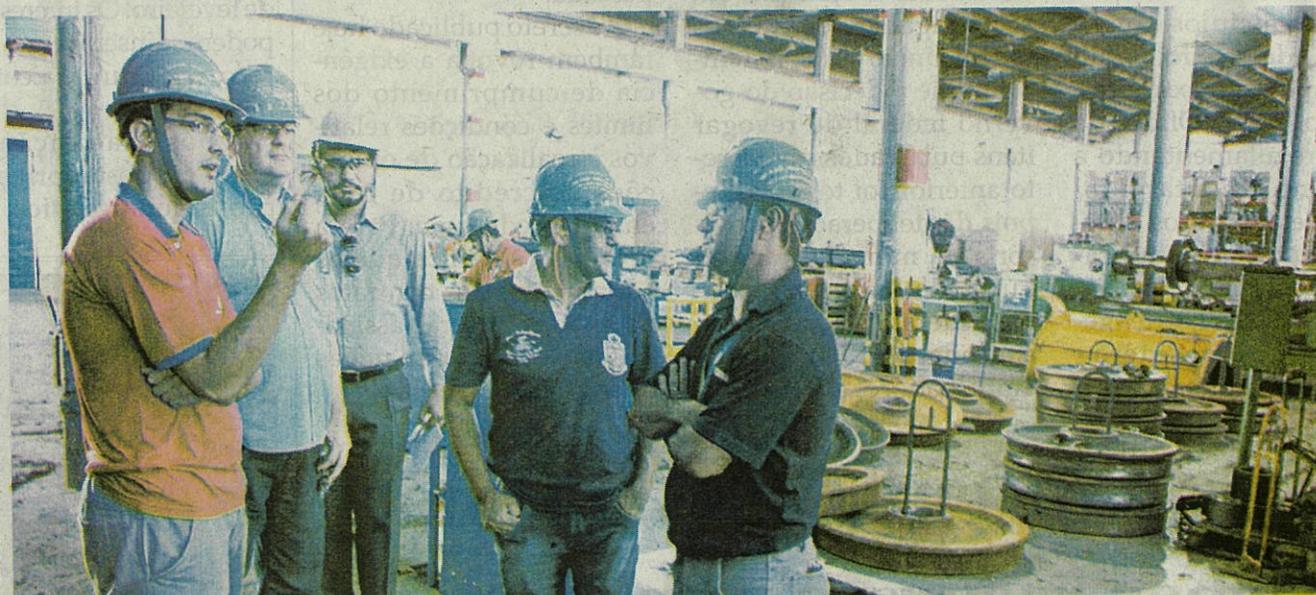


Técnicos na oficina

culo leve sobre trilhos (VLT) do Jardim das Hortênsias ao Parque Pinheirinho cruzando toda a região central, além de vias de ligação entre o Centro e a Vila Xavier.

EM BRANCO

CEE da Câmara encerra visitas técnicas para plano de ocupação da Orla Ferroviária



Comissão Especial de Estudos (CEE) criada na Câmara Municipal de Araraquara em visita a oficina de manutenção

A Comissão Especial de Estudos (CEE) criada na Câmara Municipal de Araraquara para propor a criação de um plano diretor específico de ocupação da Orla Ferroviária encerrou nesta

quinta-feira, dia 11, as visitas técnicas buscando estratégias para área de 1,4 milhão de metros quadrados atualmente ocupada pela ferrovia. O último local visitado foi a oficina de manutenção

completa da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (Rumo) empresa responsável pela malha ferroviária, após a fusão com a América Latina Logística (ALL). **NESTA EDIÇÃO**

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: quinta-feira, 3 de março de 2016 09:56
Para: Adilson Vital; Donizete Simioni; Elias Chediek; Jair Martineli
Assunto: CEE Parque dos Trilhos - convite para reunião (DESCONSIDERAR O ANTERIOR)

Bom dia!

Na condição de secretário das Comissões Permanentes e outras instituídas por esta Casa Legislativa, **CONVIDO** o Vereador para a próxima reunião da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", a ser realizada na próxima sexta-feira, 04 de março de 2016, às 15 horas e 30 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara.

O objetivo da reunião será a criação e a estruturação de uma equipe multidisciplinar para discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada.

Para tanto, foram convidadas para a reunião todas as pessoas e autoridades que já contribuíram para os trabalhos da Comissão, inclusive o Prefeito Municipal e alguns dos Secretários Municipais.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"
DATA: Sexta-feira, 04 de março de 2016 (amanhã)
HORÁRIO: 15 horas e 30 minutos
LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Rafael Orsi [r.orsi@fclar.unesp.br]
Enviado em: quinta-feira, 3 de março de 2016 13:52
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Re: Comissão de Estudos Parque dos Trilhos - convite para reunião

Boa tarde, Valdemar.

Agradeço imensamente o convite pra fazer parte dessas discussões. Porém, infelizmente, amanhã tenho outro compromisso que me impede de participar de tal reunião.

Fico a disposição, naquilo que vcs precisarem de minha participação. Espero, se assim julgarem conveniente, em um próxima reunião estar presente.

Bons trabalhos a equipe.

Cordialmente,

Rafael.

De: "Valdemar M. Neto Mendonça" <valdemar@camara-arq.sp.gov.br>

Para: "r orsi" <r.orsi@fclar.unesp.br>

Enviadas: Quinta-feira, 3 de março de 2016 12:22:16

Assunto: Comissão de Estudos Parque dos Trilhos - convite para reunião

Boa tarde!

A Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária' da Câmara Municipal de Araraquara, em conjunto com o Presidente desta Casa Legislativa, tem a honra de **CONVIDAR** Vossa Senhoria para uma reunião no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara, na próxima sexta-feira, 04 de março de 2016, às 15 horas e 30 minutos.

O objetivo da reunião será a criação e a estruturação de uma equipe multidisciplinar para subsidiar os trabalhos desta Comissão no intuito de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

DATA: Sexta-feira, 04 de março de 2016 (amanhã)

HORÁRIO: 15 horas e 30 minutos

LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

De: clcarmignolli@ceagesp.gov.br em nome de Carlos Luis Carmignolli
[clcarmignolli@ceagesp.gov.br]
Enviado em: quinta-feira, 3 de março de 2016 14:12
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Cc: Carlos Roberto do Espirito Santo
Assunto: Reunião

Boa tarde,

Confirmo presença na reunião de amanhã, 04/03/16 as 15:30h. Aproveito para esclarecer que o Gerente Regional, Engº Carlos Roberto do Espirito Santo, que tem sede na cidade de São José do Rio Preto, não poderá estar presente, pois alguns compromissos que estavam agendados antecipadamente, o impedem de comparecer numa data tão próxima. Sem mais e a disposição para maiores esclarecimentos

Carlos Luis Carmignolli

Armazém Anexo Araraquara

clcarmignolli@ceagesp.gov.br
(16) 3322-4710/3332-0508



Antes de imprimir pense em seu compromisso e responsabilidade com o Meio Ambiente.

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

FLS.	366
PROC.	182/15
CM	<i>DM</i>

De: Robson Rodrigues [robson_arqueo@yahoo.com.br]
Enviado em: quinta-feira, 3 de março de 2016 16:13
Para: Valdemar M. Neto Mendonça; fundacaoarapora@yahoo.com.br
Assunto: Re: Comissão de Estudos Parque dos Trilhos - convite para reunião

Prezado Valdemar,

Recebi sua mensagem e confirmo minha participação.
Att.

Dr. Robson Rodrigues

Arqueólogo

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Instituto de Ciências Sociais - INCIS

Pesquisador PNPd/CAPES

Professor Formador do Curso de Especialização em Histórias e Culturas dos Povos Indígenas - FAGED/UFU

Pesquisador associado da Fundação Araporã - www.fundacaoarapora.org.br

(16) 9.9786.5889

Em Quinta-feira, 3 de Março de 2016 11:51, Valdemar M. Neto Mendonça <valdemar@camara-arq.sp.gov.br> escreveu:

Bom dia!

A Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária' da Câmara Municipal de Araraquara, em conjunto com o Presidente desta Casa Legislativa, tem a honra de **CONVIDAR** Vossa Senhoria para uma reunião no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara, na próxima sexta-feira, 04 de março de 2016, às 15 horas e 30 minutos.

O objetivo da reunião será a criação e a estruturação de uma equipe multidisciplinar para subsidiar os trabalhos desta Comissão no intuito de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

DATA: Sexta-feira, 04 de março de 2016 (amanhã)

HORÁRIO: 15 horas e 30 minutos

LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

Peço a gentileza de confirmar o recebimento desta correspondência eletrônica, bem como a participação na reunião.

Sem mais para o momento, na condição de secretário da Comissão, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

FLS.	367
PROC.	182/15
C.M.	OK

De: Suzana Paiva [suzanapaiva@fclar.unesp.br]
Enviado em: quinta-feira, 3 de março de 2016 20:24
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Re: Comissão de Estudos Parque dos Trilhos - convite para reunião

Prezado Sr. Valdemar Mendonça

Gostaria de agradecer o convite e dizer que tenho interesse sim em participar desta reunião, pois tenho pesquisas nesta área.
Estarei amanhã no local e horário indicados.

Obrigada

Suzana

Profª. Drª. Suzana Cristina Fernandes de Paiva
Departamento de Economia
Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP

De: "Valdemar M. Neto Mendonça" <valdemar@camara-arq.sp.gov.br>
Para: suzanapaiva@fclar.unesp.br
Enviadas: Quinta-feira, 3 de março de 2016 12:28:37
Assunto: Comissão de Estudos Parque dos Trilhos - convite para reunião

Boa tarde!

A Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária' da Câmara Municipal de Araraquara, em conjunto com o Presidente desta Casa Legislativa, tem a honra de **CONVIDAR** Vossa Senhoria para uma reunião no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara, na próxima sexta-feira, 04 de março de 2016, às 15 horas e 30 minutos.

O objetivo da reunião será a criação e a estruturação de uma equipe multidisciplinar para subsidiar os trabalhos desta Comissão no intuito de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"
DATA: Sexta-feira, 04 de março de 2016 (amanhã)
HORÁRIO: 15 horas e 30 minutos
LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

Peço a gentileza de confirmar o recebimento desta correspondência eletrônica, bem como a participação na reunião.

Sem mais para o momento, na condição de secretário da Comissão, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

EM BRANCO

FLS.	368
PROC.	1182/15
C.M.	MO

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Eneida Toledo [eneidanoah@gmail.com]
Enviado em: quinta-feira, 3 de março de 2016 21:37
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: Re: Comissão de Estudos Parque dos Trilhos - convite para reunião

Confirmo o recebimento do convite e confirmo presença.

Att,
Eneida Toledo

Enviado do meu iPhone

Em 03/03/2016, às 12:44, Valdemar M. Neto Mendonça <valdemar@camara-arq.sp.gov.br> escreveu:

Boa tarde!

A Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária' da Câmara Municipal de Araraquara, em conjunto com o Presidente desta Casa Legislativa, tem a honra de **CONVIDAR** Vossa Senhoria para uma reunião no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara, na próxima sexta-feira, 04 de março de 2016, às 15 horas e 30 minutos.

O objetivo da reunião será a criação e a estruturação de uma equipe multidisciplinar para subsidiar os trabalhos desta Comissão no intuito de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"
DATA: Sexta-feira, 04 de março de 2016 (amanhã)
HORÁRIO: 15 horas e 30 minutos
LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

Peço a gentileza de confirmar o recebimento desta correspondência eletrônica, bem como a participação na reunião.

Sem mais para o momento, na condição de secretário da Comissão, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO



FLS.	369
PROC.	182/15
C.M.	DM

Ata da 9ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 04 de março de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.

Presidente da Comissão: Vereador Adilson Vital
Membros da Comissão: Vereador Donizete Simioni
Vereador Jair Martineli

Início às **15 horas e 45 minutos**. Vereadores presentes: Adilson Vital, Donizete Simioni, Elias Chediek e Jair Martineli. Convidados presentes: Aluisio Braz, Secretário Municipal de Governo, de Esportes e Lazer e de Comunicação; Renato Talel Haddad, Secretário Municipal de Cultura e de Ciência, Tecnologia, Turismo e Desenvolvimento Sustentável; Edécio Tositto, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano; Alessandra de Lima, Coordenadora de Planejamento Urbano; Marcela Vergílio Raimundo, Gerente de Patrimônio Histórico; Vitor Eduardo Molina Junior, Gerente de Sistemas de Informações Geográficas; Janice Nogueira de Francischi, Gerente de Projetos Urbanos; Marcos Roberto de Oliveira, Gerente de Aprovação de Projetos Particulares; Milton Balestrini, arquiteto pela Coordenadoria de Projetos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano; Claudemir Luchiari, engenheiro da Secretaria Municipal de Obras Públicas; Danilo Zero dos Santos, Gestor de Projetos da Secretaria de Esportes e Lazer; Carlos Luis Carmignolli, Encarregado de Operações da Ceagesp; Marcos Rodrigues, Unidade de Tutoia da Ceagesp; Jorge Luis Carizia, Gerente da Cetesb; Théo Bratfisch, Presidente da Associação de Bueno de Andrada para Cultura e Turismo Rural; Claudio Cesar de Paiva, Professor da Unesp; Suzana Fernandes de Paiva, Professora da Unesp; Maria Laura Scarpa, representante da Fundação Araporã; Cleso Mendes Junior, representante da Fundação Araporã; Francisco José Santoro, arquiteto; e Alcyr Azzoni, geógrafo. O Presidente da Câmara deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos e divulgando aos convidados todos os projetos, trabalhos e estudos levantados pela Comissão desde a sua constituição. A seguir, os convidados se apresentaram. Logo após, o Secretário de Desenvolvimento Urbano fez uso da palavra para descrever o que já foi feito, as ideias e o planejamento do Poder Executivo no que se refere ao espaço da orla ferroviária. Em seguida, Alessandra de Lima

Adilson Vital

Donizete Simioni

Jair Martineli

Alessandra de Lima

EM BRANCO



Ata da 9ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 04 de março de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.

apresentou o projeto do arquiteto Ruy Ohtake encomendado pela Prefeitura Municipal para a região da orla ferroviária. Após, os presentes apresentaram suas impressões e fizeram questionamentos pontuais sobre a região da orla ferroviária. Por fim, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara apresentou a ideia de formar uma comissão multidisciplinar, dividida em grupos temáticos, para elaborar o projeto de utilização da orla ferroviária. Os presentes concordaram e se mostraram dispostos a participarem desta comissão. Ato contínuo, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara comunicou a realização de uma nova reunião, em data a ser agendada. Isto posto, agradecendo a presença de todos, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara encerrou os trabalhos às **17 horas e 40 minutos**. Eu, Valdemar Martins Neto Mendonça, assistente técnico legislativo da Câmara Municipal de Araraquara, secretariei a reunião e lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelos vereadores presentes. =/=/=/=/=/=/=/=/=/=/=

Vereador Adilson Vital
Presidente da Comissão

Vereador Elias Chediek
Presidente da Câmara Municipal de Araraquara

Vereador Donizete Simioni
Membro da Comissão

Vereador Jair Martineli

EM BRANCO



FLS.	371
PROC.	182/15
C.M.	3

Ata da 9ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 04 de março de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.

Membro da Comissão

Valdemar Martins Neto Mendonça
Assistente técnico legislativo

vmnm

EM BRANCO

LISTA DE PRESENÇA – 04 03 16
Reunião – CEE Parque dos Trilhos

Nome: Carlos Luis Camignoli nasc 28/07/67
 Endereço: Av. Eng. Guilherme Pennig, 345 Fone: 3371.1721
 E-mail: ccamignoli@ceesp.gov.br

Nome: MARCELA VERGILIO RAIMUNDO nasc 19/07/72
 Endereço: R. SALVO PELLICCI, 126 Fone: 99733.5763
 E-mail: gphist@araraquara.sp.gov.br

Nome: Vitor Eduardo Molina Junior nasc 02/09/1975
 Endereço: R. D. GURGER 1131 Fone: 33015292
 E-mail: gsigeto@araraquara.sp.gov.br

Nome: JANILE NOGUEIRA DE FRANCISCONI nasc 12/01/63
 Endereço: R. PORFÍRIO M. DE ANDRADE, 234 Fone: 33015278
 E-mail: GPROJETOS@ARARAQUARA.SP.GOV.BR

Nome: ALESSANDRA DE LIMA nasc 23/04/72
 Endereço: AV. PROF. JORGE CORNEA 2050 Fone: 3301-5025
 E-mail: alima@araraquara.sp.gov.br

Nome: JORGE LUIS CARIZIA nasc 02/11/62
 Endereço: AV. MAJOR DARIO CARVALHO 35F Fone: 16-3332.2711
 E-mail: jcarizia@sp.gov.br

Nome: Chlodimir Chuchini nasc 13/05/1959
 Endereço: R. Heráclito Louro de Campos Fone: (11) 33372244
 E-mail: chuchini@sp.gov.br

Nome: Milton Bolestrini nasc 10/06/62
 Endereço: _____ Fone: _____
 E-mail: bolestrini.m@gmail.com

EM BRANCO

LISTA DE PRESENÇA – 04 03 16
Reunião – CEE Parque dos Trilhos

Nome: Claudio Cesar de Paiva nasc 11/01/74
Endereço: Rua Pedro Duarte, 989 Fone: 98117 1929
E-mail: claudipaiva@fclar.unesp.br

Nome: Suzana C. Fernandes de Paiva nasc 02/03/69
Endereço: Rua Padu Duarte, 989 Fone: 99710 2700
E-mail: suzanapaiva@fclar.unesp.br

Nome: Maria Laura Scarpa nasc 21/12/61
Endereço: R. Domingos Barbieri 603 Fone: 98197 5709
E-mail: mlaurscarpa@hotmail.com

Nome: Cleso Mendes Junior nasc 05/11/1982
Endereço: Giuseppe Aufiero Sobrinho 663 Fone: 98192 9733
E-mail: clesojr@gmail.com

Nome: ALCYR AZZONI nasc 25/10/37
Endereço: R. Italia, 1567 apt 71 Fone: 33363139
E-mail: azzoniag@terra.com.br

Nome: Renato Haddad nasc 04/04/01
Endereço: _____ Fone: 3214.4947
E-mail: _____

Nome: FRANCISCO JOSÉ SANTORO nasc 30/11/44
Endereço: AV SÃO PAULO 723 Fone: 997.811772
E-mail: CHICOSANTORO@UOL.COM.BR 33 322588

Nome: ERELCIS TORTO nasc 29/10/62
Endereço: RUA DAS MAGNOLIAS 151 Fone: _____
E-mail: ETOSITTO@GMAIL.COM.

EM BRANCO

LISTA DE PRESENÇA – 04 03 16
Reunião – CEE Parque dos Trilhos

FLS.	374
PROC.	182/15
C.M.	<i>[Signature]</i>

Nome: Marcos Roberto do Oliveira nasc 28/08/1971
Endereço: R. Manoel Carlos Mariano Filho Fone: 997317963
E-mail: oliveira_mr_eng@ig.com.br

Nome: DANILO LERO DOS SANTOS nasc 09/06/1984
Endereço: GIGANTÃO Fone: 99198-5422
E-mail: DANILO_LERO@YAHOO.COM.BR

Nome: Aluisio D. Braz nasc 02/02/71
Endereço: Prefeitura Fone: 33015000
E-mail: Secgoverno@arasaguara.sp.gov.br

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

EM BRANCO

FLS. 375
PROC. 182/15
C.M. ll

LISTA DE PRESENÇA – 04 03 16
Reunião – CEE Parque dos Trilhos

Nome: THEÓ BRATFISCH nasc 25/11
Endereço: AV. QUINZE DE NOVENBRO Fone: 997690938
E-mail: THEO_THEO1@hotmail.com

Nome: Marcos Rodrigues nasc 30/07/1959
Endereço: Estação de Jutoia s/nº Fone: 997188389
E-mail: MRodrigues@ceagp.gov.br

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

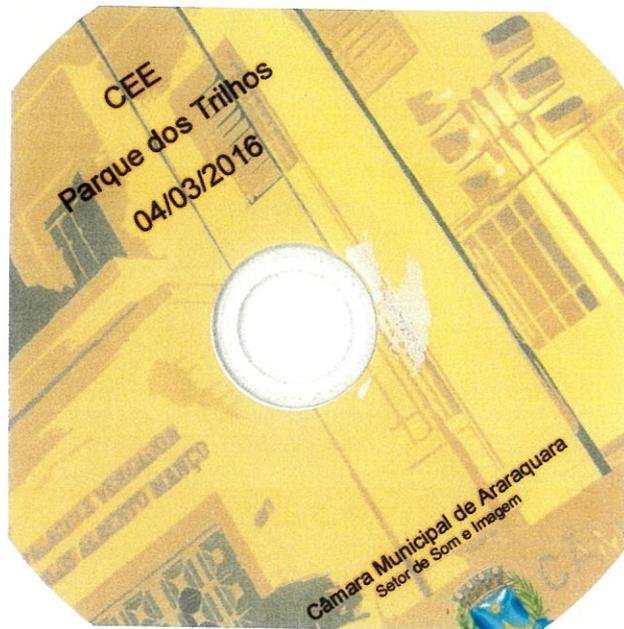
Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

EM BRANCO

PLA.	376
PROG.	182/15
CON.	le





Câmara Municipal de Araraquara



- HOME
- A CÂMARA »
- VEREADORES »
- NOTÍCIAS
- ATIVIDADE LEGISLATIVA »
- CIDADANIA »
- LICITAÇÕES
- TO

NOSSOS VEREADORES

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Plano Diretor ARARAQUARA

OPINIÃO DO VEREADOR

para buscar digite ENTER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Doutor Lapena cobra vistoria em vagões abandonados em Araraquara**
9 de março de 2016
- Sessão – Peq. Expediente William Affonso – 08/03/16**
9 de março de 2016
- Sessão – Peq. Expediente Edna Martins – 08/03/16**
9 de março de 2016
- Sessão – Peq. Expediente Roberval Fraiz – 08/03/16**
9 de março de 2016
- Sessão – Peq. Expediente Juliana Damus – 08/03/16**
9 de março de 2016
- Sessão – Peq. Expediente Rodrigo Buchechinha – 08/03/16**
9 de março de 2016

- Home
- Símbolos de Araraquara
- Símbolos Nacionais
- Hinos
 - Araraquara
 - Bandeira
 - Hino a Independência
- Ordem do Dia
- Sessão Cidadã
- Tribuna Popular
- Feriados
- Legislação
 - Constituição Federal
 - Constituição Estadual
 - Código de Trânsito Brasileiro (Download)
 - Lei Orgânica do Município
 - Código Penal (Download)
 - Código de Obras (Download)
 - Código de Postura (Download)
 - Regimento Interno Consolidado (Download)
 - Lei 8666 (Download)
 - Plano Diretor
 - Lei Municipal 8.075/13 – PPA 2014/2017
 - Lei Municipal 8.359/14 – Orçamento 2015
 - Decreto Municipal nº 9904 – Quadro de Classificação Funcional.

- Consulta de Leis
- Plano Diretor
- Cipa
- Contra Cheque

SIGA



ACESSO ADMINISTRATIVO

Login

Home / Adilson Vital / Comissão de Estudos do Parque dos Trilhos discute Plano Diretor p ferroviária

Comissão de Estudos do Parque dos Trilhos discute Plano Diretor para a orla ferroviária

Autor: Imprensa em Adilson Vital, Cidade, Donizete Simioni, Elias Chediek, Jair Martineil 7 de março de 2016 0

Vereadores reuniram-se com representantes de vários setores do município

A Comissão Especial de Estudos (CEE) do Parque dos Trilhos, composta pelos vereadores Adilson Vital (PV) e Donizete Simioni (PT), Jair Martineil (PMDB) e o presidente da Câmara Municipal, Elias Chediek (PMDB) reuniram-se na tarde de sexta-feira (4/3), no plenário da Câmara, com representantes de vários setores do município para discutir o Plano Diretor que norteará a ocupação da orla ferroviária.



A 9ª reunião da CEE contou com a presença de membros das áreas de Desenvolvimento Urbano Econômico, Trânsito, Transporte, Educação, Cultura, Esportes, Meio Ambiente, entre outros. Segundo Chediek, é criar comissões setoriais para avaliar as possibilidades de cada espaço remanescente dos trilhos –

“É preciso consolidar este trabalho que está sendo feito em um único plano, para que não se que foi feito até agora”, acrescentou Chediek, que ressaltou ainda a importância do setor de f da Prefeitura nesse processo.

Edécio Tositto, secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, também reforçou a necessidade de planejamento sério. “Araraquara não é a mesma de 20 anos atrás”, completou, enfatizando a de revisão de alguns pontos que envolvem desde os acessos possíveis ligando Centro e Vila X destinação de áreas para a construção de prédios públicos.

Alessandra Lima, coordenadora de Planejamento Urbano, lembrou que o Plano Diretor criado contempla alguns tópicos que estão sendo estudados, como traçado viário e ocupação de esp de sua explanação, ela respondeu a perguntas dos presentes.

Para Simioni, o principal conceito definido na reunião de sexta-feira foi de que 70% dos 1,4 m metros quadrados (cerca de 16 km de extensão) serão destinados a área verde.

Na próxima reunião da CEE serão definidos os grupos de estudo para cada item que envolve o Parque dos Trilhos.

tweet

G+1 0



Anterior: Câmara apoia nova parceria entre Prefeitura e União

Martineil acompanha lançamento programação do Mês Internacional da Mulher

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Sessão – Peq. Expediente Jair Martineil – 08/03/16
9 de março de 2016



PSOL mostra na Tribuna Popular propostas de respeito à Mulher
8 de março de 2016



Campanha Somar Dividindo Vitórias e de Câncer é debata Câmara
8 de março de 2016

RESPONDER

Você precisa estar cadastrado para comentar.

EM BRASSO

Comissão do começa a tirar

Trabalho dos vereadores será estendido para técnicos

▶ CELSO LUÍS GALLO

celso.gallo@tribunaararaquara.com.br

A CEE (Comissão Especial de Estudos) do Parque dos Trilhos, que estuda o que pode ser feito futuramente no espaço da orla ferroviária, fará hoje uma primeira reunião com técnicos e engenheiros da Prefeitura.

Segundo o presidente da comissão, Adilson Vital (PV), o trabalho, até então restrito aos vereadores, deverá ser estendido e ampliado.

Fazem parte da CEE o jornalista Donizete Simioni e o peemedebista Jair Martineli, acompanhados de perto pelo presidente da Câmara, Elias Chediek (PMDB), que também é entusiasta do tema.

“O espaço estará aberto. Vamos chamar a população, fazer audiências públicas, debates, chamar pessoas envolvidas, secretários da Prefeitura”, diz Vital.

Um dos grandes desafios da comissão é transformar as ideias que estão no papel em

projetos que realmente podem ser executados na cidade, já que isso depende de recursos.

“Chamamos uma reunião com técnicos da Prefeitura e agora vamos desenvolver a parte executiva, colocar pessoas técnicas para operacionalizar”, diz Simioni.

Ao todo, o espaço ocupado pelos trilhos tem 1,4 milhão de metros quadrados e, futuramente, pode ser aproveitado para a construção de parques, hotéis e outros empreendimentos. Outra ideia é a operação de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

A malha ferroviária que corta Araraquara tem aproximadamente 13 quilômetros. O trecho que corta o Centro será desativado por completo quando o abastecimento e a manutenção das composições forem transferidos para o pátio de Tutóia, que aguarda recursos federais para a realização da obra.

TRABALHO

Em fevereiro, a comissão

Sônia Aparecida Belletti Cruz*

soniabelletti@yahoo.com.br

Concordância

Em seu artigo do último domingo no jornal Folha de São Paulo, Ferreira Gullar dá foco a assunto algumas vezes debatido por mim e meus alunos, futuros pedagogos: “a constatação lamentável”, segundo ele, de que não mais se estimula no ensino médio a leitura da literatura. E, também, a “tendência entre filólogos e amânicos de considerar que não há erros no uso da língua, mas apenas usos diversos de usá-la conforme a classe social de quem a usa”.

Ao afirmar que “falar e escrever corretamente não são esnobismos, mas necessidades da linguagem humana de se expressar com clareza”, Gullar critica aqueles que, embora saibam e escrevam de acordo com as regras gramaticais, afirmam que tanto faz dizer “nós vamos” quanto “nós vai”.

Assim, o autor diz ficar “fascinado ao constatar, já nas primeiras

manifestações literárias e a coerência e a coerência dos argumentos da linguagem na importância das relações entre sujeito e verbo substantivo”.

Em nossas salas de aula, os universitários questionamos a relevância da aprendizagem das línguas brasileiras e dos seus usos que nos assustam com alunos que se encontram em situações de alfabetizados ou não.

Como a aprendizagem e a escrita deve ocorrer? Fala e escrita conotação?

Sabemos que a aprendizagem é percebida com o comunicativo do que influencia e permeia

Karen Papavero*

leitor@tribunaararaquara.com.br

Voltando a se encontrar

Quando passamos algum trauma, uma perda, um término, nem sempre temos tempo para passar por esse momento com calma ou consciência. Dependendo do momento temos que continuar bem, cuidar dos filhos, trabalho, família, aparência, dia a dia. Muitas vezes nem sabemos que é normal e justo sentir a dor e a tristeza do que aconteceu. Calamos o nosso sentimento, arregaçamos as mangas e vamos à luta. Infelizmente algumas dessas passagens podem

porém a vida não para, ela continua. Você, ela continua. Você, tentando assimilar, vivendo a vida vai criando situações. Às vezes recuperando de um momento mais trágico e com isso a vida que em algum momento se perdeu, correndo a vida que em algum momento se perdeu e te deixou para trás.

É normal, com o tempo não conseguir esquecer de

 378
 182/15
 OMC



Cast In de comp

Com unidade instalada em Araraquara desde 2008, a empresa Cast Informática formalizou nesta sexta-feira (04), a doação de 73 computadores a serem distribuídos para vinte entidades sociais e religiosas da cidade. O ato contou com a participação de lideranças políticas e membros do Legislativo.

Representando a Câmara de Araraquara, o vereador

Jair Martineli (Pbenizou a inicia presa, que mesi pos de crise, ni olhar para os prc "Nos dias atu. a agradecer i como esta da em dia a inform damental na vi soas e a empres porcionando 'isso", afirma.

O parlamen

Comissão de Est discute Plano Dir

A Comissão Especial de Estudos (CEE) do Parque dos Trilhos, composta pelos vereadores Adilson Vital (PV) e Donizete Simioni (PT), Jair Martineli (PMDB) e o presidente da Câmara Municipal, Elias Chediek (PMDB) reuniram-se na sexta-feira (4/3), no plenário da Câmara, com representantes de vários setores do município para discutir o Plano Diretor que norteará a ocupação da orla ferroviária.

A 9ª reunião da CEE contou com a presença de membros das áreas de Desenvolvimento Urbano, Econômico, Trânsito, Transporte, Educação, Cultura, Esportes, Meio Ambiente, entre outros. A intenção, segundo Chediek, é criar comissões setorializadas para avaliar as possibilidades de cada espaço da área remanescente dos trilhos—



Vereador

"É preciso este trabalho q do feito em um no, para que ni tudo o que foi fe ra", acrescentoi que ressaltou a portância do se nejameto da nesse processo.

Edécio Tositt rio municipal de vimento Urban reforçou a neces umplanejamer "Araraquara nã

Data-símbolo:

LUÍS CARLOS
BEDRAN*

Já devo ter confidencia- do numa crônica qualquer que já votei no Lula quando ele foi candidato contra o Collor em 1989; não somente eu, mas também minha mulher e até mesmo minha mãe que tinha então 77 anos, democraticamente contrariando a opinião de todo o restante da família que votou no playboy caçador de marajás, pois acreditávamos naquele sindicalista, ex-siderúrgico, migrante nordestino com suas atraentes ideias de igualdade social e em suas promessas de dar melhores oportunidades para a vida da população de baixa renda, caso viesse a ser eleito. Muito depois, eleito, até conseguiu em parte, pois manteve o plano de estabilidade econômica do Plano Real, de 1994 de seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso.

Splende, a mãe, nele votou, principalmente porque não podia renegar suas origens revolucionárias, pois era neta e filha de anarquistas vindos do norte da Itália, do Vale do Rio Pó, em fins do século 19. Jornalista, professora primária em escola rural, escrevia crônicas no jornal do pai, lia muito, mais ainda quando solteira; depois atenta, acompanhava, junto com meu pai e com os filhos, a política nacional, ora pelas

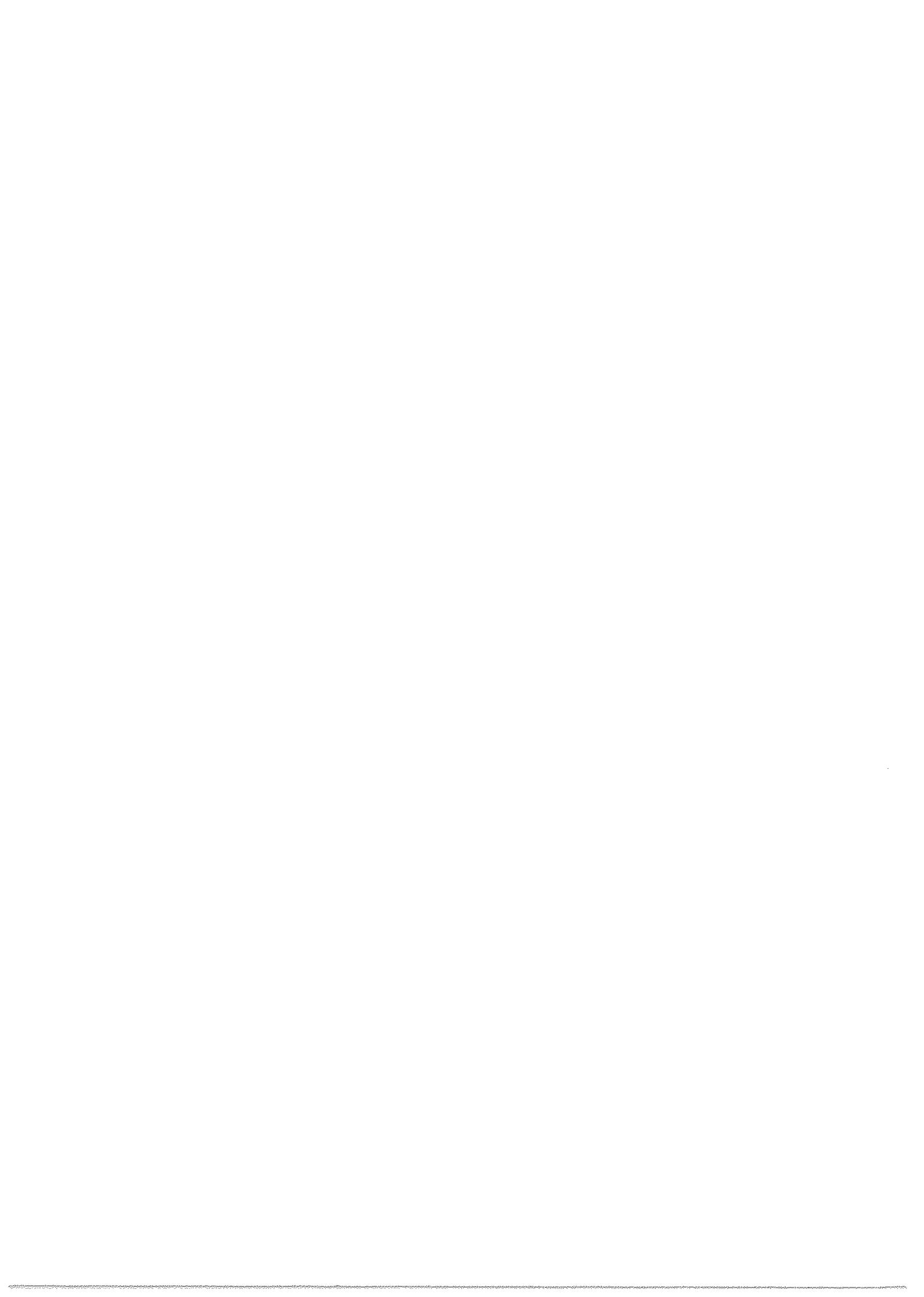
leituras em voz alta que ele fazia dos editoriais do Júlio de Mesquita Filho do Estadão, ora assistindo aos debates pela TV na época do Pinga Fogo, em que participava, entre outros, o grande tribuno Carlos Lacerda e, mais recentemente, quando do retorno à redemocratização do País pelas eleições diretas presidenciais, inexistentes por 21 anos.

Já eu e a Sonia, ambos assalariados, funcionários públicos — ela professora primária e eu delegado de Polícia — bem antes, formado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da cidade (uma temeridade naquela época) — porque também acreditávamos num socialismo democrático, onde não deveria haver tanta desigualdade social e econômica, onde o rico não deveria continuar mais a ser tão rico como era e nem o pobre tão pobre como era. A mãe morreu em 2014, em 12 de março, aos 101 anos e, já há algum tempo, pela inevitável senilidade, estava completamente alheia sobre o que se passava na vida política do País. Ainda bem, porque senão ela teria ficado muito triste com isso tudo que está ocorrendo aqui, pelo menos nos últimos cinco anos.

E nós, desde há muito, nos decepcionamos com ele, com o "cara", com sua sucessora, com seu partido

Bueno de Andrada nos

Presidente da ABATur defende trem tur
Parque dos Trilhos sobre projetos para



Araraquara, 22 de Fevereiro de 2016.

À Sua Excelência, o Senhor **Adilson Vital**
Vereador e Presidente da Comissão da Orla Ferroviária
À Sua Excelência, o Senhor, **Elias Chediek**
Vereador e Presidente
Câmara Municipal de Araraquara

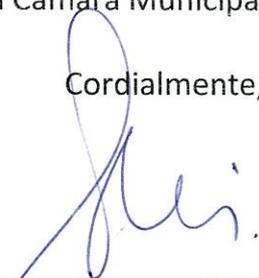
Prezados Senhores,

Venho por meio deste, conforme entendimentos com o Vereador Adilson Vital, solicitar o fundamental apoio da Câmara Municipal de Araraquara, no sentido de viabilizar a vinda do especialista e membro da Associação Nacional de Preservação Ferroviária – ANPF, o senhor Fábio dos Santos Barbosa, a convite para participar da próxima reunião com os Senhores Vereadores membros da Comissão da Orla Ferroviária com sugestão de participação de entusiastas araraquarenses para preservação das nossas ferrovias, dentre os principais membros da Associação de Ferromodelismo de Araraquara e o escritor e ex-ferroviário Dario Gonçalves e a participação Deste presidente, representando a ABATur. A próxima reunião da Comissão da Orla Ferroviária esta prevista para a primeira quinzena do próximo mês de março.

O apoio da Câmara Municipal consiste em disponibilizar o transporte como motorista para traslado São Paulo – Araraquara, para bem atender o ilustre convidado em data a ser programada por V.Exas.

Faz parte da programação, uma visita técnica no período da manhã a partir das 9 horas com o especialista na Estação Ferroviária de Araraquara e na Estação de Bueno de Andrada, seguido da agenda para reunião a ser realizada na Câmara Municipal a ser programada para 14 horas, à critério de V.Exas.

Cordialmente,



Théo Bratfisch | presidente da ABATur

BRUNNEN JOURNAL SYSTEMS GMBH & CO. KG

EM BRANCO



Elias Chediek

De: Théo Bratfisch <theo_theo1@hotmail.com>
Enviado em: segunda-feira, 7 de março de 2016 19:05
Para: Elias Chediek
Cc: Adilson Vital
Assunto: CELINHA - AGENDA REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO

Prioridade: Alta

Boa tarde Celinha,

Com ref. REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO solicitamos a disponibilidade de AGENDA junto ao Presidente para que possa conciliar a data e horário da programação com os Vereadores membros da Comissão, entre outros convidados, o turismólogo especialista em ferrovias paulista, sr. Fábio Barbosa, para uma explanação sobre o seu trabalho na recuperação de Maria Fumaça e implantação de trens turísticos.

Sugerimos a opção da seguinte programação, à critério de V.Exas.:

- 10h00 - chegada do convidado em Araraquara.
- 10h15 - apresentações ao Presidente da Câmara e aos Vereadores membros da Comissão Parque dos Trilhos.
- 10h30 - saída para visita na Estação Ferroviária de Araraquara (presença opcional do Presidente da Câmara, recomendando-se que deverá ter acompanhamento ao menos de um Vereador membro da Comissão) e convidados.
- 10h45 - visita técnica na Estação Ferroviária Araraquara, Museu Ferroviário.
- 12h00 - almoço
- 13h00 - saída para visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada.
- 13h30 - visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada, convidados e imprensa.
- 15h00 - REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO.
- 16h00 - encerramento.

*THEO
Renato Haddad
VIRGINIA
11 SINIARRESTI
CARDOZO / MISSORINHO
- BREI DA
- Projeto Tampelin
- Sec. Des. Urbano
- manula (Pusam
munoi*

Outrossim, estaremos verificando a possibilidade de apoio da ALL para disponibilizar uma máquina para percorrer o trajeto pela linha férrea partindo da Estação de Araraquara a Estação de Bueno de Andrada, para efeito de captação de imagens videográficas do ponto de vista do maquinista (frente e laterais).

Atenciosamente,

Théo Bratfisch
marketing promocional | promoções e eventos
(16) 9-9769.0938 vivo
msn (online): theo_theo1@hotmail.com
Facebook: <http://www.facebook.com/theo.bratfisch>

EM BRANCO

FLS.	382
PROC.	182/15
C.M.	<i>[assinatura]</i>

Elias Chediek

Assunto: REUNIAO - VISITA A ORLA FERROVIARIA - COM A PRESENÇA DE FABIO FUMAÇA

Início: qua 23/03/2016 10:00
Fim: qua 23/03/2016 16:00

Recorrência: (nenhuma)

Organizador: Elias Chediek

Categorias: REUNIÃO

Com ref. REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO solicitamos a disponibilidade de AGENDA junto ao Presidente para que possa conciliar a data e horário da programação com os Vereadores membros da Comissão, entre outros convidados, o turismólogo especialista em ferrovias paulista, sr. Fábio Barbosa, para uma explanação sobre o seu trabalho na recuperação de Maria Fumaça e implantação de trens turísticos.

Sugerimos a opção da seguinte programação, à critério de V.Exas.:

10h00 - chegada do convidado em Araraquara.
10h15 - apresentações ao Presidente da Câmara e aos Vereadores membros da Comissão Parque dos Trilhos.
10h30 - saída para visita na Estação Ferroviária de Araraquara (presença opcional do Presidente da Câmara, recomendando-se que deverá ter acompanhamento ao menos de um Vereador membro da Comissão) e convidados.
10h45 - visita técnica na Estação Ferroviária Araraquara, Museu Ferroviário.

12h00 - almoço

13h00 - saída para visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada.
13h30 - visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada, convidados e imprensa.

15h00 - REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO.
16h00 - encerramento.

Outrossim, estaremos verificando a possibilidade de apoio da ALL para disponibilizar uma máquina para percorrer o trajeto pela linha férrea partindo da Estação de Araraquara a Estação de Bueno de Andrada, para efeito de captação de imagens videográficas do ponto de vista do maquinista (frente e laterais).

Atenciosamente,

Théo Bratfisch

marketing promocional | promoções e eventos

(16) 9-9769.0938 vivo

✉msn (online): theo_theo1@hotmail.com

Facebook: <http://www.facebook.com/theo.bratfisch>

EM BRANCO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

SOLICITAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE DEPENDÊNCIA E RECURSOS:

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Solicitamos a cessão de uso da Dependência e dos Recursos abaixo descritos, responsabilizando-nos por possíveis danos que venham a ser causados ao patrimônio do Legislativo, exceto quando servidores estiverem operando tais recursos, para a seguinte realização:

Data(s) do evento: <i>23/03/2016</i>	Início do Evento: <i>14:30</i>	Término do Evento: <i>17:00</i>	Evento: Reunião CEE Orla Ferroviária
Dependência: Plenário		Se Uso Externo ou Outros especificar Local :	
Quantidade Estimada de Pessoas : 15		Obs.:	

(utilize o verso da folha para outros esclarecimentos ou anexe documentos que julgar necessários.)

Recursos Envolvidos No Evento	
Computador (Notebook)	Sim
Projeter (Data Show)	Sim
Tela de Projeção	Sim
Funcionário para Operar Datashow	Não
Funcionário Operar Cronômetro	Não
Filmagem	Não
Transmissão TV Câmara	Não
Imprensa Interna (Setor Imprensa da Câmara)	Sim
Imprensa Externa (Jornais da Cidade)	Não
Sistema de Som	Sim
Café	Não
Água	Sim
Copeira	Não

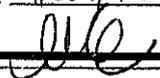
Informações		
Setor Envolvido	Disponível na data Solicitada	Assinatura (Cópia Recebida)
Patrimônio / Serviços		
Informática		
Som Imagem		
Imprensa		
Copa		
Secretaria		

Ciente:	
Administrador Geral	

Araraquara, aos 10 de março de 2016.

Valdemar Martins Neto Mendonça
 Assistente técnico legislativo

EM BRANCO

FLS.	384
PROC.	182/15
C.M.	

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Théo Bratfisch [theo_theo1@hotmail.com]
Enviado em: quinta-feira, 10 de março de 2016 15:24
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: DATA : CONTATO FÁBIO BARBOSA : CEE Proposta de Utilização da Orla Ferroviária - Fábio Barbosa

Prioridade: Alta

Valdemar, a Celinha informou que possa ter alterado data para dia 24 de março, confirma? Obrigado

From: valdemar@camara-arq.sp.gov.br
To: theo_theo1@hotmail.com
Subject: RES: CONTATO FÁBIO BARBOSA : CEE Proposta de Utilização da Orla Ferroviária - Fábio Barbosa
Date: Thu, 10 Mar 2016 13:04:09 +0000

Théo,

Obrigado pelas informações.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

De: Théo Bratfisch [mailto:theo_theo1@hotmail.com]
Enviada em: quinta-feira, 10 de março de 2016 10:03
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: CONTATO FÁBIO BARBOSA : CEE Proposta de Utilização da Orla Ferroviária - Fábio Barbosa
Prioridade: Alta

Bom dia,

Talvez na ocasião, se necessário, possa solicitar o número do dele RG para efeito de registro de transporte (solicitado pelo gabinete da presidência). Fábio Barbosa, (11) 99865-8243, fabiofumaca@uol.com.br

Programação sugerida:

10h00 - chegada do convidado em Araraquara.

10h15 - apresentações ao Presidente da Câmara e aos Vereadores membros da Comissão Parque dos Trilhos.

10h30 - saída para visita na Estação Ferroviária de Araraquara (presença opcional do Presidente da Câmara, recomendando-se que deverá ter acompanhamento ao menos de um Vereador membro da Comissão) e convidados.

EN BRANCO

FLS.	385
PROC.	182/15
C.M.	<i>[assinatura]</i>

10h45 - visita técnica na Estação Ferroviária Araraquara, Museu Ferroviário.

12h00 - almoço

13h00 - saída para visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada.

13h30 - visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada, convidados e imprensa.

15h00 - REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO.

16h00 - encerramento.

Fico à disposição, obrigado. Favor confirmar o recebimento desta informação.

Theo Bratfisch

marketing promocional | promoções e eventos

(16) 9-9769.0938 vivo

msn (online): theo_theo1@hotmail.com

Facebook: <http://www.facebook.com/theo.bratfisch>

From: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

To: theo_theo1@hotmail.com

Subject: CEE Proposta de Utilização da Orla Ferroviária - Fábio Barbosa

Date: Thu, 10 Mar 2016 12:21:43 +0000

Theo, bom dia!

Na condição de secretário da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', instituída pela Câmara Municipal de Araraquara, solicito, por especial fineza, o contato (telefone e *e-mail*) do senhor Fábio Barbosa, a fim de que possa tratar com ele questões relativas ao seu transporte e à reunião agendada com os vereadores e convidados.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

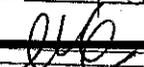
Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

Valdemar M. Neto Mendonça

FLS.	386
PROC.	182415
CAR.	

De: Priscila C. M. Ferreira
Enviado em: sexta-feira, 11 de março de 2016 12:34
Para: Todos usuários; Vereadores
Assunto: ENC: Utilização do veículo oficial nos dias 21, 22 e 23 de março.

Senhores Vereadores e Servidores,

Informo que no dia 22/03/2016, terça-feira, todos os motoristas participarão de um curso de Direção Defensiva prática proposto pela Escola do Legislativo, assim, não será possível a utilização do veículo oficial neste dia.

Peço-lhes que se programem pois nos dias 21 e 23 de março não será possível a utilização do veículo oficial para viagens, somente agenda na cidade, para que todos os motoristas possam ter descanso de 11 horas entre as jornadas de trabalho.

FAVOR DESCONSIDERAR E-MAIL ANTERIOR.

Qualquer dúvida, estamos à disposição.



Priscila C. Mauricio Ferreira
Chefe do Setor de Transportes
Câmara Municipal de Araraquara
Tel. (16) 3301-0638
E-mail: priscila@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

FLS.	387
PROC.	18215
CM:	Mo

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: segunda-feira, 14 de março de 2016 14:32
Para: Setor Patrimonio
Cc: Elias Chediek
Assunto: RES: Solicitação de dependências

Boa tarde!

É a presente para cancelar a solicitação outrora efetuada, em virtude de fatos supervenientes.

Tão logo esteja confirmada a nova data, procederei à nova solicitação.

Estou à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviada em: quinta-feira, 10 de março de 2016 09:17
Para: Setor Patrimonio
Assunto: Solicitação de dependências

Bom dia!

Segue anexo o formulário de solicitação para utilização de dependências e recursos, no qual solicito a utilização do Plenário no dia 23/03/2016, a partir das 14 horas e 30 minutos, para reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária'.

Sem mais para o momento, me coloco á disposição no caso de eventuais dúvidas.

Aguardo confirmação de recebimento e de reserva.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

EN BLANCO

FLS.	388
PROC.	182/15
C.M.	<i>VM</i>

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: terça-feira, 15 de março de 2016 20:40
Para: Setor Patrimonio
Assunto: Solicitação de dependências
Anexos: Solicitação de dependência.pdf

Boa noite!

Segue anexo o formulário de solicitação para utilização de dependências e recursos, no qual solicito a utilização do Plenário no dia 06/04/2016, a partir das 14 horas e 30 minutos, para reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária'.

Sem mais para o momento, me coloco á disposição no caso de eventuais dúvidas.

Aguardo confirmação de recebimento e de reserva.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



SOLICITAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE DEPENDÊNCIA E RECURSOS:

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Solicitamos a cessão de uso da Dependência e dos Recursos abaixo descritos, responsabilizando-nos por possíveis danos que venham a ser causados ao patrimônio do Legislativo, exceto quando servidores estiverem operando tais recursos, para a seguinte realização:

Data(s) do evento: <i>06/04/2016</i>	Início do Evento: <i>14:30</i>	Término do Evento: <i>17:00</i>	Evento: Reunião CEE Orla Ferroviária
Dependência: Plenário	Se Uso Externo ou Outros especificar Local :		
Quantidade Estimada de Pessoas : 15	Obs.:		

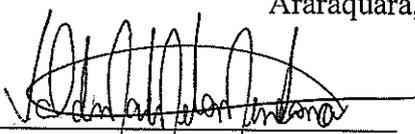
(utilize o verso da folha para outros esclarecimentos ou anexe documentos que julgar necessários.)

Recursos Envolvidos No Evento	
Computador (Notebook)	Sim
Projetor (Data Show)	Sim
Tela de Projeção	Sim
Funcionário para Operar Datashow	Não
Funcionário Operar Cronômetro	Não
Filmagem	Não
Transmissão TV Câmara	Não
Imprensa Interna (Setor Imprensa da Câmara)	Sim
Imprensa Externa (Jornais da Cidade)	Não
Sistema de Som	Sim
Café	Não
Água	Sim
Copeira	Não

Informações		
Setor Envolvido	Disponível na data Solicitada	Assinatura (Cópia Recebida)
Patrimônio / Serviços		
Informática		
Som Imagem		
Imprensa		
Copa		
Secretaria		

Ciente:	
Administrador Geral	

Araraquara, aos 15 de março de 2016.


 Valdemar Martins Neto Mendonça
 Assistente técnico legislativo

EM BRANCO

FLS.	390
PROC.	182/15
CM	

Valdemar M. Neto Mendonça

De: fabiofumaca@uol.com.br
Enviado em: quarta-feira, 16 de março de 2016 08:54
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Cc: thgconsultoria@viagensdetrem.com.br
Assunto: RE: RES: Câmara Municipal de Araraquara - solicitação de novas datas para sua visita

Prezado Valdemar

Confirmo os dados abaixo e minha presença no dia 06.

Grato

Fábio Barbosa

De: "Valdemar M. Neto Mendonça" <valdemar@camara-arq.sp.gov.br>
Enviada: 2016/03/15 21:08:19
Para: fabiofumaca@uol.com.br
Cc: thgconsultoria@viagensdetrem.com.br
Assunto: RES: Câmara Municipal de Araraquara - solicitação de novas datas para sua visita

Fábio, boa noite!

A partir das datas por você apresentadas, a Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", instituída pela Câmara Municipal de Araraquara, optou por confirmar nossa agenda para a quarta-feira, 06 de abril de 2016.

Peço a gentileza de confirmar os dados abaixo para que possa agilizar a tramitação interna de sua vinda.

NOME: Fábio dos Santos Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIDADE: RG 20.567.821-X

TELEFONE: (11) 9 9865-8243

E-MAIL: fabiofumaca@uol.com.br

EM BRANCO

FLS.	3011
PROC.	182115
C.M.	<i>ME</i>

DATA DA VIAGEM: quarta-feira, 06 de abril de 2016

ENDEREÇO: Rua Fernando Miorim Filho, nº 444, paralelo à Avenida Flora, Bairro Jaguaribe, Osasco (SP)

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

De: fabiofumaca@uol.com.br [<mailto:fabiofumaca@uol.com.br>]

Enviada em: segunda-feira, 14 de março de 2016 15:18

Para: Valdemar M. Neto Mendonça

Cc: thgconsultoria@viagensdetrem.com.br

Assunto: RE: Câmara Municipal de Araraquara - solicitação de novas datas para sua visita

Prezado Valdemar

Será um prazer contribuir, neste momento, para a possibilidade de desenvolvimento do turismo ferroviário em Araraquara.

Sugiro as datas de 06 ou 07 de abril.

Grato

Fabio Barbosa

THG CONSULTORIA E TURISMO

(11) 9.9865.8243

EM BRANCO

www.viagensdetrem.com.br
www.anpf.com.br

FLS.	392
PROC.	182/15
C.M.	JMC

De: "Valdemar M. Neto Mendonça" <valdemar@camara-arq.sp.gov.br>

Enviada: 2016/03/14 15:00:30

Para: fabiofumaca@uol.com.br

Assunto: Câmara Municipal de Araraquara - solicitação de novas datas para sua visita

Fábio, boa tarde!

Na condição de secretário da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", instituída pela Câmara Municipal de Araraquara, é a presente para solicitar a Vossa Senhoria a disponibilização de duas outras datas para sua visita a este município, uma vez que para os dias 23 e 24 de março de 2016 este Poder Legislativo não poderá recebê-lo, em virtude de compromissos outros.

Sem mais para o momento, a Câmara Municipal de Araraquara aguarda o apontamento de novas datas por Vossa Senhoria para viabilizar sua visita.

Qualquer dúvida, estou à disposição.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

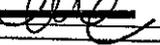
Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

FLS.	393
PROC.	18211
C.M.	

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Priscila C. M. Ferreira
Enviado em: quarta-feira, 16 de março de 2016 12:47
Para: Valdemar M. Neto Mendonça
Assunto: RES: Solicitação de transportes

Boa tarde,

Acuso o recebimento deste e informo que providenciei a autorização da viagem para buscar e levar o senhor Fábio dos Santos Barbosa e já encaminhei para aprovação do Presidente.

Atenciosamente,



Priscila C. Mauricio Ferreira
Chefe do Setor de Transportes
Câmara Municipal de Araraquara
Tel. (16) 3301-0638
E-mail: priscila@camara-arq.sp.gov.br

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviada em: terça-feira, 15 de março de 2016 21:04
Para: Priscila C. M. Ferreira <priscila@camara-arq.sp.gov.br>
Assunto: Solicitação de transportes
Prioridade: Alta

Priscila, boa noite!

Na condição de secretário da Comissão Especial de Estudos “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária”, instituída por esta Casa Legislativa, e a pedido do Presidente da Comissão – Vereador Adilson Vital – e do Presidente da Câmara Municipal de Araraquara, solicito, por especial fineza, a disponibilização de motorista e carro oficial para viabilizar o deslocamento de um visitante convidado.

A solicitação consiste em buscar o senhor Fábio dos Santos Barbosa – membro da Associação Nacional de Preservação Ferroviária (ANPF) – no município de Osasco-SP, conduzi-lo até nosso município, acompanhá-lo durante sua estada e, depois, levá-lo de volta a Osasco, tudo no dia 06 de abril de 2016 (quarta-feira).

De acordo com a programação, a chegada do visitante ao município de Araraquara-SP está prevista para as 10 horas e a sua partida, para as 16 horas.

Programação sugerida:

10h00 - chegada do convidado em Araraquara.

10h15 - apresentações ao Presidente da Câmara e aos Vereadores membros da Comissão Parque dos Trilhos.

10h30 - saída para visita na Estação Ferroviária de Araraquara (presença opcional do Presidente da Câmara, recomendando-se que deverá ter acompanhamento ao menos de um Vereador membro da Comissão) e convidados.

10h45 - visita técnica na Estação Ferroviária Araraquara, Museu Ferroviário.

EM BRANCO

FLS.	394
PROC.	182/15
C.M.	<i>elle</i>

12h00 - almoço

13h00 - saída para visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada.

13h30 - visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada, convidados e imprensa.

15h00 - REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO.

16h00 - encerramento.

Seguem os dados do visitante convidado:

NOME: Fábio dos Santos Barbosa

DOCUMENTO DE IDENTIDADE: RG 20.567.821-X

TELEFONE: (11) 9 9865-8243

E-MAIL: fabiofumaca@uol.com.br

DATA DA VIAGEM: quarta-feira, 06 de abril de 2016

ENDEREÇO: Rua Fernando Miorim Filho, nº 444, paralelo à Avenida Flora, Bairro Jaguaribe, Osasco (SP)

HORÁRIO PREVISTO PARA CHEGADA EM ARARAQUARA: 10 horas

HORÁRIO PREVISTO PARA SAÍDA DE ARARAQUARA: 16 horas

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Peço, gentilmente, que confirme o recebimento desta correspondência eletrônica, bem como do deferimento desta solicitação.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

FLS.	395
PROC.	182/15
C.M.	<i>[assinatura]</i>

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: sexta-feira, 18 de março de 2016 10:47
Para: Adilson Vital; Donizete Simioni; Elias Chediek; Jair Martineli
Assunto: CEE Parque dos Trilhos - convite para reunião

Bom dia!

Na condição de secretário das Comissões Permanentes e outras instituídas por esta Casa Legislativa, **CONVIDO** o Vereador para a próxima reunião da Comissão Especial de Estudos "Proposta de Utilização da Orla Ferroviária", a ser realizada no dia 06 de abril de 2016 (quarta-feira), às 15 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara.

A Câmara Municipal viabilizará a presença do senhor Fábio dos Santos Barbosa, membro da Associação Nacional de Preservação Ferroviária (ANPF), não só para esta reunião, mas também para cumprir uma agenda no município, conforme a programação abaixo:

Programação sugerida:

- 09h00 - chegada do convidado em Araraquara.
- 10h15 - apresentações ao Presidente da Câmara e aos Vereadores membros da Comissão Parque dos Trilhos.
- 10h30 - saída para visita na Estação Ferroviária de Araraquara (presença opcional do Presidente da Câmara, recomendando-se que deverá ter acompanhamento ao menos de um Vereador membro da Comissão) e convidados.
- 10h45 - visita técnica na Estação Ferroviária Araraquara, Museu Ferroviário.

- 12h00 - almoço

- 13h00 - saída para visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada.
- 13h30 - visita técnica na Estação Ferroviária de Bueno de Andrada, convidados e imprensa.

- 15h00 - REUNIÃO COMISSÃO PARQUE DOS TRILHOS PARA TREM TURÍSTICO.
- 16h00 - encerramento.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO

FLS. 394
PROC. 182115
C.M. [assinatura]

Valdemar M. Neto Mendonça

De: Valdemar M. Neto Mendonça
Enviado em: quarta-feira, 23 de março de 2016 15:39
Para: 'Théo Bratfisch'
Assunto: Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária' - convite para reunião

Boa tarde!

A Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária' da Câmara Municipal de Araraquara, em conjunto com o Presidente desta Casa Legislativa, tem a honra de **CONVIDAR** Vossa Senhoria para uma reunião no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara, no dia 06 de abril de 2016 (quarta-feira), às 15 horas, que contará com a presença do senhor Fábio dos Santos Barbosa, membro da Associação Nacional de Preservação Ferroviária (ANPF).

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"
DATA: 06 de abril de 2016 (quarta-feira)
HORÁRIO: 15 horas
LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

Peço a gentileza de confirmar o recebimento desta correspondência eletrônica, bem como a participação na reunião.

Sem mais para o momento, na condição de secretário da Comissão, me coloco à disposição no caso de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

VALDEMAR MARTINS NETO MENDONÇA

Diretoria Legislativa

Tel 3301-0619, 3301-0600/ramal 0619

Fax 3301-0647

E-mail: valdemar@camara-arq.sp.gov.br

EM BRANCO



FLS.	397
PROC.	182/15
C.M.	OC

Ata da 10ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 06 de abril de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.

Presidente da Comissão: Vereador Adilson Vital
Membros da Comissão: Vereador Donizete Simioni
Vereador Jair Martineli

Início às **15 horas e 23 minutos**. Vereadores presentes: Adilson Vital, Donizete Simioni, Elias Chediek e Jair Martineli. Convidados presentes: Edécio Tositto, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano; Théo Bratfisch, Presidente da Associação de Bueno de Andrada para Cultura e Turismo Rural; José Carlos P. Cardozo, Presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Araraquara e região (SinHoRes); Eneida Miranda de Toledo, Coordenadora Municipal de Turismo; e Fábio dos Santos Barbosa, turismólogo. O Presidente da Câmara deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos. A seguir, foi passada a palavra ao turismólogo Fábio dos Santos Barbosa, que demonstrou seu trabalho na preservação das ferrovias, inclusive com a apresentação de alguns vídeos. Após, os presentes mostraram suas impressões e fizeram questionamentos pontuais ao turismólogo. Isto posto, agradecendo a presença de todos, o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara encerrou os trabalhos às **16 horas e 45 minutos**. Eu, Valdemar Martins Neto Mendonça, assistente técnico legislativo da Câmara Municipal de Araraquara, secretariei a reunião e lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelos vereadores presentes. =/=/=/=/=/=/=/=/=/=/=

Vereador Adilson Vital
Presidente da Comissão

Vereador Elias Chediek
Presidente da Câmara Municipal de Araraquara

217
CORR
M.C.

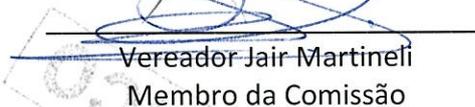
EM BRANCO



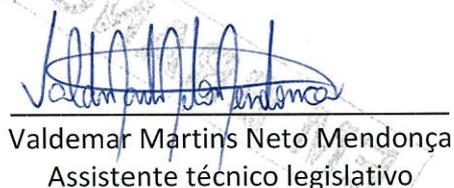
Ata da 10ª Reunião da Comissão Especial de Estudos 'Proposta de Utilização da Orla Ferroviária', da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 06 de abril de 2016, em sua sede, situada nesta cidade de Araraquara, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, na Rua São Bento nº 887.



Vereador Donizete Simioni
Membro da Comissão



Vereador Jair Martineli
Membro da Comissão



Valdemar Martins Neto Mendonça
Assistente técnico legislativo

vmnm

1005

FLS. 399
PROC. 182/15
C.M. [Signature]

LISTA DE PRESENÇA – 06 04 16
Reunião – CEE Parque dos Trilhos

Nome: ENEIDA TOLEDO nasc 30/06/60
Endereço: AV. IVO MAGNANI, 430 Fone: 997525703
E-mail: eneidanoah@gmail.com

Nome: Théo Bratfisch nasc _____
Endereço: _____ Fone: 997690978
E-mail: theo_théo@hotmail.com

Nome: Jose (zrlb) P. (zrlb) P nasc 17/05/58
Endereço: Av. Duque de Caxias 390 Fone: (16) 997827138
E-mail: jcp2rdozo@hotmail.com

Nome: Emécio Tositto nasc 25/10/52
Endereço: _____ Fone: 991204258
E-mail: ETOSITTO@gmail.com

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

PLS
PROG
NO

EM BRANÇO

LISTA DE PRESENÇA – 06 04 16
Reunião – CEE Parque dos Trilhos

Nome: TABIO BARBOSA nasc 02/12/71
Endereço: _____ Fone: (11) 99865-8243
E-mail: fabiofumaca@uol.com.br

Nome: Adilson Vilela nasc 27/11/66
Endereço: CÂMARA MUNICIPAL APAZQUARA Fone: 997038139
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

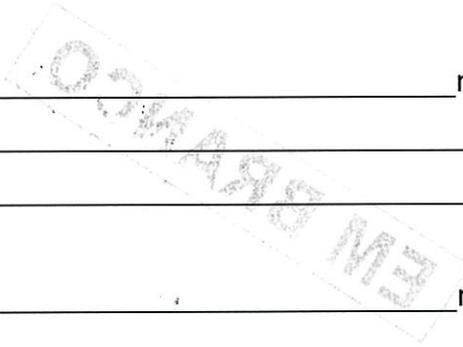
Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____ nasc _____
Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____



213
3099
M.O

EM BRANCO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FLS.	407
PROC.	182/15
C.M.	llb

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Nesta data, encerra-se o 2º Volume do presente Processo. O assunto continuará sendo tratado no 3º Volume, que leva o mesmo número de Processo e as mesmas especificações, não sendo permitida a separação.



Araraquara, 14 de dezembro de 2016.

Maísa F. dos Santos
Chefe do Setor de Arquivo e Protocolo

FLS.
PROG.
M.O.

EM BRANCO